

DIÁRIO de Notícias

HOMENAGEM EM FEVEREIRO DE 99

Saramago aceita convite de Machico



• PÁGINA 7 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • TERÇA-FEIRA - 17 DE NOVEMBRO DE 1998 •

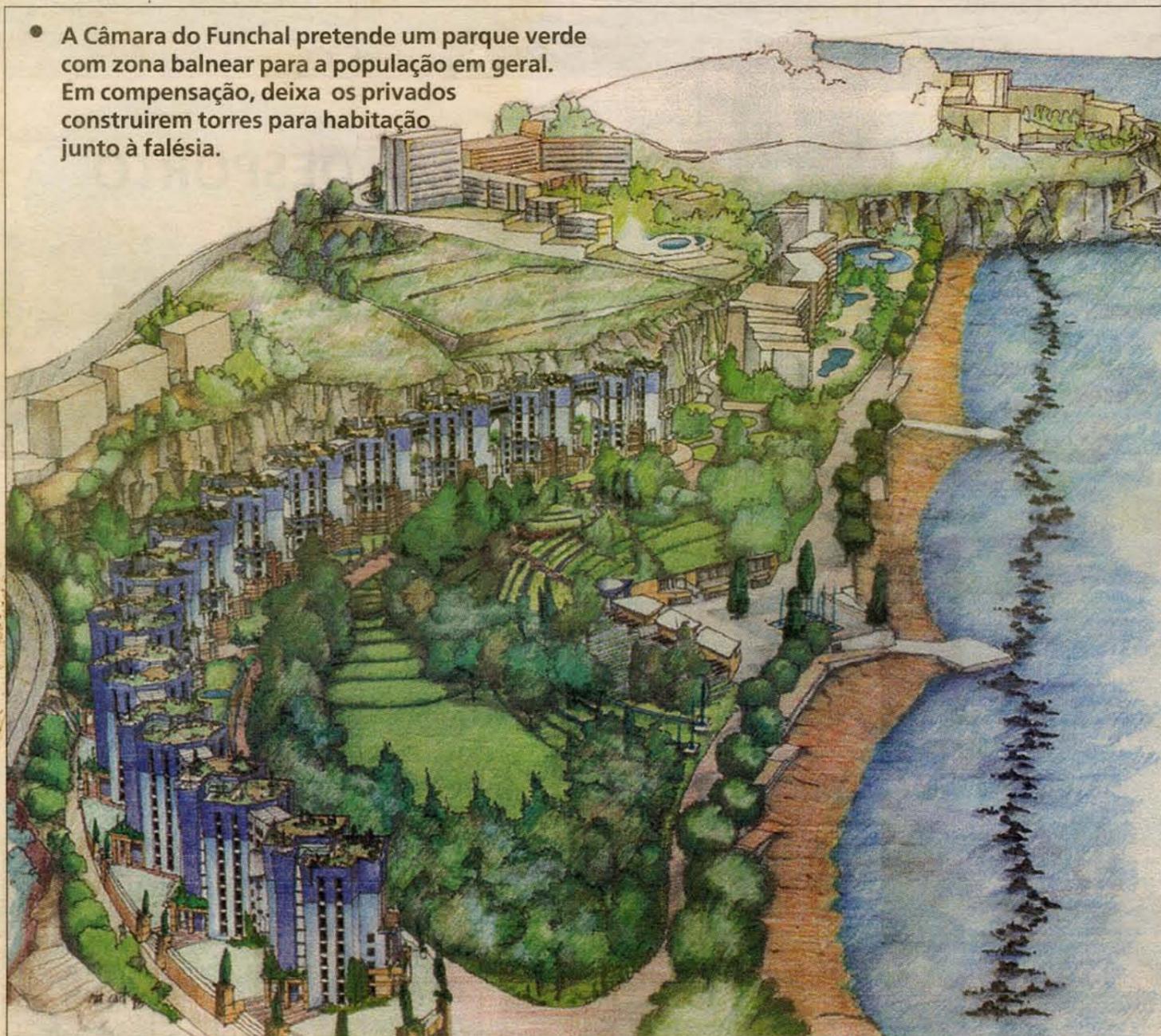


ANO 123.º - N.º 49535 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PLANO DE PORMENOR É ANALISADO 5.ª-FEIRA NA C. M. F.

Mega-projecto na Praia Formosa

- A Câmara do Funchal pretende um parque verde com zona balnear para a população em geral. Em compensação, deixa os privados construir torres para habitação junto à falésia.



Este é o plano de pormenor para a Praia Formosa, que a Câmara do Funchal vai colocar à discussão pública.

• PÁGINA 7 •

Mais descontos à vista

Os agricultores e trabalhadores da obra-de-vimes vão passar a descontar mais para a Segurança Social, depois da aprovação, no Parlamento Regional, do novo regime de descontos, que harmoniza os valores nacionais.

PÁGINA 4

Médicos dizem-se ameaçados

Os médicos que aderiram à greve "self-service" na Madeira, dizem-se perseguidos e ameaçados pela administração do Centro Hospitalar do Funchal. A situação, que defendem ser ilegal e que admitem poder chegar ao Tribunal Administrativo, foi ontem abordada com Rui Adriano e numa reunião sindical.

ACTUAL

Festas recusa "peito cheio"

Fernando Festas, que regressou a semana passada ao comando técnico do C. F. União, disse ao DIÁRIO que a vitória de domingo perante o primeiro classificado da Divisão de Honra, não é motivo para "entrar de peito cheio no próximo jogo".

DESPORTO

ACONTECE

Sindicato e patronato discutem CCT

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Madeira e a Associação Patronal (ATMARAM) reúnem pelas 11 horas na sede da Associação. Em causa estão as negociações sobre o Contrato Colectivo de Trabalho do sector de carga aluguer.

CDU ouve protestos dos moradores da Fajã

A CDU desloca-se ao Sítio da Fajã -Panasqueira, às 16 horas. Os deputados vão dar apoio à luta dos moradores que exigem melhores condições de segurança.

Comissão discute plano de actividades

A comissão eventual da Assembleia Legislativa Regional para o 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem reúne às 11 horas. Em agenda está a discussão de um plano de actividades.

Conclusões sobre escavações arqueológicas

A ARCHAIS e a Câmara Municipal de Machico apresentam pelas 14h30 os resultados preliminares das escavações arqueológicas em curso no Solar do Ribeirinho.

DIA DO NÃO FUMADOR

Tabaco ou Saúde



Em Portugal 74 % da população não fuma. As mulheres e os jovens sobem nas estatísticas.

O tabaco não é compatível com a saúde. Esta é a ideia que se pretende transmitir no simpósio "Tabaco e Saúde" que tem lugar no auditório do Hotel Monumental Lido a partir das 9h30.

Organizado pelo Núcleo de Formação do Centro Regional de Saúde a reunião insere-se nas comemorações do Dia do Não Fumador.

O objectivo é sensibilizar a po-

pulação para os problemas inerentes ao consumo do tabaco em oposição aos benefícios de uma vida saudável.

Os aspectos sociais e psicológicos do tabagismo e as estratégias de marketing em torno do consumo do tabaco são os temas centrais do debate.

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Rui Adriano de Freitas, preside à cerimónia de abertura.

Segundo o coordenador do núcleo, Maurício Melim, o número de não fumadores ronda os 74 % da população, o que torna Portugal um dos países com uma das mais baixas taxas de consumo de tabaco na Europa.

No entanto, e contrariamente à evolução verificada nos restantes países europeus, a tendência é para um crescimento do número de mulheres e de jovens a fumar.

ACONTECE

Bazenga e Santos inauguram Casa do Povo

Os secretários regionais da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques, e da Educação, Francisco Santos, estarão presentes na inauguração das instalações provisórias da Casa do Povo do Caniço, que terá início pelas 18 horas.

CDS/PP conclui jornadas parlamentares

As jornadas parlamentares do CDS/PP terminam em Leiria. A fiscalidade nas empresas e as políticas fiscais são os temas em debate. Paulo Portas proferiu o discurso de encerramento.

Câmara apresenta Prémio Edmundo Bettencourt

Decorre no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal pelas 17 horas a apresentação do Prémio Edmundo Bettencourt para 1999, na modalidade de "Romance".

O colóquio literário "Permanência e Errância" será igualmente anunciado.

Mulheres Empresárias na R. A. M.

No âmbito do projecto "Origem" a AMME realiza às 09,30 horas uma conferência sobre "Mulheres Empresárias na R. A. M.". Decorrerá no auditório do Centro Regional de Formação Profissional, em Santo Amaro.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



AREAM vai apresentar plano ambiental..... 6

Fiscalidade domina jornadas do CDS-PP..... 5

Fernão Freitas inviabilizou proposta de Mendonça..... 5



GNR apreendeu peças de roupa falsificadas..... 9

Nacional

Guterres defende descida das taxas de juro..... 12

Mundo

Países da APEC reúnem na Malásia..... 15



Conselho de Segurança aceitou promessas de Bagdad..... 14

DESPORTO

Festas está em festa pela vitória obtida frente ao líder..... 2



C. S. Marítimo procura reforços..... 3

Marco Vasconcelos (Estreito) foi segundo em Mora..... 4



«Funchalinho» foi brilhante na Regata Infanta Cristina..... 5

DIÁRIO

Ilha 10 - Opinião 16 - Economia 18 Tráfego 19 - Espectáculos 22 - Última 24

DESPORTO

Futebol 2 - Ténis 4 - Atletismo 7 Pequenos Anúncios 8 - Cartaz 12



Os médicos que na Madeira aderiram à greve dizem-se perseguidos pela administração do Centro Hospitalar do Funchal. Além de ameaças que afirmam ter recebido por

parte de um responsável daquele organismo, queixam-se de que o serviço que têm de cumprir obrigatoriamente nas urgências está a ser processado pela metade.

ACUSAÇÕES À ADMINISTRAÇÃO DO CHF

Médicos perseguidos

Os médicos que aderiram à greve "self-service" na Madeira dizem-se perseguidos e ameaçados pela administração do Centro Hospitalar do Funchal (CHF).

Em causa está o pagamento dos serviços que prestam na urgência, que está a ser processado pela metade, e ainda alegadas perseguições e ameaças por parte da administração.

A situação, que defendem ser ilegal e que admitem poder chegar ao Tribunal Administrativo, foi ontem abordada num encontro com o secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, tendo sido também um dos assuntos focados na reunião que mantiveram com o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) a nível nacional, e que decorreu na Biblioteca do Hospital.

Em declarações ao DIÁRIO, António Bento, secretário geral do S.I.M., diz que aquela é uma situação à qual o sindicato já está habituado, pois infelizmente as administrações hospitalares cometem ilegalidades e nisso o CHF não foi inovador «É uma situação interessantíssima, porque os governos fazem leis, que depois são os primeiros a violar», sublinhou.

Ana Carvalho Marques, secretária regional do S.I.M. na Madeira, refere sobre o mesmo assunto que a administração do CHF diz publicamente que nada tem contra a greve, mas a verdade é que «começa a moer por trás», através de ameaças individuais aos médicos.

«Tanto quanto sei, esta atitude parte unicamente de uma pessoa da administração, dado



Médicos dizem que estão a ser perseguidos pela administração do Centro Hospitalar.

que não tenho conhecimento de que a nível da secretaria regional tenha havido outra situação idêntica», realçou.

Uma greve de desgaste

No entanto, a reunião de ontem teve como ponto fulcral um balanço à greve "self-service", que está a decorrer em todo o território nacional. Até porque, neste aspecto, os problemas das ilhas e do continente são precisamente os mesmos e

prendem-se com o sistema remuneratório dos médicos.

António Bento disse tratar-se de uma jornada de luta que é para continuar, porque em questão está uma greve de desgaste e não uma greve de números e de adesões.

O que se pretende «é manter uma situação de pressão sobre o Governo da República, e os ministérios da Saúde e das Finanças, para os obrigar a cumprir compromissos assumidos com o S.I.M., os quais apontavam para que a partir do ano 2000 os médicos passassem a

contar com uma remuneração digna e substancialmente maior do que aquela que cabe aos restantes trabalhadores da área da saúde.

A propósito, António Bento salientou que em Portugal os médicos, em média, ganham mais 15 por cento do que os enfermeiros para o mesmo horário de trabalho (35 horas), enquanto que em países como a Itália, França, Alemanha, Áustria, Croácia, Eslovénia, ganham o dobro ou mais.

«No nosso país é possível existirem profissionais de saú-

de com cursos de três anos a auferirem um vencimento superiores a um especialista que tem a formação de 14 anos», sublinhou.

Uma situação que classifica como sendo uma grande irresponsabilidade. E isto porque quando se ouve falar de negligência esta é sempre negligência médica e de mais ninguém.

A "cara" da saúde

Além disso, os doentes olham para os médicos como sendo a "cara" da saúde. E não sabem que muitas vezes são uma classe profissional que só pode fazer aquilo que os meios permitem. Meios esses que são invariavelmente escassos.

«Se os médicos só atendessem os doentes quando tivessem todas as condições reunidas, seria um verdadeiro drama para os utentes», realçou.

Relativamente à pouca visibilidade pública que tem tido esta greve conhecida por "self-service", António Bento diz que tudo se fica a dever ao controle do poder político sobre uma série de órgãos de comunicação social, que dependem do Orçamento do Estado.

No entanto, as notícias sempre vão surgindo, como é o caso de um doente que ameaçou greve de fome, porque há dois meses que está para ser operado e ainda não foi possível em virtude da presente jornada de luta.

Aliás, promete que brevemente haverá mais notícias bombásticas.

Já na próxima sexta-feira, o Sindicato Independente dos Médicos vai realizar uma conferência de imprensa em Lisboa, no sentido de denunciar uma situação, que António Bento preferiu não referir, mas que diz ser extremamente gravosa para a saúde em Portugal, nomeadamente na área cardíaca.

RAQUEL GONÇALVES

SINDICATO OPTIMISTA

SRAS promete solução

O Sindicato Independente dos Médicos na Madeira saiu otimista da reunião que manteve com o secretário regional dos Assuntos Sociais.

E isto porque Rui Adriano prometeu ter em atenção as irregularidades que têm pautado a jornada de greve na Madeira.

Em declarações ao DIÁRIO, Ana Carvalho Marques, secretária regional do SIM, salientou que o secretário prometeu nomeadamente resolver os problemas administrativos que surgiram durante a greve.

«Saímos satisfeitos da reunião com o senhor secretário regional dos Assuntos sociais, até porque não temos razão nenhuma

para duvidar da boa vontade que manifestou em resolver a situação», vincou, salientando que nunca houve problemas com o titular da Saúde na Região.

Greve continua

Quanto à greve nacional, à qual a Madeira também está a aderir, aquela responsável sindical garantiu que é para continuar.

Neste âmbito, faz questão de salientar que esta jornada nada tem a ver com a Região, mas sim com o Governo da República.

Aliás, diz mesmo que se os problemas que estão subjacentes à greve tivessem carácter regional, há muito tempo que os mesmos estariam resolvidos.

Médicos penalizados

Na reunião mantida com Rui Adriano, Ana Carvalho Marques abordou ainda um problema que é meramente regional e que consiste no facto da proposta que foi aceite para os médicos de clínica geral de pagamento das horas extraordinárias não ser extensiva aos médicos hospitalares.

E isto porque, em seu entender, os profissionais que trabalham nos hospitais estão a ser discriminados e penalizados pela falta de médicos de clínica geral que existe na Região.

Ana Carvalho Marques diz que para comprovar esta situação basta olhar para os números do serviço de urgência e verificar que mais de metade da população da Madeira consulta aquele serviço. «Será que somos assim uma ilha tão doente, ou são os médicos hospitalares que estão a cobrir as falhas dos cuidados primários de saúde?», questionou.

A este propósito, realçou que

Rui Adriano diz que a situação dos profissionais do CHF poderá ser modificada, mas não mostrou, para já, cobertura para uma resolução imediata.

«É prematuro estar a avançar muita coisa, uma vez que o secretário mostrou abertura em resolver parte da situação, mas não tal como ela tinha sido proposta», sublinhou.

A vinda do Sindicato Independente dos Médicos a nível nacional à Madeira, foi feita em virtude de um convite enviado pelos médicos da Região Autónoma da Madeira.

Tratou-se, essencialmente, de uma jornada de esclarecimento sindical, tendo em conta a greve que decorre a nível nacional e que promete estar para durar.

No dia de hoje, o referido sindicato volta a reunir-se, desta feita com os médicos de clínica geral a ter lugar no Centro Hospitalar do Funchal.

RAQUEL GONÇALVES

Comissão de Drumond reúne hoje

A Comissão Eventual para a comemoração do 50º aniversário dos Direitos do Homem criada na Assembleia Legislativa Regional sob a presidência do deputado social-democrata Gabriel Drumond reúne hoje pela primeira vez. Poucos dias depois do grupo parlamentar do Partido Socialista ter denunciado o facto deste grupo de trabalho ainda não ter feito qualquer reunião apesar de ter sido criado em Fevereiro deste ano.

Ontem, o grupo parlamentar do PSD reagiu em comunicado para classificar de "hilarante" a posição dos socialistas relativamente a este assunto: "Trata-se, de facto, de uma posição de ousadia hilarante porquanto é sabido que a referida Comissão Eventual foi criada em Fevereiro por proposta dos socialistas, instalada em Março deste ano e só agora, nove meses depois, é que os deputados do PS descobriram que a referida comissão nunca tinha reunido".

Como resposta a este posicionamento do PS, a bancada laranja diz claramente que não vai apresentar qualquer proposta, "aguardando que o partido, que demorou nove meses a concluir que a comissão nunca reuniu, tome a iniciativa de o fazer". O grupo parlamentar social-democrata esclarece ainda que "qualquer um dos três deputados socialistas que fazem parte da comissão, há muito poderia ter desencadeado junto do presidente - se estivessem realmente interessados nisso - a convocação da comissão".

O PSD "convida" os madeirenses "a seguirem com especial atenção esta sucessão de comportamentos hilariantes por parte de um grupo parlamentar socialista... que tem a suprema lata de criticar as visitas oficiais do Presidente do Governo Regional às Comunidades Madeirenses, ao mesmo tempo que envia escandalosamente, no espaço de duas semanas, duas delegações partidárias à Venezuela, deslocando estas que, à parte o ajuste de contas interno, não passam de autênticas férias, para uns de fuga a uma recente campanha eleitoral, e para outros retemperadoras de mais um fracasso eleitoral".

H. C.

PARA A SEGURANÇA SOCIAL

Agricultores vão descontar mais

O novo "Regime de Segurança Social das Actividades Agrícolas e Equiparadas Desenvolvidas na Região", recentemente aprovado na Assembleia Legislativa Regional, "vai prejudicar os trabalhadores". A denúncia é de Paulo Martins, o deputado único da UDP no Parlamento, que se absteve na votação na especialidade precisamente por ter dúvidas quanto a parte do articulado. Nas restantes bancadas houve unanimidade. "É todo o sector primário que irá ser atingido", diz o parlamentar.

Agricultores passam à colecta nas Finanças

Paulo Martins vem agora confirmar as suspeitas: o diploma, apresentado com carácter de urgência (que segundo as normas regimentais dispensa de prazos e de exame em comissão), vai agravar os descontos que até ao momento estavam contemplados pela anterior legislação.

Os agricultores, que se enquadravam num regime especial de trabalhadores por conta própria, com a única obrigatoriedade de descontar para a Segurança Social, passam a independentes, com mais descontos e com a consequente necessidade de se colectarem nas Finanças nos termos das leis gerais.

O agravamento na "obra-de-vimes"

Paulo Martins esclarece que "os empregados na obra-de-vimes foram aconselhados a integrar o regime de trabalhadores por conta própria", com visíveis desvantagens, como sejam, não poder auferir do subsídio de desemprego nem tão-pouco beneficiar do Rendimento Mínimo Garantido face à declaração de salário mínimo nacional, que na maior parte dos casos não recebem na realidade".

Segundo a leitura do deputado da UDP, os traba-

- Os agricultores e os trabalhadores da obra-de-vimes vão descontar mais para a Segurança Social. O novo regime, recentemente aprovado no Parlamento madeirense, harmoniza os valores nacionais.



Agricultores penalizados com o novo regime de Segurança Social, acusa a UDP.

lhadores por conta própria, no sistema mínimo obrigatório, descontavam 5 por cento e vão descontar 7 por cento até 99 e 24 por cento até 2012. No sistema alargado, passam já de 5 para 10 por cento até 1999. Com a entidade patronal a ficar de fora dado que no caso dos vimes os trabalhadores figuram na qualidade de conta própria.

Entidade patronal também atingida

No regime em que há entidade patronal, os valores também sofrem aumentos. Anteriormente, a taxa de incidência contributiva dos empregadores de mão-de-obra era de 8 por cento, valor que sobe até ao ano 2000 para 20 por cento e até 2009 para 31 por cento. Relativamente aos trabalhadores indiferenciados, quem emprega paga 16 por cento até 2000 e 27 por cento até 2009. Até ao momento, a percentagem situava-se nos 8 por cento.

O parlamentar diz que "o pior é que o regime abrange todo o sector primário, agravando substan-

cialmente os agricultores, na sua maioria com idade avançada, com fracos rendimentos e com um elevado grau de analfabetismo. Estes homens vão ser obrigados a ter cartão de trabalhador independente".

Paulo Martins: houve um acordo político?

Para Paulo Martins, a atitude do Governo Regional "é clara" e "não esconde uma eventualidade de ter havido "acordo político" para aproximar a Região dos valores nacionais em termos de Segurança Social. "É o fim do regime especial que a Madeira mantém para os trabalhadores agrícolas e para os trabalhadores das actividades artesanais, onde se incluem os que trabalham na obra-de-vimes".

Nenhum dos diplomas nacionais obrigava a esta aparente harmonização e o regime especial até se justificava em função das especificidades madeirenses, uma vez que a nossa agricultura é mais frágil e menos rentável em termos económicos".

Na Assembleia Legislati-

va Regional, o assunto não foi afluído com profundidade. Só Paulo Martins fez uma leve referência, à qual Rui Adriano, o secretário regional da Saúde e Assuntos Sociais, não respondeu. No final, o diploma foi aprovado por unanimidade na generalidade, verificando-se na especialidade a abstenção da UDP alegando "dúvidas sobre o articulado".

O Governo afirma que este diploma "pretende instituir um regime de segurança social para os trabalhadores agrícolas da região que salvegarde as suas características específicas com as necessárias adequações, garantindo a estes trabalhadores todas as prestações do regime geral de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem e dos trabalhadores independentes, de acordo com o respectivo enquadramento". Este regime agora consagrado "abrange também o sector das actividades artesanais subsidiárias do sector primário, garantindo aos artesãos os mesmos direitos que assistem aos trabalhadores por conta própria do sector agrícola".

H. C.

Taxas aumentam até 2009

Segundo o diploma aprovado na Assembleia Legislativa Regional, as taxas contributivas referentes aos trabalhadores diferenciados são transitórias as seguintes:

- Do início da vigência deste diploma até ao ano 2000, 20%; nos anos 2001 e 2002, 21%; 2003 e 2004, 22%; 2005, 23%; 2006, 25%; 2007, 27%; 2008, 29% e 2009, 31%; correspondendo à entidade patronal, respectivamente 13%, 13,5%, 14%, 14,3%, 15,5%, 17,5%, 19,5% e 21,5%, e aos trabalhadores, respectivamente 7%, 7,5%, 8%, 8,5% e 9,5% nos anos 2006 a 2009.

As taxas contributivas referentes aos trabalhadores indiferenciados são transitórias as seguintes:

- Do início de vigência do presente diploma até ao ano 2000, 16%; nos anos 2001 e 2002, 17%; 2003 e 2004, 18%; 2005, 19%; 2006, 21%; 2007, 23%; 2008, 25% e 2009, 27%; correspondendo à entidade patronal, respectivamente 10%, 10,5%, 11%, 11,5%, 11,5%, 13%, 15%, 17% e 19% e aos trabalhadores, respectivamente 6%, 6,5%, 7%, 7,5% e 8%, nos anos 2006 a 2009.

Produtores agrícolas

As taxas contributivas respeitantes aos produtores agrícolas e aos trabalhadores por conta própria das actividades artesanais subsidiárias do sector primário que, à data da entrada em vigor do presente diploma se encontrem a contribuir no regime do decreto anterior, são transitórias as seguintes:

- a) Esquema obrigatório de prestações - até 1999, 7%; 2000, 8%, 2001, 9%; 2002, 10%; 2003, 11%; 2004, 12%; 2005, 13%; 2006, 14%; 2007, 15%; 2008, 16%; 2009, 18%; 2010, 20%, 2011, 22% e 2012, 24%.

Esquema alargado de prestações: até 1999, 10%; 2000, 11%; 2001, 12%; 2002, 13%; 2003, 14%; 2004, 15%; 2005, 16%; 2006, 18%; 2007, 20%; 2008, 22%; 2009, 24%; 2010, 26%; 2011, 28% e 2012, 30%.

INFORMÁTICA E NOVAS TECNOLOGIAS

terças - feiras às 17:15h






Fernão inviabiliza projecto de Mendonça

O líder parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional inviabilizou ontem uma iniciativa do presidente do Parlamento sobre a criação de uma Comissão Eventual para analisar o processo de regionalização dos serviços dependentes do Ministério da Justiça na Região.

Ontem, em conferência de líderes, Miguel Mendonça apresentou, em nome da Mesa, o Projecto de Resolução sobre essa matéria na sequência de uma decisão que tinha sido assumida por unanimidade em anterior reunião daquele órgão, na qual Fernão Freitas esteve representado por Gregório Gouveia, um dos vices do grupo socialista. Apesar do primeiro sim do PS, Fernão considerou ontem não aceitar o documento da Mesa, pelo que em termos regimentais idêntica iniciativa apenas poderá ser assumida por um grupo parlamentar.

Miguel Sousa, vice-presidente da ALR, não avançou pormenores sobre o assunto e limitou-se a confirmar que o PS tinha exibido duas opiniões distintas sobre um mesmo assunto nas últimas reuniões de líderes.

Neste encontro, ficou confirmado o plenário da próxima quinta-feira, pelas 9 horas, durante o qual serão discutidos dois votos de pesar e um de congratulação. Dos assuntos agendados encontram-se um projecto sobre turismo para a 3ª idade e um pedido de inquérito parlamentar, da autoria do PS, sobre o transporte escolar na Fajã do Penedo.

Depois da polémica originada pela recusa, por parte do grupo parlamentar do PSD, em votar favoravelmente a congratulação pelo Prémio Nobel a José Saramago, outro motivo de interesse poderá surgir por ocasião da discussão de uma proposta da CDU sobre um convite ao escritor.

Também da bancada da CDU, está agendado um Projecto de Decreto Legislativo Regional para a criação do Instituto Regional do MAR - IRM, que na opinião dos comunistas "surge da necessidade de enectar um conjunto de actuações estratégicas e intersectoriais que têm de ser desenvolvidas de uma forma global, pois um dos maiores obstáculos às decisões sobre o nosso mar é o facto de as instituições que dele tratam estarem muito fragmentadas".

O IRM, assim será designado se merecer a aprovação parlamentar, fica sob a tutela do Governo Regional e terá sede no Funchal.

H. C.

JORNADAS PARLAMENTARES DO PP

Fisco lesa família e beneficia empresa

O Estado trata preferencialmente as empresas em detrimento das famílias no que concerne a matéria fiscal, concluíram os deputados do CDS-PP que se encontram reunidos em Leiria, naquelas que são as primeiras Jornadas Parlamentares onde participam todos os eleitos para a Assembleia da República (AR), Parlamento Europeu e Assembleias Legislativas Regionais da Madeira e Açores.

Da Madeira estão presentes Luciano Homem de Gouveia e José Manuel Rodrigues, e porque o tema central debatido versou a reforma fiscal, Rodrigues confidenciou ao DIÁRIO ter colhido alguns elementos para a proposta de reforma fiscal que o PP-Madeira vai apresentar brevemente na Assembleia Legislativa Regional.

O tema em debate foi a «A Fiscalidade e a Família», tendo sido concluído que a reforma fiscal é injusta para as famílias. «Não se percebe que as empresas sejam mais bem tratadas do que as famílias», disse o deputado popular madeirense.

Na AR, o PP também vai apresentar uma proposta de reforma fiscal. Daí que as Jornadas Parlamentares tenham servido para avançar com algumas ideias a ter em conta.

Os populares defendem que todas as despesas de saúde e de educação devem ser deduzidas no IRS, porque «não faz sentido que uma empresa quan-

- As Jornadas Parlamentares do CDS-PP estão a decorrer em Leiria. Os deputados do PP-M na ALR estão presentes. O tema central versa a fiscalidade e já foi concluído que o fisco lesa mais a família que a empresa.



Os deputados do PP-Madeira estão em Leiria a tomar parte nas Jornadas Parlamentares do partido. Paulo Portas encerra os trabalhos às 17:00 h.

do investe na formação dos seus empregados possa deduzir isso nos impostos e a família não possa deduzir tudo o que paga. E o mesmo se passa com a habitação. Uma empresa que compra uma sede para se instalar deduz todo o valor do investimento no imposto que vai pagar, por isso uma família devia poder deduzir todos os juros do empréstimo bancário para aquisição de casa própria», disse José Manuel Rodrigues, para

quem é igualmente vergonhoso que as famílias que auferem o salário mínimo ou um pouco acima deste tenham de pagar IRS.

Uma outra questão ontem debatida foi o prometido e não cumprido fim da sisa e imposto sucessório.

Ainda em relação aos trabalhos das Jornadas, estes iniciaram-se com pouco mais de uma hora de atraso, por falta de quorum, mas decorreram normalmente como previstos. O encerramento ocorre hoje após o debate de alguns

painéis, como sejam: «A Fiscalidade e as Empresas», tendo por oradores Manuela Ferreira Leite (PSD) e António Lobo Xavier (PP); «A Fiscalidade e as Políticas Sociais», com Bagão Félix (PP) e Maldonado Gonelha (PS), e à tarde «A Fiscalidade e a Propriedade», com Medina Carreira (PS) e Fernando Paes Afonso (PP).

O encerramento tem lugar às 17:00 h e conta com a presença de Paulo Portas.

LOURENÇO FREITAS

LIDERANÇA DA JSD-MADEIRA

"Jota" da Ribeira Brava apoia Jaime Ramos

A Juventude Social Democrata da concelhia da Ribeira Brava vai apoiar Jaime Filipe Ramos à liderança da JSD/Madeira, no próximo congresso desta estrutura juvenil, a realizar-se no próximo mês de Dezembro na Ilha Dourada.

A decisão dos "laranjinhas" ribeira-bravenses já fora tomada há algum tempo a esta parte, "mesmo antes de Jaime Filipe Ramos ter assumido publicamente essa candidatura", garantiu ao DIÁRIO, Fátima Engrácia, líder da JSD/Ribeira Brava.

Segundo esta dirigente, "mesmo que venha a aparecer outro, ou outros candidatos, o nosso apoio já está decidido", afiança, para quem essa preferência justifica-se pelo facto de que "dos muitos candidatos que poderiam vir a aparecer, aquele que talvez neste momento tenha mais condições de liderança é o Jaime Filipe Ramos", disse, destacando neste "a experiência bastante vasta, mesmo a nível nacional", sublinhou, razão pela qual "neste momento é das pessoas que

reúne melhores condições para liderar a JSD/Madeira", apontou.

"O apoio ao Jaime foi de consenso e é incondicional", referiu ainda a presidente da "jota" social-democrata ribeira-bravense.

Confiante que aquele que, para já, se assume como o único candidato a ocupar o lugar de Rui Fernandes, "vai fazer da JSD um espaço para todos", esta responsável concelhia não deixou de realçar que o ainda líder, Rui Fernandes, "em dois anos fez um bom trabalho, embora

num só mandato não dê para fazer muita coisa", admite.

Quanto ao futuro desta organização política, acredita que Jaime Filipe Ramos "primeiramente vai demarcar ainda mais o espaço onde se insere a jota, quer dentro do partido, quer fora deste", apontando para isso a necessidade de "ganhar mais território dentro do partido e liderar toda uma geração dentro e fora do próprio partido", e que esta organização venha a "assumir ainda mais as questões que dizem particularmente respeito à juventude", sustentou.

No que diz respeito à concelhia da JSD/Ribeira Brava, lá para Fevereiro há também eleições para os novos responsáveis.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

BREVES

Líder da JS-M deve tomar juízo

Amândio Silva, o candidato derrotado no VI Congresso Regional da Juventude Socialista da Madeira, critica a postura de Victor Freitas, actual líder da JS-M, quando este, em declarações ao DIÁRIO, recomendou juízo à direcção do PS-Madeira.

Amândio Silva acusa Victor Freitas de ser um «líder fictício», em virtude do congresso que o elegeu estar sob protesto e a ser analisada a eleição do próprio Victor Freitas pelo Conselho Nacional de Jurisdição (CNJ) da Juventude Socialista, e acrescenta que «enquanto não houver uma decisão do CNJ não deve tomar posições públicas». Posição que é aguardada desde Maio. Além de acusar o actual líder de ser virtual, disse ainda que boicota as iniciativas dos jovens socialistas de Câmara de Lobos, não mobilizou a JS aquando dos referendos sobre a despenalização do aborto e sobre a regionalização e considera que não deveria ter-se pronunciado sobre a viagem do presidente e secretário-geral do PS à Venezuela, da forma que o fez, ou seja, ao afirmar que «tinha de ser cancelada».

Jardim no Comité das Regiões

O presidente do Governo Regional da Madeira encontra-se em Bruxelas a participar na última reunião ordinária de 1998 do Comité das Regiões.

Alberto João Jardim participará ainda nas reuniões do Grupo do PPE no referido Comité. O governante madeirense vai ainda tomar parte num encontro da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas que decorre em paralelo com a reunião do Comité das Regiões.

Também por esta ocasião, reúnem-se em Bruxelas os presidentes dos governos das Regiões Ultraperiféricas da UE, que serão recebidos pelos comissários europeus Yves-Thibaut de Silguy, Manuel Marin e Edith Cresson e pelo secretário-geral da Comissão Europeia. Participam ainda num almoço de trabalho com o Grupo Interserviços. Os líderes das Regiões Ultraperiféricas vão ainda encontrar-se com o chefe de gabinete do comissário português João de Deus Pinheiro.

BREVES

CMF responsabiliza CD Nacional

A Câmara Municipal do Funchal contesta abertamente as posições tomadas pela UDP/Madeira relativamente ao deslize de terras que recentemente ocorreram junto do futuro campo do Clube Desportivo Nacional, na Choupana. Raimundo Quintal, vereador do ambiente da edilidade funchalense, diz que as afirmações produzidas pelos democratas-populares "não são verdadeiras" uma vez que, como alega, "a câmara já tinha tomado uma posição sobre a matéria". Declinando qualquer tipo de responsabilidade da CMF face a esta situação, o responsável pelo pelouro do ambiente refere que qualquer acidente que venha eventualmente a ocorrer naquela área "será da responsabilidade do Nacional, bem como da empresa Avelino Farinha e Agrela, adjudicatária da obra".

Santos disponível para ser mediador

Confrontado pelos jornalistas com o diferendo na Escola Secundária de Francisco Franco que opõe estudantes à direcção executiva, o secretário regional da Educação reagiu ontem dizendo tratar-se "de um problema interno da escola. A escola é que tem de resolver os seus problemas a esse nível. Mais ninguém". Recorde-se que o DIÁRIO deu conta na sua edição de ontem de um conflito entre a Associação de Estudantes e a directora da Escola, motivado pela retirada de jogos do pátio e pelo uso de um cartão obrigatório de identificação. Francisco Santos recusou-se a entrar em detalhes. Admite que é "professor" mas também é "político neste momento". Por isso, não sugere conselhos a quem quer que seja e lembra que a "escola tem autonomia" para resolver o problema. Aliás, acrescenta: "Não se pode reivindicar autonomia e depois esperar que a administração pública resolva os problemas. É uma questão interna da escola. Não estou a lavar as mãos mas a escola é que tem de resolver, porque tem os órgãos capazes e tem a responsabilidade e as competências suficientes para isso". O secretário regional da Educação disse já ter informado noutra oportunidade que tem "todo o gosto em reunir com todos para discutir as matérias em questão". Mas apenas "para servir de mediador. Nada mais".



Pereira de Gouveia apoia a criação de agências de energia nos municípios.

PEREIRA DE GOUVEIA REVELA

AREAM prepara plano ambiental

Madeira foi o local escolhido para a realização da primeira reunião das Agências de Energia Locais e Regionais, uma iniciativa a cargo dos responsáveis pelo Plano de Acção para o Aproveitamento dos Recursos Endógenos e Gestão da Energia nos Municípios - PAM, com a colaboração da Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira-AREAM.

Os participantes nesta reunião, que se prolonga até hoje, analisam sobretudo os projectos em curso ao nível da energia, com particular interesse para os municípios portugueses.

As agências de energia locais e regionais foram criadas com base em apoios comunitários e somam hoje um total de dez unidades que estendem a sua acção a 122 municípios. Estas agências visam contribuir para a melhoria da gestão da energia a nível local e regional, ou seja, criar condições para uma efectiva gestão da energia pelo lado da procura.

As agências de energia pretendem ainda "afirmar-

-se no futuro como entidades bem posicionadas para pôr em prática as medidas de política energética sustentável, particularmente aquelas em que as autoridades regionais e locais são determinantes para o desenvolvimento da dimensão local da integração das políticas ambiental e energética".

O PAM-Plano de Acção para o Aproveitamento dos Recursos Endógenos e Gestão da Energia nos Municípios constitui uma equipa

de projecto criada no âmbito do Ministério da Economia e visa incentivar e apoiar as agências de energia e os municípios nas questões energéticas".

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, presidiu ontem à sessão de abertura da reunião e aludiu desde logo à Agência Regional de Energia e Ambiente (AREAM) que nasceu com "o envolvimento da sociedade civil e tendo o Governo Regional por

- **A AREAM-Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira vai elaborar o plano de ambiente para esta Região. Pereira de Gouveia vê nestas agências "o interlocutor privilegiado dos decisores políticos".**

catalisador". Uma agência que "foi ganhando o seu prestígio no campo nacional e internacional, transformando-se num centro de conhecimento e saber e com um importante papel de aconselhamento junto do Governo Regional".

O papel da AREAM

Pereira de Gouveia chamou a atenção dos participantes para "as especificidades próprias da Região", enumerando-as logo de seguida: "São especificidades que se caracterizam pelo afastamento de uma pequena dimensão de mercado" e com custos acrescidos ao nível dos transportes. Daí que o governante considere necessário "o reforço da coesão nacional dentro de parâmetros não da subsídio-dependência mas de aceitação daquilo que se faz no âmbito da Comunidade Europeia, consagrado no Tratado da União e com letra de lei no que respeita à ultraperiferia".

Pereira de Gouveia aproveitou a sua intervenção para elucidar os presentes sobre as iniciativas levadas a cabo pela AREAM e a razão da junção da energia ao ambiente: "Exactamente porque entendemos o ambiente como um dos eixos estratégicos do desenvolvimento económico da Madeira".

O secretário regional da Economia, que falava também na qualidade de presidente da assembleia geral da AREAM, realçou que a Agência Regional tem um programa de acção aprovado com o envolvimento dos sócios. Aliás, o próprio Governo Regional encomendou recentemente à Agência Regional de Energia e Ambiente da Madeira a elaboração do plano para a área do ambiente, após esta ter realizado o plano regional da energia. Daí que o Governo Regional pretenda fazer da "AREAM o interlocutor privilegiado dos decisores políticos".

RM

DEPOIS DE ALGUMAS MELHORIAS

Biblioteca da DRAC já abriu

A Biblioteca de Documentação Contemporânea está novamente aberta ao público, após um período em que esteve encerrada devido a obras no edifício da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, onde está situada.

A Biblioteca, muito frequentada por estudantes do ensino secundário e universitário, estava a ser afectada por imperfeições no tecto do edifício, por onde penetrava água da chuva. As obras ainda estão para concluir na sua globalidade, mas a Biblioteca já está em condições operacionais e, inclusive, melho-

rada por alguns pequenos arranjos estéticos - foi retirada uma alcatifa que escondia um belo soalho em madeira - e beneficiada por uma crescente informatização dos seus ficheiros.

De carácter público - aberta, pois, a todos os cidadãos - a Biblioteca de Documentação Contemporânea abrange as diversas áreas do conhecimento humano, das quais as mais consultadas são Literatura, História Regional, História e Ciências Naturais. Há uma maior percentagem de consulta das monografias, face às publicações periódicas. O acervo

da biblioteca é constituído por 40.000 monografias, disponíveis nos diversos catálogos manuais de autores, títulos e assuntos e ainda nas bases de dados automatizados. Relativamente a publicações periódicas, aquele espaço cultural possui também um catálogo com 4.000 títulos, além de 1.800 espécies de postais e cartazes.

No ano transacto, a Biblioteca foi frequentada por 8.038 leitores, que consultaram 15.642 obras. Destes leitores, 92% eram estudantes; 4% professores e 4% outros membros da comunidade.

Entre os serviços disponíveis ao utilizador contam-se a leitura de presença em livre acesso, o serviço de fotocópias, o catálogo automatizado (disponível directamente ao utilizador) contendo 13.000 registos, e o acesso à Internet, para pesquisa bibliográfica. O acesso a bases de dados CD-ROM e o empréstimo inter-bibliotecas (solicitações e empréstimos a instituições portuguesas) são outras actividades da BDC, que, a partir da próxima semana, terá a sua página com as bases de dados disponível na Internet.

L.R.

CEHA estuda vinhos

O Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA) vai cooperar internacionalmente com algumas instituições de renome na área da história da Vinha e do Vinho.

Este organismo, que tem desenvolvido nos últimos tempos linhas de investigação histórica nesta importante área, participa no próximo ano no "I simpósio da associação internacional de história e civilização da vinha e do vinho", um trabalho que decorrerá em Março de 1999 em Puerto de Santa Maria, em Espanha.

Saramago aceita convite de Machico

José Saramago deverá visitar a cidade de Machico em Fevereiro de 1999. A novidade foi transmitida ontem ao DIÁRIO pela deputada à Assembleia Legislativa Regional Violante Saramago, filha do português Nobel da Literatura.

Segundo a informação, José Saramago aceitou o convite para uma sessão na câmara de Machico que lhe foi dirigido pela edilidade do leste da ilha. Em 15 de Outubro, a vereação machiquense já aprovava um voto de congratulação pela atribuição do cobiçado prémio sueco ao escritor português.

Segundo soubemos, só uma agenda sobrecarregada de Saramago o impede de viajar de imediato até à Madeira. José Saramago "não chega para as encomendas" no que diz respeito a homenagens que todo o país lhe quer prestar. Assim, Novembro, Dezembro e Janeiro são meses cheios. Só em Fevereiro o escritor terá datas disponíveis, mas também por pouco tempo. Nesse mês, poderá caber a vez aos machiquenses de homenagearem o Nobel português da Literatura.

Recentemente, a ALR, com votos da maioria laranja, reprovou um voto de congratulação que pretendia homenagear Saramago. O PSD considerou que a oposição estava a querer homenagear o homem político, comunista, e não o escritor.

L.C

Pereira de Gouveia recebeu APD

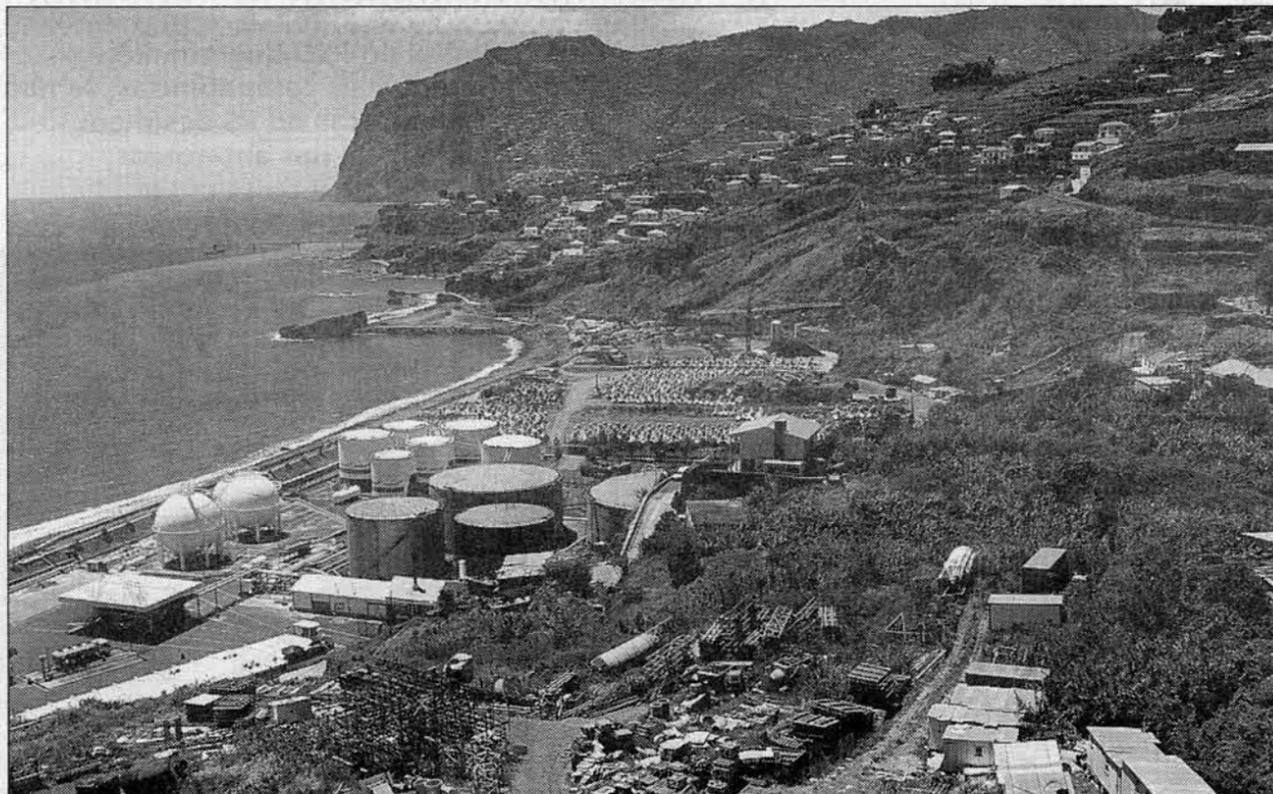
O problema do transporte para os deficientes preencheu a reunião entre a Associação Portuguesa de Deficientes (APD) e o secretário regional do Economia e Cooperação Externa.

No final da reunião ambas as partes mostraram-se satisfeitas com os resultados.

Os membros da Associação levaram do secretário a garantia de que o problema das acessibilidades aos transportes públicos iria ser resolvido em breve. Em declarações aos jornalistas, o Director Regional dos transportes terrestres, Cruz Neves, afirmou que "os assuntos abordados carecem de algum amadurecimento no sentido de torná-las viáveis a curto prazo".

REVOLUÇÃO URBANÍSTICA EM DEBATE

Habitação e lazer na Praia Formosa



Depois de várias tentativas de projecto para retirar aproveitamento da Praia Formosa, parece que é desta. Mas ainda falta a opinião da população e dos proprietários privados.

- Um parque verde com zona balnear para a população, na Praia Formosa: eis os objectivos de um plano de pormenor a ser analisado quinta-feira pelos vereadores funchalenses. O terreno será cedido pelos actuais proprietários privados. Compensação: direito a construir torres para habitação junto à falésia. Tudo dentro das linhas do plano de pormenor, que não avançará sem discussão pública.

LUÍS CALISTO

Revolução urbanística. São 40 mil metros na Praia Formosa para uma zona verde aberta à população. Contando com a promenade, a área ascende aos cerca de 60 mil metros quadrados. Ou seja, quase o dobro do espaço onde se desenvolve o Parque de Santa Catarina e oito

vezes o Jardim Municipal. A ideia dos responsáveis é alargar ao ano inteiro a utilização daquela zona, já que, na actualidade, o movimento de frequentadores se restringe a pouco mais dos três meses balneares.

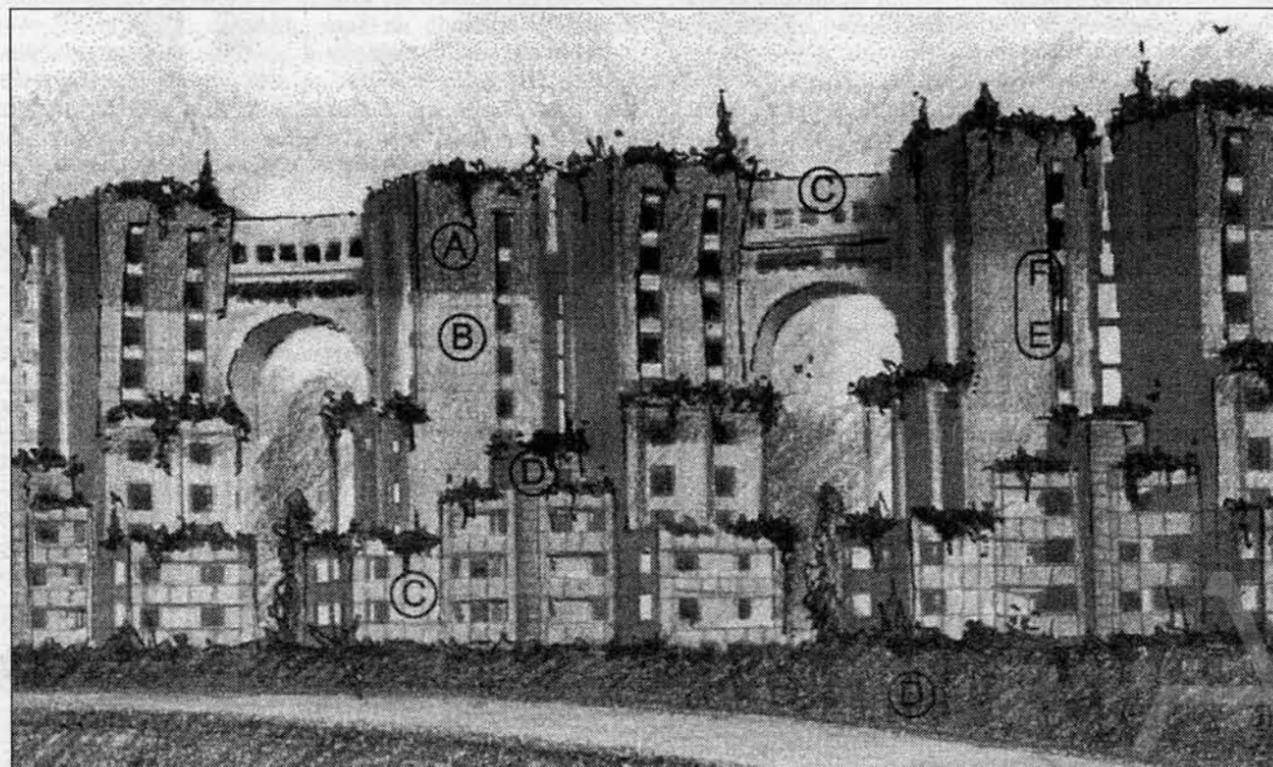
O plano de pormenor está no papel e será analisado na reunião da câmara

já quinta-feira. Seguir-se-á a discussão pública do plano, como determina a lei, passando-se depois à decisão final da Assembleia Municipal.

Para todo o ano e toda a família

Segundo o presidente

da câmara, o projecto está apontado para atrair a família tradicional madeirense, com estruturas de lazer destinadas aos vários escalões etários, desde o parque infantil aos bancos em frondosos jardins, passando pelos recintos desportivos, restaurantes, esplanadas, quiosques de gelados e café e



Frente sul das torres de habitação. Se a discussão pública der "luz verde", a construção será assim mesmo.

bares de apoio. Mais um parque de estacionamento subterrâneo, a funcionar em regime de concessão.

Quanto à filosofia do projecto, Miguel Albuquerque fala em "compatibilizar o interesse do público com o dos donos dos terrenos, que poderão construir junto à falésia mediante projectos que já estão definidos e não permitem uma anarquia urbanística".

Dar prioridade ao transporte público

Para resolver o transporte dos frequentadores, a câmara pretende ver reforçadas as carreiras públicas para aquela zona. No que diz respeito à zona de praia, haverá balneários-vestiários em subsolo, melhoria dos acessos à água, com areia, e dispositivo de vigilância e segurança.

Só depois dos trâmites legais é que se poderá pensar em datas para o arranque do processo. Sendo que os proprietários privados terão igualmente de apresentar as suas posições. No que diz respeito ao espaço da Shell, o ministro Pina Moura veio no Verão ao Funchal objectivar a assunção da responsabilidade pelo Governo Central. Sem a ultrapassagem desse obstáculo, nada feito.

Com este hiperprojecto, insiste Miguel Albuquerque, a câmara visa um duplo objectivo: por um lado, garantir o investimento privado; por outro, consagrar um parque com actividades recreativas para a população. Albuquerque, entusiasta das virtudes da ideia, realça a circunstância de a zona vir a ser beneficiada pela sua integração no passeio que começa no Lido e irá quase até à foz da Ribeira dos Socorridos.

Torres para habitação sujeitas a regras

As torres destinadas à habitação - quase dezena e meia - terão de ser erguidas em obediência a projectos-tipo garantidores da harmonia do espaço em questão. "A zona habitacional, uma vez que ficará encostada à falésia, em nada agredirá a paisagem", crê Miguel Albuquerque.

Trata-se de um plano de pormenor que, uma vez aprovado, irá para o terreno sem transformações. O avanço do projecto determinará o desaparecimento dos bares-restaurantes que funcionam actualmente, em infra-estruturas de madeira. Recorde-se que, há algum tempo, a câmara desencadeou um processo de erradicação das barracas que pontuavam naquela zona. Programa praticamente concluído.

PODER LOCAL E O REFORÇO DE PODERES

PSD quer mais verbas PS o perdão da dívida

Os autarcas social-democratas querem, essencialmente, mais poder financeiro. E não se mostram muito propensos a mais competências. Porque estas representam mais encargos e a estes raramente correspondem mais verbas.

Para os autarcas socialistas a história é outra. Reconhecem que é preciso mais dinheiro, mas opinam que o Governo de Guterres tem feito mais pelos municípios portugueses (e pelos madeirenses) do que os governos de Cavaco Silva.

Acham que o Governo Regional também deveria disponibilizar mais verbas e, inclusive, assumir a dívida dos municípios. E lembram que «se o Poder Local é fraco, a culpa, na RAM, é de Alberto João Jardim».

Uma discussão que sobre de tom após o referendo à Regionalização. É que muitos dos defensores do Não advogavam, em contrapartida, o reforço do municipalismo. E preconizaram mesmo o reforço dos poderes das Câmaras.

Na Madeira, a maior parte dos presidentes de Câmara contactados pelo DIÁRIO recusam mais poderes. Porque as competências já são muitas, conforme nos disseram. E porque a essas competências nunca corresponde mais dinheiro.

As coisas estão de tal forma que, recentemente, o presidente da Câmara Municipal do Funchal e da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, Miguel Albuquerque, não teve pejo em afirmar que «o Poder Local é fraco e dependente».

Em declarações ao DIÁRIO, Miguel Albuquerque explica-nos a sua posição: «O Poder Local é fraco porque é dependente, aliás muito dependente, financeiramente».

O caricato, na sua opinião, é que «a sua legitimidade de poder é fortíssima, porque os seus autarcas são plebiscitados directamente pela população, para além da força que o contacto directo e permanente com os cidadãos traz». Mas, mesmo assim, «a grande dependência financeira torna-o fraco».

Para além desta dependência financeira, o presidente da AMRAM fala ainda nos condicionalismos legais, que reforçam essa



- Os presidentes de Câmara do PSD querem mais dinheiro. Mas não querem mais competências, se não houver mais verbas. Os autarcas do PS desafiam Jardim a assumir a dívida total das autarquias.

MIGUEL ÂNGELO



As Câmaras madeirenses querem mais dinheiro. Mas não estão muito receptivas a mais poder. Nas Juntas de Freguesia mais competências seriam bem-vindas. São as discrepâncias do Poder Local.

dependência. Neste sentido, critica a «pouca flexibilidade administrativa». Em causa a «burocracia e a grande dependência em relação a muitos departamentos governamentalizados».

O edil lembra que a missão da Câmara é realizar infra-estruturas, por forma a melhorar as condições de vida dos seus munícipes, mas também tem «um papel importante na captação de investimen-

tos para a área do seu concelho, bem como no estabelecimento de parcerias com os agentes económicos, a par de uma série de actividades e iniciativas».

Paralelamente, Miguel Albuquerque não se mostra muito entusiasmado com um eventual reforço de poderes e competências das Câmaras, advogando por alguns dos defensores do Não à Regionalização.

Segundo o presidente

da Câmara Municipal do Funchal, «já não se consegue exercer plenamente as actuais competências, quanto mais aumentá-las». Especialmente, se esse reforço «não for complementado com mais dinheiros».

O que Miguel Albuquerque acha difícil: «Basta atentar ao facto do actual primeiro-ministro ter prometido, aquando da sua campanha, a duplicação de fundos para as autar-

quias. Anos depois, o que temos é ainda menos dinheiro, na prática, para a maioria das autarquias».

Manuel Baeta concorda com o seu colega do Funchal, mas prefere colocar a tecla no poder de decisão das Câmaras: «É incrível que nas suas áreas de decisão as autarquias tenham que se submeter a decisões de outras entidades».

«É o caso, por exemplo, das situações referentes

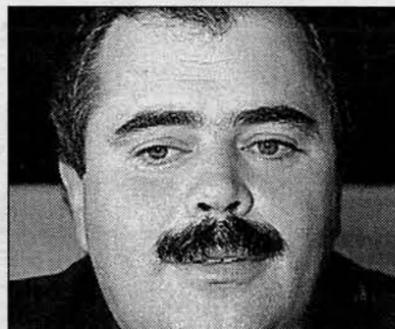
ALCINO FERREIRA REIVINDICATIVO

Mais dinheiro para as Juntas

O presidente da Junta de Freguesia da Sé, Alcino Ferreira, diz que as Juntas de Freguesia e as Assembleias de Freguesia são o parente pobre da política portuguesa. Em causa estão «as baixas verbas» que aquelas autarquias recebem.

Mas, não é só o dinheiro que está em causa. Alcino Ferreira diz que os seus representantes e os próprios órgãos «apenas fazem número, a exemplo do 5 de Outubro». Em causa ainda a falta de competências, poderes e regalias dos seus membros.

Neste sentido, realça que o Não à Regionalização pode representar mais dinheiro para as autarquias, só que «o dinheiro não pode ser só para as Câ-



Alcino Ferreira quer mais poderes.

maras, mas também deve ir para as Juntas de Freguesia».

E quando fala em mais competências e mais poderes para as Juntas,

acompanhados por mais dinheiro, fá-lo a pensar «no quotidiano de uma Junta de Freguesia».

Porque, todos os dias, «à semelhança de todos os outros presidentes de Junta», é confrontado com munícipes que «querem ver o seu problema resolvido». «A maior parte fala connosco e quer ver o problema resolvido. Não fala com a Câmara ou com o Governo» — disse ainda.

Na sua opinião, a situação só é satisfatória, na Região, «devido ao Governo Regional e às Câmaras, que cooperam e compreendem os nossos problemas». «Mas, no continente, há Juntas com graves problemas» — acrescentou.

MIGUEL ÂNGELO

às orlas marítimas. Não posso entender que, para se fazer uma casa no Paul do Mar tenha que se pedir parecer à Secretaria Regional da Economia, à Secretaria Regional do Equipamento Social e à Capitania. Tanta gente para decidir se se pode ou não fazer uma casa. Depois, os seus pareceres demoram uma eternidade» — contesta.

O presidente da Câmara Municipal da Calheta diz que esta demora nos pareceres faz, por exemplo, que algumas pessoas recorram à figura do licenciamento tácito, ou seja, ausência de resposta implica autorização. «Isso faz com que tenhamos problemas, porque temos que rebater essa autorização» — explica-nos.

A par desta situação, Manuel Baeta lamenta que as Câmaras recebam tão pouco dinheiro. Quanto a mais poderes e competências é taxativo: «Não quero saber disso!».

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, não concorda que se diga que o Poder Local é fraco: «É fortíssimo, em virtude das suas actuais competências, que conferem a quem lidera as autarquias grandes poderes, até porque quem contacta com as pessoas tem sempre poder».

No entanto, reconhece que «o dinheiro que se recebe é pouco, face ao que se faz». Desta forma, admite mais competências, mas desde que haja um reforço de verbas. E recorda que «o Poder Local é aquele que melhor aplica as verbas: recebe 9% do Orçamento de Estado mas é responsável por 25% do investimento».

O vereador socialista José Manuel Coelho lembra que as dificuldades das autarquias não são apenas regionais, mas de âmbito nacional. «Mas, as coisas estão bem melhores agora do que no tempo de Cavaco Silva» — acentua.

José Manuel Coelho frisa que o Governo Regional também poderia «fazer mais do que faz pelas Câmaras», ao mesmo tempo que critica «a falta de independência das Câmaras "laranjas" em relação ao Governo Regional».

João Isidoro, vereador do PS em Câmara de Lobos, desafia Jardim a seguir o exemplo de Guterres: «Assuma a dívida das autarquias madeirenses como o Governo da República assumiu parte substancial da dívida madeirense».

Apesar de reconhecer que é preciso mais dinheiro para as Câmaras, João Isidoro frisa que «o Poder Local é fraco na Madeira porque não há independência das Câmaras do PSD em relação ao Governo de Jardim. Por exemplo, na minha Câmara não há liberdade de decisão».

Automóvel capota e provoca um ferido

Um ferido foi o resultado do "capotango" de um Nissan Micra ocorrido ontem de manhã na Cota 200.

Do sinistro saiu ferida uma criança com cerca de oito anos que foi transportada ao hospital numa ambulância dos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

O automóvel transitava no sentido Cancela-Funchal. Os BVM chegaram a enviar para o local o seu veículo de desencarceramento, todavia este não chegou a entrar em acção.

Motociclista fica ferido em choque na Cota 40

O condutor de um motociclo chocou ontem de manhã contra um automóvel ligeiro no interior do Túnel da Cota 40. Do sinistro resultaram vários ferimentos ligeiros no motociclista.

O transporte do sinistrado foi efectuado por uma equipa de socorro dos BVM.

Chuvadas provocaram problemas do Funchal

As chuvas ocorridas durante a madrugada e dia de ontem provocaram diversas inundações e lamaçais em vários sítios do Funchal.

Durante a madrugada, os Bombeiros Voluntários foram chamados devido a uma pequena inundação ocorrida no Caminho dos Saltos.

Também no sítio dos Casais Próximos, em Santo António, a força das águas provocaram o deslizamento de terras para a via pública transformando-a num autêntico lamaçal.

51 sinistros de viação entre sexta e segunda

A PSP tomou conhecimento, durante o passado fim de semana, de cinquenta e um acidentes de viação que causaram dois feridos graves e treze ligeiros.

Neste período foram, ainda, detidos nove indivíduos. Seis por álcool e três sem carta.



A apreensão aconteceu numa loja do Centro Comercial Oudinot.

CENTRO COMERCIAL OUDINOT

GNR apreendeu roupa falsificada

- As roupas estavam à venda numa loja devidamente autorizada. O seu valor ascende a mais de duzentos contos.

A Brigada Fiscal da GNR da Madeira apreendeu, na passada sexta-feira, várias peças de vestuário contrafeitas (falsificadas) numa loja do Centro Comercial Oudinot.

O valor dos produtos apreendidos pela BF da GNR Madeira ascende a mais de duas centenas de contos.

Calças, camisas e fatos de treino

Ao que nos informou uma fonte por nós contactada, as peças de vestuário apreendidas foram cal-

ças fatos de treino e camisas e estavam a ser comercializadas como se fossem confeccionadas por fábricas de renome mundial.

Não houve denúncia mas sim suspeitas

Ainda, segundo a nossa fonte, a operação não teve origem em qualquer denúncia.

Na sua base esteve uma suspeita das autoridades fiscais de que se encontravam no aludido estabelecimento roupas presumivelmente falsificadas.

A partir daí desenvol-



GNR apreendeu roupas.

veu-se efectuar uma investigação para averiguar se essas suspeitas correspondiam à verdade, até porque, em causa, estava um estabelecimento comercial devidamente legalizado.

Depois de confirmada a existência de roupas falsificadas no aludido estabelecimento uma equipa da GNR deslocou-se ao local e efectuou uma "rusga" ao local.

OSCAR BRANCO

CULTURAS DESTRUÍDAS

Derrocada cortou acesso ao Norte

Uma derrocada de grandes proporções, ocorrida pelas 17 horas, no sítio da Laje, Encumeada, encerrou, durante algumas horas, o trânsito automóvel entre a Ribeira Brava e a vila de São Vicente.

O trânsito só foi reatado por volta das 18:30, após as máquinas da DRE efectuarem a limpeza do entulho. Também durante a noite um outro aluimento de terras ocorreu na margem direita da ribeira da R. Brava, destruiu cerca 4000 metros quadrados de terrenos agricultados.



A derrocada obstruiu completamente a estrada.

Um dos factores que esteve na base destes aluimen-

tos foi a erosão provocada pelos incêndios.

SEXTA-FEIRA PASSADA

PSP "apanha" três menores foragidas

A Polícia de Segurança Pública "apanhou", na passada sexta-feira, três raparigas menores que estavam dadas como desaparecidas.

Conforme informações colhidas junto de uma fonte policial, as menores em causa foram surpreendidas quando se encontravam num casebre na zona do Funchal.

Ainda segundo a nossa fonte, uma das menores em causa há muito que era dada como desaparecida e encontra-se internada no Polivalente da Achada. Uma das outras menores é natu-

ral da Calheta e era procurada pelos pais desde o passado dia 12 do corrente mês. As razões que levaram estas três menores a fugirem de suas casas são desconhecidas das autoridades policiais, porém, presume-se que as fugas possassem estar relacionadas com casos amorosos.

Na base desta suspeição está o facto das autoridades também terem interpolado no aludido casebre dois jovens do sexo masculino. As três raparigas foram entregues aos seus pais e às entidades responsáveis pela sua tutela.

PONTA DE S. LOURENÇO

Turista alemão caiu numa ribanceira

O "Puma" da Força Aérea resgatou, ontem à tarde, um turista de nacionalidade alemã que caiu numa ribanceira. O acidente teve lugar na Ponta de São Lourenço, mais concretamente junto à denominada "casa dos Sardinhas".

Na altura do incidente, o turista, de quarenta anos, efectuava um passeio na companhia de um grupo de cinco outros seus conterrâneos.

Conforme informações colhidas junto da corporação de bombeiros de Machico, o alerta para a ocorrência partiu de um vigia da casa do Parque Natural da Madeira.

Imediatamente foi enviada para o local uma equipa de dez bombeiros machiquenses.

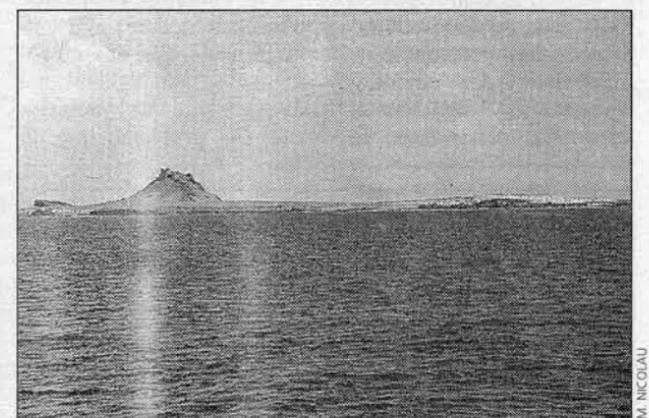
Todavia, as condições atmosféricas, a distância e a difícil acessibilidade ao local do acidente fizeram com que os "soldados da paz" tivessem pedido o auxílio do Serviço Regional da Protecção Civil que, por sua vez, solicitou os serviços do "Puma" da F.A.

Ainda, de acordo com os Bombeiros Municipais de Machico, presume-se que o turista, ao deslizar pela ribanceira, deverá ter sofrido factura numa perna.

O.B.

NAS ILHAS SELVAGENS

Pesqueiro avariado ficou à deriva



O incidente ocorreu ao largo das Ilhas Selvagens.

Uma avaria ocorrida na cabeça do motor do pesqueiro madeirense "Baía de Abra" fez com que este ficasse durante algum tempo à deriva ao largo das Ilhas Selvagens.

O resgate da embarcação foi efectuado por um outro pesqueiro madeirense que se encontrava nas redondezas e que entretanto tomou conheci-

mento da situação através de um pedido de socorro emitido via rádio.

Conforme as informações que chegaram até nós, a tripulação do barco avariado manteve-se sempre calma e nunca estiveram em risco quaisquer vidas humanas.

A embarcação sinistrada foi rebocada para a Madeira pelo "Porto Seguro".

CÂMARA DE LOBOS

Banda comemora 126º aniversário



- A Banda Municipal de Câmara de Lobos comemora, amanhã, 126 anos de actividade e promoção da cultura no concelho.



Uma das primeiras formações da Banda Municipal de Câmara de Lobos, fundada em 1872.

A Banda Municipal de Câmara de Lobos comemora amanhã (18 de Novembro) o seu 126º aniversário. Trata-se, como não podia deixar de ser, de um dia muito importante para todos aqueles que estão ligados a esta colectividade.

Para o seu presidente, a Banda Municipal de Câmara de Lobos, ao longo destes seus anos de existência tem procurado, através das suas actuações "dignificar o seu já longo historial, o concelho e a região", o que só se consegue "com muito trabalho". Exemplo disso foi a deslocação da banda à Expo onde actuou para milhares de espectadores. Aliás, este é sem dúvida o momento mais importante, para esta colectividade ao

longo deste ano. Segundo o seu presidente, este convite confirma a qualidade musical que a banda tem demonstrado ao longo dos anos, pois apenas foram convidadas quatro bandas. Não estando para já prevista qualquer deslocação para fora da região, nesta participação na Expo, a filarmónica, através da sua actuação, "procurou uma vez mais dignificar a música e as bandas madeirenses".

Em dia de aniversário, António Silva faz um balanço positivo do trabalho desenvolvido pela colectividade. Muito pouco há que dizer de uma filarmónica que tem uma actividade regular. Dificuldades, em seu entender existem algumas, nomeadamente as financeiras. Um problema que foi

agravado, há cerca de quatro anos, com o cancelamento do subsídio que o Governo Regional tinha atribuído às bandas. Actualmente a banda voltou a contar com o apoio financeiro do Governo Regional, assim como recebe da autarquia local, um subsídio, o qual tem vindo a ser ligeiramente melhorado de ano para ano. Além disso há também as quotas pagas pelos sócios que, embora pequenas, também contribuem para fazer face aos encargos que tem, nomeadamente com as obras da sede e a manutenção dos instrumentos. Há também as receitas próprias da banda, que resultam das actuações efectuadas, nomeadamente nos arraiais que têm lugar um pouco por toda a ilha. Mesmo com algumas

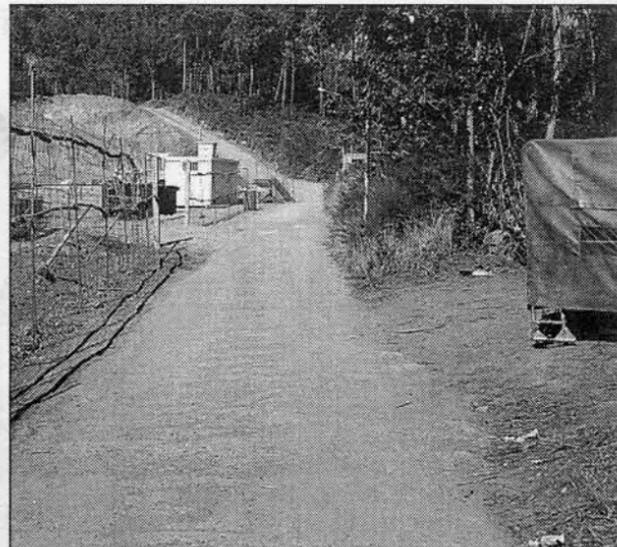
dificuldades, "a banda vai procurando controlar as despesas, mantendo-se sempre no activo".

Projectos para o futuro, existem. Mas para o presidente da colectividade, neste momento, "a colectividade procura melhorar o seu repertório, incentivando as camadas mais jovens para a aprendizagem da música". Uma situação que não tem sido difícil, pois ao longo dos anos tem aumentado o número de aprendizes.

A Banda Municipal de Câmara de Lobos foi fundada a 18 de Novembro de 1872, tendo sido João de Nóbrega Noronha, o seu fundador. Nessa altura a banda ostentava o nome de Filarmónica Recreio dos Lavradores e tinha apenas 12 executantes. Aliás, a banda só passou a usar o título de municipal a 21 de Março de 1930, por deliberação da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Com origem na Banda Municipal de Câmara de Lobos duas outras colectividades musicais se constituíram. Em 1910 a existência de desentendimentos no seu seio levaria a uma cisão e à criação da Banda Recreio e Camponês. Em 1986, nova cisão ocorre e surge a Banda Os Infantes.

Hoje, com 44 executantes, todos do sexo masculino e com sede no sítio da Torre, a banda ao longo da sua existência viveu alguns momentos marcantes. Para além de ser até ao momento a única banda musical regional com um disco editado, a colectividade tem se deslocado para fora da região com regularidade, onde se destaca a digressão à Venezuela, em que obteve apreciável êxito junto da colónia de emigrantes portugueses.



A extracção de terras preocupa a população.

CHUVAS DEIXAM MARCAS

Levada da Serra está "entupida"

A extracção de terra do local onde ficará instalado o futuro complexo desportivo do Clube de Futebol União, está a provocar alguma preocupação na população local. Os principais motivos da apreensão dos residentes do sítio do Vale Paraíso relacionam-se com a terra que vaza pela encosta abaixo e com a diminuição do espaço adjacente à estrada municipal que serve aquele local.

Para além das fortes chuvadas registadas nestes dias terem provocado o deslizamento de terra pela encosta virada a Sul e levado ao entupimento da Levada da Serra, a população local teme que a continuação desta situação origine prejuízos nos terrenos e bens localizados abaixo do complexo desportivo do Clube de Futebol União. A outra queixa, prende-se com a colocação duma vedação, mesmo no extremo do terreno em obras, ter suprimido um espaço onde os residentes junto ao complexo do "União da Bola" habitualmente estacionavam os seus automóveis. Contactado pela nossa reportagem, Francisco Guilher-

me, vereador da Câmara Municipal de Santa Cruz, responsável pela área ambiental, garante: «Sempre que acontece o aluimento de terra naquela zona, o empreiteiro da obra tem assumido a sua responsabilidade e mandado limpar as zonas afectadas». Recordando já terem acontecido diversas situações do género, o autarca santacruzense adianta «que todas elas foram resolvidas a contento de todos, ou seja, os responsáveis pelas obras procederam à limpeza das zonas atingidas, o mesmo sucedendo com a situação actual...».

Quanto à questão da vedação ter suprimido um local onde os residentes habitualmente estacionavam os seus automóveis, Francisco Guilherme adianta não «existir má vontade, nem por parte dos responsáveis pela obra, nem por parte do empreiteiro, pois apesar da vedação estar dentro do terreno pertencente ao União, o empreiteiro dispôs-se a recuar a vedação para facilitar os residentes daquela zona».

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

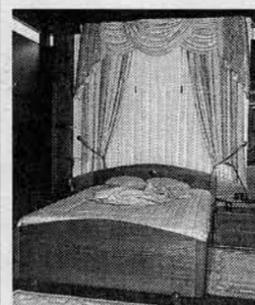
Viagens e Turismo
Para quem gosta de viajar!

Natal em Londres

desde 23.500 por pessoa
ida e volta !!!

Rua da Sé Tel: 22 10 35/6/7/9

JÁ EXISTE A MAIOR EXPOSIÇÃO NA MADEIRA DE CORTINADOS E TECIDOS.



VISITE DECORAÇÕES MOBILIÁRIO

COM FÁBRICA NO CANIÇO, SÍTIO DA AZENHA, TEL. 091 / 935979

ESTAMOS ABERTOS DURANTE A SEMANA, SÁBADOS DAS 10H ÀS 20H E DOMINGOS DE TARDE.

NÃO ARRISQUE SEM NOS VISITAR ORÇAMENTOS GRÁTIS.

FUNCHAL AUTO

O NATAL veio mais cedo.

Na compra de um FIAT PUNTO 55S 5P 1994/95 oferecemos 1.500CTS no mínimo pela sua viagem

STAND HIPER SÁ TEL: 764105/112
STAND CANCELA TEL: 934005/996/7
DIGA ONDE ESTÁ... VAMOS TER CONSIGO !

NO 5º ANIVERSÁRIO DA MAXICOM

O comércio tradicional não vai desaparecer

«A Maxicom surge num período de grande transformação na distribuição na Madeira, quando começaram a surgir na Região as primeiras grandes superfícies. Ele é, por assim dizer, a resposta natural à "ameaça" que representava, na altura, a chegada desta nova forma de servir o consumidor», refere João Manuel Nunes, um dos sócios da Maxicom. Os principais sócios da Maxicom têm as suas raízes empresariais no pequeno comércio. João Manuel Nunes, José António Nóbrega, José Manuel Teixeira Brásão e José Vasco Ornelas entenderam que, face à potencial ameaça ao pequeno comércio por parte das grandes superfícies, o melhor seria unir esforços seguindo a velha máxima de que a "união faz a força". A origem da Maxicom é a materialização do desafio que tinham pela frente.

A empresa implantada num espaço de 2.200 metros quadrados na freguesia



da Camacha tem conseguido ao longo destes cinco anos de actividade manter e apoiar a actividade do, dito, pequeno comércio tra-

dicional, «através de muito trabalho e imaginação e da excelente equipa de colaboradores (cerca de 50 funcionários) com que conta-

mos. Trata-se de uma empresa exclusivamente regional, para servir os empresários madeirenses ligados ao comércio tradicional

- A Maxicom está a comemorar cinco anos de actividade no mercado regional. Com "os olhos postos no futuro", há no entanto uma máxima que se mantém e que nunca é esquecida. A origem desta empresa deriva do pequeno comércio e está orientada para ele, assumindo-se como o seu parceiro privilegiado.

e ao canal Horeca (hotéis, restaurantes e cafés)», refere José Manuel Nunes.

Passados estes cinco anos, os empresários ligados à Maxicom consideram que parte da "batalha" está ganha, sendo presenteemente um projecto consolidado no panorama empresarial regional. Como é evidente, a outra parte da batalha é a luta diária num mercado extremamente concorrencial, em que «a diferença quem a faz, somos nós. Não podemos estar à espera das fraquezas da concorrência. Neste aspecto, tem havido nos últimos dois anos um esforço organizacional, no sentido de adoptar uma gestão mais pró-activa, em detrimento de uma gestão inicial que era, por assim dizer, mais reactiva. A empresa entende que cabe a ela "fazer

o seu caminho"», sublinha José Manuel Nunes.

O parceiro Elos

A grande aposta na formação e na área da distribuição «leva-nos de encontro aos nossos clientes», refere o responsável. Assim, diariamente cinco viaturas encarregam-se de colocar a mercadoria junto dos clientes, havendo inclusive um serviço expresso para cobrir falhas de última hora. Quanto ao aspecto da formação ele visa sobretudo apresentar um serviço eficiente e rápido. Eficiência no manuseamento correcto das mercadorias e num serviço de apoio nas instalações, para que o cliente saia naturalmente satisfeito.

Num outro âmbito, a integração da Maxicom no Comércio Integrado Elos, pode-se considerar um marco importante na vida da empresa, na medida em que representa o associar-se a um parceiro forte (mais de 500 lojas em todo o país!), e que na sua génese encerra a mesma filosofia da Maxicom, ou seja, apoiar e defender o pequeno comércio tradicional. As duas lojas já inauguradas na Região, são a prova da vitalidade e capacidade de adaptação do pequeno comércio às contingências de um mercado extremamente competitivo. O comércio tradicional não vai desaparecer!

PARABÉNS

MAXICOM S.A.

Felicidades e Prósperos Negócios!

AGRADECENDO A PREFERÊNCIA...

Vamos defender a qualidade da Madeira

**Farinha de Trigo
Farinha de Milho**

**Massas Alimentícias
Bolacha
Amêndoas**

**CONSUMA E FAÇA CONSUMIR
PRODUTOS REGIONAIS**

Linha de atendimento ao Consumidor 0 800 20 00 15

IPO/Porto defende proibição do tabaco

O Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO) defendeu ontem a proibição do tabaco nos edifícios públicos, principalmente em escolas e hospitais.

Em comunicado, o IPO/Porto considera que a criação de «zonas livres de tabaco» é uma das frentes em que se deve desenvolver a luta contra o cancro.

Prevenção antitabálica, rastreio e diagnóstico precoce nos grandes fumadores e melhoramento do tratamento paliativo são as três grandes prioridades apontadas por aquele instituto, no sentido de travar o avanço do número de casos de cancro do pulmão.

Num texto alusivo à comemoração, hoje, do Dia Nacional do Não Fumador, o IPO/Porto afirma que, a médio prazo, a taxa de prevalência de não fumadores deverá atingir os 50 por cento, enquanto a relativa aos ex-fumadores alcançará os 2,5 por cento.

Dentro de dez anos, pretende-se que a taxa de jovens não fumadores seja de 100 por cento e que todos os edifícios públicos estejam livres de tabaco.

De acordo com o comunicado, «o tabaco é a causa mais importante de morte evitável na União Europeia e o responsável por cerca de 80 por cento dos cânceros do pulmão».

Em Portugal, revela o IPO/Porto, a taxa de incidência deste tipo de cancro «aproxima-se progressivamente da dos restantes países europeus». Ao nível da mortalidade, a taxa média já atingiu, no caso dos homens, os 41,8 por cento na Região Norte e 44 por cento no geral do País.

Relativamente às mulheres, a mortalidade alcançou os 9,4 no Norte e 9,2 por cento no País.

O comunicado salienta a «adesão maciça da população» ao diagnóstico precoce de cancro do pulmão, introduzido este ano em Portugal pelo IPO/Porto que, para o efeito, adquiriu um equipamento no valor de 40 mil contos.

«A introdução do LIFE - Lung Imaging Fluorescence Endoscope permitiu que, no nosso País, se passasse a fazer diagnósticos com alta precisão ao pulmão numa fase muito precoce, ou seja, a única em que há probabilidades de cura», acrescenta o comunicado.

REUNIÃO DA IS EM SINTRA

Guterres alerta para a crise

António Guterres abriu ontem, em Sintra, a reunião do Comité Económico, Desenvolvimento e Ambiente da Internacional Socialista (IS), insistindo na necessidade de uma descida generalizada das taxas de juro na União Europeia.

Sem nunca colocar em causa as políticas do Pacto de Estabilidade da moeda única para o equilíbrio de preços - ou a ideia do «Euro» como uma moeda forte e de referência mundial a par do dólar -, o secretário-geral dos socialistas portugueses colocou como prioridade o combate ao desemprego e à recessão económica mundial.

Apesar de a crise financeira (iniciada em países asiáticos e na Rússia) ainda não ter contagiado claramente alguns dos «Quinze», o documento em discussão na reunião de Sintra - e que será aprovado no Conselho da IS de Genebra, a 24 e 25 deste mês - pretende assumir desde já um papel preventivo.

No documento são feitas alusões a alguns sinais bem concretos que devem merecer a preocupação dos chefes de Estado e de Governo europeus.

A título de exemplo são referidas as taxas de crescimento económico previstas para 1999, tanto nos Estados Unidos da América como na UE, as quais foram já revistas em baixa por várias instituições internacionais.

Os partidos socialistas da Europa, actualmente

- António Guterres presidiu à abertura da reunião da Internacional Socialista, em Sintra, e apelou à descida das taxas de juro e a outras medidas de prevenção contra a crise económica.



Comité Económico, de Desenvolvimento e Ambiente da Internacional Socialista (IS) está reunido em Sintra.

em clara maioria nos «Quinze», vão por isso bater-se por medidas que «permitam relançar o crescimento económico» e esperam que seja retomado um dos principais projectos defendidos pelo ex-presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors - os «eurobonds».

Stuart Holland, conceituado economista e convidado para participar na reunião de Sintra, defendeu a tese de os «eurobonds» não se limitarem apenas a investimentos

em obras públicas ou na recuperação de tecidos industriais, mas também estenderem-se aos sectores da saúde, educação, reconversão urbana e ambiente.

Além de assuntos relacionados com a entrada em vigor do «Euro» e com o próprio futuro da União Europeia, o Comité Económico, Desenvolvimento e Ambiente da IS procedeu também a uma análise do impacto da recessão financeira em países da América do Sul, em particular no Brasil.

Na reunião de Sintra estão representadas delegações de 15 países com partidos filiados na IS, provenientes dos continentes americano, africano e europeu.

Além da presença do presidente do Comité Económico, Desenvolvimento e Ambiente, António Guterres, participam ainda no encontro o secretário-geral da IS, Luis Ayala, bem como os dirigentes do Partido Socialista Europeu, Hannes Swoboda, e Jean Pierre Fournier.

FUNÇÃO PÚBLICA

STE acusa o governo de "falta de seriedade"

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) acusou ontem o Governo de «falta de seriedade» ao pretender reduzir o tempo de trabalho dos funcionários da Administração Pública.

Em conferência de imprensa, na sede da organização sindical, em Lisboa, o presidente do STE, Bettencourt Picanço, alertou para os «riscos» que os trabalhadores correm se quiserem optar pela «semana de quatro dias» ou pelo «trabalho a tem-

po parcial» que o Governo se prepara para aprovar.

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado anunciou, em primeiro lugar, ir empenhar-se «numa ampla divulgação do que está subjacente aos projectos do Governo» e aconselhar os trabalhadores a «não embarcarem» nestas propostas.

Em segundo lugar, o sindicato vai alertar os grupos parlamentares «para o que está em causa nos projectos e conse-

quentes riscos para a Administração e para a própria Democracia».

Finalmente, se o Governo aprovar os projectos, o STE ameaça «promover o reconhecimento da sua inconstitucionalidade».

«Nunca o Governo foi tão longe no cinismo perante os trabalhadores» e «nunca lhes procurou, como agora, coarctar os seus direitos com expressões de tamanha candura, para ver se os incautos mordiam o isco», afirmou o dirigente sindical.

O sindicato acusa o Governo de hipocrisia quando refere no projecto de diploma relativo à «semana de quatro dias» e 'trabalho a tempo parcial' pretender renovar a Função Pública, contribuir para resolver o problema do desemprego e da falta de tempo livre e ajudar à transição para a aposentação».

Em relação a estes dois projectos de diploma do Governo, o STE alerta para os inconvenientes destas opções, considerando que, além de atingirem os salários, são irreversíveis, sem retorno.

A adesão à semana de quatro dias implica uma redução dos salários para 80 por cento e pelo período mínimo de um ano, o que o STE antevê como «irreversível».

BREVES

Carta a Salazar

Uma segunda carta enviada, em 1958, pelo Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, a António de Oliveira Salazar, é um dos documentos inéditos que constam de um livro ontem colocado à venda em Portugal. A primeira carta que o prelado dirigiu ao então presidente do Conselho de Ministros era datada de 13 de Julho de 1958, sendo a segunda, até agora desconhecida, datada de 2 de Dezembro de 1958. D. António Ferreira Gomes viveu alguns anos no exílio na sequência das posições que assumiu de crítica ao regime salazarista. A segunda carta que o Bispo do Porto escreveu a Salazar, um documento inédito, é divulgada na obra «D. António Ferreira Gomes: nos 40 anos da Carta do Bispo do Porto a Salazar», que já se encontra nas livrarias portuguesas.

Portugal e Identidade Europeia de Defesa

Portugal e a Identidade Europeia de Segurança e Defesa (IESD) é o tema de uma mesa redonda que se realiza em Lisboa a 3 de Dezembro próximo, promovida pelo Centro de Estudos EURODEFENSE-PORTUGAL. A iniciativa visa a reflexão sobre as escolhas, condicionamentos e implicações da construção da IESD e as ligações e consequências desta com os interesses de Portugal.

GNR detém autor de fogo posto

A GNR de Oleiros deteve na manhã da passada sexta-feira um autor confesso de três incêndios, revelou ontem à agência Lusa fonte da corporação. Segundo a mesma fonte, trata-se de um sergente de pedreiro de 30 anos de idade, natural e residente na povoação de Estreito, concelho de Oleiros, que confessou ser o autor de três incêndios de fogo posto em 5 de Agosto de 1997 no lugar de Vale Sobreiro, freguesia de Estreito, e em 22 e 23 de Agosto do corrente ano, respectivamente, em Lameiro e Amioso, duas localidades da mesma freguesia.

SEMANA CONTRA A DROGA

"Ecstasy" e LSD aumentam na Europa

O «ecstasy» invadiu definitivamente as discotecas da Europa e, mais grave, os jovens tomam «pastilhas» sem saber que consequências podem ter. Mas especialistas ontem reunidos em Lisboa alertaram para outro problema, o aumento do consumo de LSD.

O consumo do «ecstasy», uma droga de confecção, foi o tema escolhido para debater no seminário que abriu ontem a III Semana Europeia de Prevenção das Toxicodependências, uma acção a nível da UE e que em Portugal contempla mais de 100 iniciativas em todo o país.

Hoje, na Fundação Gulbenkian, portugueses, espanhóis, franceses e italianos discutiram o aumento do consumo das «pastilhas» junto dos jovens e apresentaram estudos.

Conclusão, o «ecstasy» é fundamentalmente tomado aos fins-de-semana, por jovens com pouco mais de 20 anos, que adquirem os comprimidos nas discotecas e junto de amigos.

Em Itália, segundo o especialista Roberto Bosi, mais de 100 mil jovens consomem «ecstasy», principalmente nas discotecas. O consumo de droga, aliado à música «tecno» leva ao alheir da consciência do quotidiano. E por isso «é preciso que os que querem tentar a experiência da dissociação saibam o que estão a fazer», afirmou.

Espanha, França e Portugal seguem o mesmo caminho. Em Portugal, um estudo feito em Coimbra mostrou que os que consomem «ecstasy» o fazem para dançar mais tempo,

- O "ecstasy", a droga social dos anos noventa, invadiu a maioria das discotecas europeias, segundo um estudo divulgado ontem, durante um seminário integrado na "III Semana Europeia de Prevenção das Toxicodependências". Por todo o país realizam-se, durante esta semana, mais de uma centena de iniciativas com vista à prevenção da toxicodependência.



O Casal Ventoso continua a ser um dos maiores "mercados de droga" da capital. As discotecas surgem como outros dos principais locais de venda.

fugir à realidade e para ter mais prazer a dançar (18 por cento em média para cada caso).

Procurar os grupos de risco

Grave, segundo Fernando Mendes, um dos promotores do estudo, é que 65 por cento dos consumidores de «ecstasy» tomem «pastilhas» independentemente da composição das

mesmas.

O que fazer então? Os intervenientes no seminário de ontem defenderam que aos governos compete adaptar-se aos movimentos e modas sociais e procurar os grupos de risco onde eles estão, das escolas aos locais de trabalho.

Foi o que fez Jean-Marc Priez, um francês que é um dos responsáveis da associação Tecnopulus, composta por amadores da música «tecno», alguns

consumidores de drogas, que procuram ajudar os jovens nos locais onde habitam, trabalham e se divertem.

«É preciso associar os jovens, ouvir as pessoas, saber o que precisam, seguir as suas necessidades», alertou, salientando que muitas vezes, quando os especialistas se debruçam sobre os fenómenos, já eles passaram de moda, como o caso do «ecstasy».

Porém, a «pastilha» poderá não ter passado de moda ainda. Pelo menos foi motivo para um seminário internacional, com honras de abertura do ministro-adjunto do primeiro-ministro, José Sócrates, e da ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira.

E os participantes alertaram para outra moda que está devagar a alastrar entre os jovens, o LSD.

PP interpela o Governo sobre segurança

O deputado do CDS-PP Jorge Ferreira utilizará declarações de Jaime Gama, Vera Jardim e Alberto Costa proferidas nos últimos anos do Governo PSD para tentar provar o «falhanço da política de segurança e de combate à criminalidade» do actual executivo.

Na abertura da interpeção do CDS-PP ao Governo sobre «política de segurança», marcada para amanhã, Jorge Ferreira recordará intervenções dos actuais ministros e então deputados do PS, Jaime Gama e Vera Jardim, para mostrar que «nada mudou» no que respeita à segurança interna.

O deputado popular lembrará também as críticas à política de segurança do então dirigente socialista e ex-ministro da Administração Interna, Alberto Costa.

Em declarações à agência Lusa, Jorge Ferreira antecipou algumas das matérias que vai abordar na abertura da interpeção ao Governo.

O «aumento do tráfico e consumo de droga», a «política seguida para as polícias» e o «funcionamento do sistema de justiça» são três dos pontos que estarão na mira do deputado do PP, como «factor de insegurança dos cidadãos».

Ferreira não conseguiu obter números estatísticos junto das forças de segurança e, por isso, não os levará para a discussão na Assembleia da República.

«Já pedi os dados, mas ninguém os dá», exclamou o deputado e ex-líder parlamentar do PP.

Ferreira conseguiu, ainda assim, recolher alguns elementos estatísticos junto da Polícia Judiciária, mas tratam-se de «dados estranhos» que não irão servir de base a quaisquer conclusões.

SEGUNDO APMD

Dentistas brasileiros têm a situação resolvida

O exercício dos médicos dentistas brasileiros em Portugal está «definitivamente resolvido», afirmou ontem o presidente da Associação Profissional dos Médicos Dentistas (APMD), Fontes de Carvalho.

O problema da equivalência de diplomas entre Portugal e o Brasil vai ficar disciplinado com a alteração do Acordo Cultural Luso-Brasileiro, na qual o Governo está «fortemente empenha-

do», adiantou Fontes de Carvalho.

Todos os médicos dentistas brasileiros que queiram exercer em Portugal, incluindo os cerca de 100 que já entraram depois de Dezembro de 1993, vão ter de se sujeitar às regras de equivalência de diplomas em vigor no Conselho da Europa.

Assim, independentemente da conclusão da alteração do Acordo Cultural Lu-

so-Brasileiro, os médicos dentistas brasileiros que pretendam exercer em Portugal terão de sujeitar-se à apreciação dos seus diplomas pelas universidades portuguesas, referiu ainda.

Em relação aos cerca de 250 médicos dentistas brasileiros que entraram em Portugal até Dezembro de 1993, Fontes de Carvalho salientou que a regularização do exercício profissional está resolvida.

NA CÂMARA DOS REPRESENTANTES

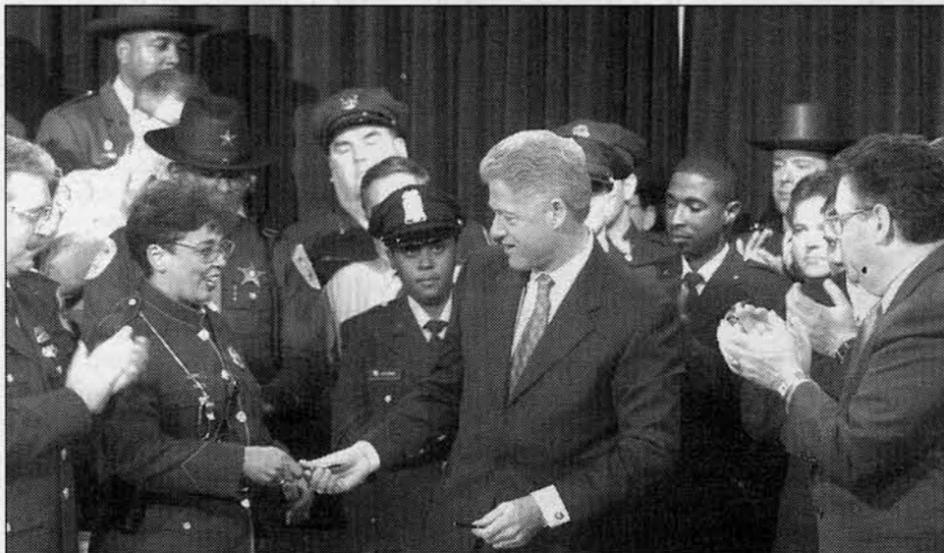
Viragem política dos republicanos

Quando Bob Livingstone assumir a presidência da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, na quarta-feira, o Partido Republicano estará a dar um passo em direcção ao pragmatismo político e à cooperação bipartidária.

Livingstone já tornou claro que quer usar o seu novo poder para buscar compromissos entre republicanos e democratas moderados, abandonando a agressiva retórica do seu predecessor Newt Gingrich, que acabou por alienar o eleitorado americano.

É que quando em 1994 o Partido Republicano assumiu o controlo do Congresso americano os pontos de vista de Gingrich reflectiam o descontentamento do eleitorado americano, cansado de crescentes défices orçamentais, crescente intrusão do governo federal nos assuntos estaduais, aumento

- A eleição de Bob Livingstone para a presidência da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, pelo Partido Republicano, representa uma viragem no sentido da cooperação bipartidária.



Bill Clinton poderá ter maior cooperação da parte do novo líder republicano na Câmara dos Representantes.

dos gastos com assistência social e aumento de impostos.

O que os republicanos

não puderam prever foi que o presidente Bill Clinton mudasse rapidamente de posição para o centro

do espectro político, assumindo posições republicanas, como a necessidade de se acabar com os défi-

ces orçamentais, reduzir impostos e a dimensão do governo federal.

Com esses objectivos rapidamente alcançados, o Partido Republicano foi para as últimas eleições sem uma agenda definida, dando aos democratas a iniciativa eleitoral, com programas concretos sobre a educação, saúde e assistência social.

Escândalo Lewinsky

O escândalo Monica Lewinsky foi um tiro que saiu pela culatra aos republicanos, já que, segundo sondagens, o eleitorado americano não gostou da intromissão dos investigadores federais na vida privada do presidente.

«Nestas últimas eleições tirava-se Lewinsky aos republicanos e estes não tinham nada para apresentar à escala nacional», disse um porta-voz do Partido Democrático.

«Pela primeira vez em

muitos anos os democratas têm na verdade um programa que reflecte as preocupações da maioria do povo americano», disse Douglas Sosnik, um dos conselheiros de política interna do presidente Clinton. Na verdade, na Câmara dos Representantes muitos democratas vêem os próximos dois anos apenas como «um compasso de espera» para a sua retomada do poder.

Os republicanos vêem-se agora com uma maioria de apenas 11 lugares, divididos entre si e à procura de um programa que possa servir para atrair o eleitorado.

Com as finanças de Estado em ordem, uma economia estável e em crescimento e sem inimigos externos que possam constituir uma ameaça séria para os Estados Unidos, os republicanos têm agora que encontrar um programa que possa ser uma alternativa aos democratas.

A resposta parece estar no chamado «conservadorismo com compaixão» advogado pelo governador George W. Bush, do Texas, um dos poucos dirigentes republicanos que consegue atrair segmentos do eleitorado que geralmente votam pelos democratas, nomeadamente mulheres e minorias raciais. Mas exactamente o que é o «conservadorismo com compaixão» permanece por definir.

INSPECTORES REGRESSAM

Conselho de Segurança aceitou promessa do Iraque

O Conselho de Segurança da ONU aceitou as promessas do Iraque de permitir o regresso dos inspectores de armamento às suas tarefas, e acusou Bagdad de não ter cumprido as suas obrigações pondo em causa a confiança.

O Conselho reuniu-se domingo para analisar a nova situação da crise iraquiana criada após a carta do vice-primeiro-ministro, Tarek Aziz, e os esclarecimentos do seu representante na ONU, que impediu no último momento um ataque aéreo norte-americano.

Os quinze membros do Conselho exprimiram também o pleno apoio a um rápido e eficaz começo do programa humanitário ao Iraque.

O director do Programa Iraque, Benon Sevan, anunciou que ontem regressariam a Amã e Bagdad os trabalhadores humanitários e o presidente da comissão especial da ONU para o Iraque (UNSCOM), Richard Butler, disse que os inspectores estacionados no Bahrain regressariam

um dia depois à capital iraquiana.

Os membros do Conselho exprimiram o seu reconhecimento ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, pelos seus esforços a favor de uma solução negociada.

Enquanto isto, centenas de toneladas de alimentos destinadas ao Iraque encontram-se acumuladas junto às suas fronteiras depois da retirada dos controladores independentes encarregados de fiscalizar as importações, informou domingo um porta-voz da ONU.

Segundo Eric Falt, pelo menos 57 camiões transportando cereais encontram-se bloqueados no ponto de passagem al-Walid, próximo da fronteira com a Síria.

Não será aceite "nova ruptura"

No porto de Oum Qasr, no Golfo, 14.000 toneladas métricas de arroz que não podem ser controladas por falta de pessoal encontram-se bloqueadas a bordo de um navio.

Entretanto o presidente francês, Jacques Chirac, advertiu ontem que a comunidade internacional não permitirá uma nova ruptura de Bagdad com a comissão especial para o desarmamento do Iraque (UNSCOM).

Chirac saudou domingo a declaração do presidente norte-americano, Bill Clinton, sobre o Iraque e afirmou que Bagdad tem de compreender «que em caso de nova ruptura da sua cooperação com ONU, a ameaça do uso da força pesará de novo imediatamente sobre este país».

Bill Clinton «acaba de fazer há algumas horas uma declaração cujo espírito eu saúdo», disse Chirac durante uma conferência de imprensa na Guatemala.

«Foi a conjugação da firmeza do presidente Clinton, da unidade dos membros do Conselho de Segurança (da ONU) e da autoridade do secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, que permitiu obter este resultado», acrescentou.



UNIÃO BUDISTA PORTUGUESA

SEMINÁRIO Introdução do Budismo

A União Budista Portuguesa informa que se vai realizar nos próximos dias 20, 21 e 22 de Novembro de 1998 no Funchal - Região Autónoma da Madeira, uma conferência seguida de seminários de Budismo Tibetano.

O Seminário destina-se a pessoas interessadas em conhecer as bases do Budismo.

É dirigido por Tséring (Emília Maques Rosa), praticante do Budismo desde 1973.

Local: Rua 31 de Janeiro, 79 - Funchal

Calendário: Conferência (entrada livre) no dia 20/11/98, pelas 21.30 horas
Seminário (*) nos dias 21/11/98 e 22/11/98
das 10.30 às 12.30 horas e das 14.30 às 19.00 horas
No encerramento haverá MEDITAÇÃO

Inscrições: na morada acima mencionada (limite de 50 participantes)

Contactar: Marcela Costa 0936 233 09 08 a partir das 20.00 horas
Nídia Freitas 0936 242 95 09 ou 232969/70/71

(*) Custo de 5.000\$00/pessoa

C I M E I R A N A M A L Á S I A

Globalização divide membros da APEC

- A ausência de Bill Clinton da Cimeira da APEC, na Malásia, retira a este evento grande parte do peso mediático pretendido. O vice-presidente, Al Gore, vai representar os Estados Unidos numa cimeira em que será criticada a globalização da economia e serão feitos apelos à cooperação entre os países membros.



A Cimeira da APEC reúne, em Kuala Lumpur, dezanove países e dois territórios da Ásia, Caraíbas e Pacífico.

A ausência do presidente norte-americano diminuirá o impacto mediático da Cimeira da APEC, que começa hoje em Kuala Lumpur, mas evidencia, sobretudo, a dificuldade daquela organização em tornar-se uma verdadeira comunidade.

«Sem um salvador à vista para proteger as economias em vias de desenvolvimento, é altura de cada um assumir o controlo do seu próprio destino», disse ontem um jornal de Kuala Lumpur.

«As nações pobres não estão prontas para a globalização», proclama outro jornal da cidade, a toda a largura da primeira página.

Citando o discurso do primeiro-ministro da Malásia, Mahathir Mohamad, perante centenas de empresários do anel do

Pacífico reunidos em Kuala Lumpur, o «New Straits Time» defende que «as economias mais ricas devem dar tempo e espaço para as mais fracas fazerem os ajustamentos».

«Nem tudo o que é feito em nome da globalização dará bons resultados», afirmou Mahathir. A APEC (Cooperação Económica Ásia-Pacífico) reúne dois territórios (Hong Kong e Taiwan) e dezanove países: Austrália, Brunei, Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Filipinas, Indonésia, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Peru, Rússia, Singapura, Tailândia e Vietname.

Quando a organização foi fundada, em 1989, o seu objectivo era «promover a liberalização do comércio e do investimento»

no dinâmico anel do Pacífico, «fomentar um espírito de comunidade» e transformar gradualmente a região numa «zona de comércio livre».

No Verão de 1997, porém, uma profunda crise financeira varreu a Ásia Oriental, incluindo o Japão, e segundo alguns observadores, o contributo da APEC para ultrapassar a nova situação tem sido irrelevante.

Este ano, o Produto Interno Bruto da Coreia do Sul, Tailândia, Malásia e outros países da APEC deverá diminuir mais de 5 por cento e na Indonésia a recessão ultrapassará os 15 por cento.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Comércio dos «dezanove» reconheceram que «a rápida restauração do crescimento económico da região é o maior desafio en-

frentado pela APEC», e concluíram que «o impacto social da crise» deve ser encarado como «uma alta prioridade».

Mas quanto à liberalização das pescas, produtos florestais e sete outros sectores, acordada na Cimeira do ano passado, a questão foi remetida para a Organização Mundial do Comércio.

Al Gore representa os Estados Unidos

«A APEC está a funcionar como ficou decidido e os Estados Unidos estão muito satisfeitos por participar activamente na APEC», disse a secretária de Estado norte-americana, Madeleine Albright.

Madeleine Albright decidiu, contudo, encurtar a estada em Kuala Lumpur devido à crise iraquina, e pelo mesmo motivo Bill Clinton cancelou a sua deslocação à Malásia.

O vice-presidente norte-americano, Al Gore, representará os Estados Unidos na Cimeira da APEC, mas a substituição não evitou algumas críticas.

«É muito infeliz. A vinda de Clinton teria mostrado maior empenhamento dos Estados Unidos em relação à Ásia-Pacífico», disse o ministro dos Negócios Estrangeiros filipino, Domingo Siazon.

A ausência de Bill Clinton da Cimeira de Kuala Lumpur coincide, por outro lado, com uma nítida crispação das relações entre os Estados Unidos e a Malásia.

Rejeitando as advertências do governo da Malásia para «não interferir nos assuntos internos de outros países», domingo à noite, antes de embarcar para os Estados Unidos, Madeleine Albright encontrou-se com a mulher do antigo primeiro-ministro Anwar Ibrahim, Wan Azizah.

«Anwar Ibrahim é um líder altamente respeitado e tem direito a um julgamento imparcial», disse Madeleine Albright, afirmando que o processo movido contra o antigo número dois do governo da Malásia causa «grande preocupação» aos Estados Unidos.

«Quando visitar os Estados Unidos também quero encontrar-me com Kenneth Starr», retorquiu a ministra da Indústria e do Comércio Internacional da Malásia, Radidah Aziz.

Habibie promete inquérito

O presidente indonésio prometeu ontem que iria iniciar imediatamente um inquérito alargado aos violentos confrontos entre manifestantes e agentes de segurança que no fim-de-semana causaram mais de 14 mortos e 400 feridos.

«Prometemos iniciar uma investigação justa, transparente e alargada, defendendo os princípios da igualdade e justiça», disse Habibie, que se comprometeu a punir os responsáveis, incluindo soldados.

«Prometemos lidar com sanções firmes contra todas as partes, incluindo os agentes de segurança que legalmente forem provados culpados», afirmou ainda.

Habibie considerou os confrontos «uma lição valiosa», que demonstra que excessiva emoção é perigosa e que a necessidade de acalmar os ânimos é importante.

Os comentários de Habibie, proferidos durante uma comunicação à nação que foi pré-gravada no seu palácio, surgiu depois de uma reunião que o chefe de Estado manteve com representantes da Comissão Nacional de Direitos Humanos da Indonésia.

Pelo menos 14 pessoas morreram e mais de 450 ficaram feridas durante os três dias de confrontos no centro da capital indonésia.

Desde aí, as autoridades detiveram já 11 líderes da oposição sob suspeita de actividades subversivas e de tentativas de iniciar um golpe de Estado.

Amien Rais teme agravamento

O líder muçulmano indonésio, Amien Rais, considerou ontem que a Indonésia pode estar à beira da desintegração nacional, com cada vez mais diferenças entre os grupos políticos do país.

Rais, líder do recentemente formado Partido do Mandato Nacional, disse que se as divisões já existentes se agravarem, a desintegração do país «pode ocorrer numa questão de dias».

Os comentários do líder da oposição foram proferidos durante uma reunião em que participou mais de um milhar dos seus apoiantes e que decorreu no Sul da capital indonésia.

Numa conferência de imprensa, Rais afirmou ter-se reunido no passado sábado com o presidente indonésio, a quem apresentou uma data limite de oito semanas para que este consiga «resultados concretos» sobre a investigação da fortuna do ex-presidente indonésio Suharto.

Terrorista alemã condenada

O Tribunal Regional de Frankfurt condenou ontem a cinco anos de prisão a ex-militante da organização terrorista Fração do Exército Vermelho (RAF), Monika Haas, por ter participado no sequestro de um avião da Lufthansa, em Outubro de 1977.

O juiz deu como provado que Monika Haas introduziu as armas no avião da Lufthansa que fazia o voo entre Maiorca e Argel, há 22 anos, incorrendo nos crimes de sequestro, chantagem, tentativa de homicídio em dois casos e pirataria aérea.

O objectivo do comando palestino que sequestrou o avião era impor a libertação de terroristas da RAF detidos na Alemanha.

Após vários dias a voar sem destino, os passageiros do «Landshut» foram libertados no aeroporto de Mogadíscio (Somália), por uma unidade especial da polícia alemã. Só um dos sequestradores sobreviveu ao ataque.

Pouco tempo depois, três dos chefes da RAF, Andreas Baader, Gudrun Ensslin e Jan-Carl Raspe, suicidaram-se na prisão. Como represália, a RAF assassinou Hanns-Martin Schleyer, o presidente da Confederação dos Empresários Alemães.

Depois do incidente, Haas viveu em liberdade na Alemanha, e só depois de investigações levadas a cabo por jornalistas, em 1992, acabaria por chamar as atenções das autoridades, que a detiveram em 1994. O seu julgamento começou dois anos mais tarde.

O promotor público tinha requerido uma pena de 10 anos de prisão para Monika Haas, 50 anos, assistente universitária, baseando-se sobretudo no testemunho de Souhaila Andrawes, a única sobrevivente do grupo de sequestradores.

Detida em 1994, em Oslo (Noruega), e extraditada para a Alemanha, Andrawes afirmou no seu próprio julgamento, em troca de uma pena mais leve, que Monika Haas tinha transportado as armas e os explosivos para o sequestro do avião da Lufthansa.

Mais tarde, já como testemunha de acusação no julgamento de Haas, em Frankfurt, a terrorista palestina renegou as suas declarações anteriores, recusando-se a inculpar a ré.

As outras provas contra Monika Haas foram encontradas nos arquivos da STASI, a antiga polícia política da Alemanha de Leste, mas por se recear que tenha havido manipulação os documentos em causa foram considerados pouco credíveis.

DIZ-SE



"Para se lavar um pouco a cara de tanta vergonha, talvez fosse altura de Cunha Rodrigues emitir mandados de captura contra Suharto e todos os cúmplices dos crimes do regime indonésio ao longo destes anos. Depressa. Antes que prescrevam".

-António Ribeiro Ferreira no DN/LISBOA.

"Na União Europeia a queda constante das taxas de juros ajudou ao consumo sem provocar inflação, mas não teve o efeito desejável no emprego. E na Grã-Bretanha os elevados juros foram compatíveis com um elevado nível de emprego".

-Ibidem.

"Só uma coisa é certa: há quem vá ficar ainda mais rico neste acerto de moedas (euro e dólar) que poderá ser o negócio do fim do século. Nunca o dinheiro atraiu tanto dinheiro".

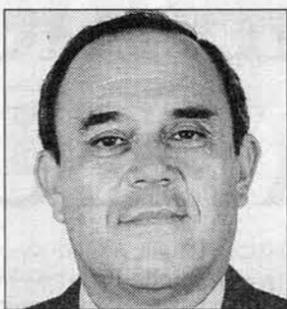
-Ibidem.

"Aumentar os impostos sem sacrificar a classe média é um mito. Ela só aceitará pagar mais se tiver a certeza de receber melhores serviços do Estado".

-Luís Salgado Matos no PÚBLICO.

"O futebol já não interessa às pessoas? Mas como, se os jornais desportivos são diários e têm as maiores tiragens da imprensa portuguesa? Como, se o Croácia-Porto da Liga dos Campeões fixou mais de um milhão e trezentas mil pessoas junto ao televisor?"

-António Mega Ferreira, ibidem.



- **Insinua-se na opinião pública que no ensino oficial não haverá educação sexual.**

POVO é quem assina a procuração e dá os poderes! Há momentos na vida dos Povos em que os eleitos (procuradores) resolvem perguntar aos seus representados o que pensam sobre um determinado assunto. É assim que surge o referendo.

Vou falar do referendo relativo à interrupção voluntária da gravidez. Os defensores do "não" colocaram o acento tónico da sua argumentação na defesa da vida na sua componente biológica. A morte de um embrião pode eliminar do nosso convívio um Einstein.

É óbvio também que uma gravidez aos 13 anos pode impedir o aparecimento de uma Madame Curie sufocada naquela maternidade precoce. Este argumento pode ser usado pelo "sim" quando admite a possibilidade de despenalizar o aborto. Regozijei-me quando no fim da campanha me apercebi que, felizmente, defensores do "SIM" e do "NÃO" estavam de acordo em que se fizesse educação sexual dos nossos jovens.

A democracia directa é a forma mais cristalina de dar voz às populações. É óbvio que em sociedades de milhões de cidadãos se tem de recorrer a "procuradores" dos eleitores para que elas se organizem. Os eleitos, (como qualquer procurador) nas mais diversas funções, executam um mandato circunscrito a determinados poderes. O

Espanto-me agora com afirmações que dão para 2 gostos. Insinua-se na opinião pública que no ensino oficial (no ensino privado algumas coisas vão acontecendo) da RAM não haverá educação sexual. Satisfaz-se assim aqueles que gostariam de ver esse "progressismo" afastado das escolas. Anunciem-se, por outro lado, medidas avulsas que convencem estar o assunto a ser tratado. O GR com este posicionamento, (inteligente nas eleições e ineficaz na sociedade) socorre-se das afirma-

- **A Madeira teve, no passado, uma elevadíssima taxa de mortalidade infantil. O combate fez-se com a criação de um serviço de Protecção Materno-Infantil.**

ções que melhor lhe convierem face à audiência destinatária do discurso. Nada de novo, entretanto, acontecerá. Os comunistas, com as suas celebres injeções atrás da orelha, matavam os velhinhos. O nosso GR também aplica as suas injeções letais à vontade colectiva do eleitorado. São feitos! Os cidadãos, nas duas sociedades, são espezinhados. Apesar de tudo ainda temos uma grande diferença que nos é favorável. E-nos permitido ficar vivos. Viva a diferença!

É difícil, temos de reconhecer, a formação dos nossos jovens neste campo. Não sei como deve fazer-se esta formação. Melhor, uma coisa sei: as aulas devem ser ministradas por professore(a)s com comportamentos que estejam dentro daqueles que o comum da sociedade aceita como normais. Nada de lobbies homossexuais metidos nisto! A Madeira teve, no passado, uma elevadíssima taxa de mortalidade infantil. O combate fez-se com a criação de um serviço de

Protecção Materno-Infantil. A taxa de mortalidade baixou. Críticas houve-as certamente. Recordo uma: "agora até ensinam a lavar os pequenos". No nosso caso surgiriam coisas do género: "aulas práticas não há?" "As bocas" esquecem-se, os resultados ficam!

Sr. Presidente da Câmara de Câmara de Lobos, o seu concelho deveria ser urgentemente dotado de uma escola piloto neste campo. Exija-o! Conseguindo-o, prestará um bom serviço aos seus munícipes. Esses jovens serão, mais tarde, encarregados de educação diferentes dos actuais. Eles serão incapazes de dizer, em relação a filhitas de 13 anos, esta enormidade: "o corpo é delas façam o que quiserem".

Essa geração virá melhor preparada para assumir na plenitude a condição de pai e mãe e colaborará no combate aos crimes sexuais, que tanto envergonham esta terra em geral,

e o seu concelho em particular. Não se erradicam estes males com medidas demagógicas como aquela que ocorreu há anos quando se retirou da televisão uma novela por "falta de rigor sociológico"! Tão pouco se combatem com toneladas de betão armado. Se assim fosse não duvido que o projecto já estaria em andamento.

A televisão, a propósito da guerra civil na Guiné, trouxe-nos imagens de um homem, fisicamente não jovem, caminhando em solo pantanoso. Cristão, Bispo em sociedade com a sua fé em minoria, lutou, com abnegação, pela reconciliação das gentes. Aquela figura simpática exalava força e determinação. Faz-nos falta alguém que com uma vontade daquelas nos guie na travessia deste nosso pântano!

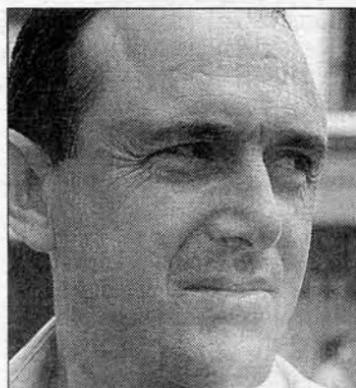
GAUDÊNCIO FIGUEIRA

Jorge Gaudêncio Figueira escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à 3ª. Feira.



INQUÉRITO

● As arbitragens têm estado a perseguir o Marítimo?



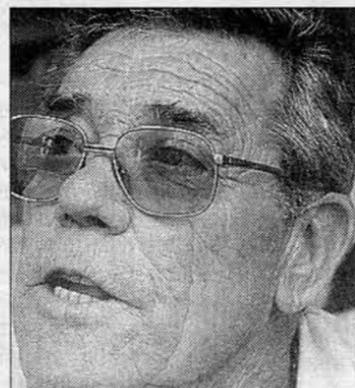
Armando Telmo
Funcionário dos CTT

«Na minha opinião a arbitragem tem de ser revista porque há muitos interesses em jogo. Nos últimos jogos do Marítimo, têm-se verificado muitas deficiências da parte da arbitragem e tudo leva a crer que há qualquer coisa de errada».



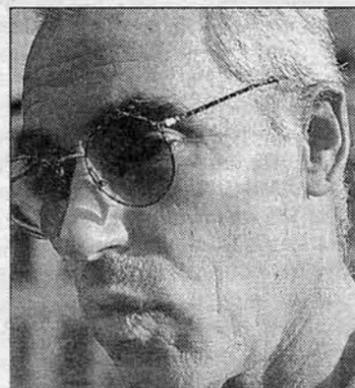
Francisco Rodrigues
Funcionário dos CTT

«Acho que sim. Parece que os resultados são quase fabricados à última da hora. O que se está a passar agora com o Marítimo não é normal, por isso, penso que o clube está a ser alvo de alguma campanha dentro da própria arbitragem».



António Barros
Reformado

«A arbitragem está a prejudicar muito o Marítimo. Deveria haver uma maior fiscalização em relação aos árbitros, só assim eles entravam na linha».



Luís Pontes
Escriturário

«Pelos jogos que eu tenho visto, o Marítimo está a ser prejudicado. Penso que existe uma estratégia concertada por parte da arbitragem. Se olharmos para a tabela classificativa verificamos uma supremacia das equipas do Norte em detrimento das do Sul. Isto é de certa forma revelador de que alguma coisa não está bem no futebol».

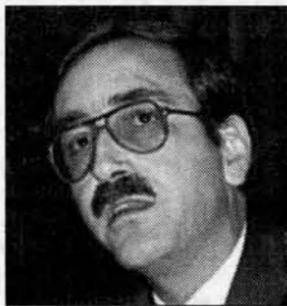


José Correia
Construção Civil

«Julgo que existe uma campanha contra o Marítimo. Para mim alguém quer prejudicar o nosso clube para que desça de divisão e arbitragem é uma das formas mais simples para fazer com que um clube perca sem que se atribuam as culpas a ninguém».

O EURO VEM AÍ

O bezerro de ouro



● **A Economia portuguesa terá a sua competitividade baseada em mão-de-obra barata...**

Na Cimeira de Madrid, realizada em 1996, onde foi concretizado o calendário de implementação da Moeda Única, afirmou o Primeiro-Ministro de Portugal, parafraseando São Pedro: "Sobre o Euro edificaremos esta Europa".

E no próximo dia 1 de Janeiro iniciar-se-á a implementação desta Moeda nos Países do "pelotão da frente", entre os quais Portugal.

Muitas pessoas, ao verem nas facturas de cobrança da energia eléctrica consumida emitidas pela EEM o valor de câmbio do que agora pagam em Escudos em Euros, perguntam se afinal não pagaremos menos com a entrada em vigor da Moeda Única.

A pergunta, tem a sua razão de ser. Quando as pessoas vêm que, por exemplo, um valor de 7.617\$00 daria 38,00 Euros, é natural que se interroguem.

Mas a resposta encontra-se no que acontecerá aos salários, quando forem pagos em Euros. De acordo com dados tornados públicos pela Secretaria dos Recursos Humanos, dos trabalhadores por conta de outrem existentes na Região, 50.000 deles ganharão em média 96.000\$00.

Como o Euro tem um valor de cerca de 200\$00 (tem oscilado nos últimos tempos entre os 203\$00 e os 201\$00) facilmente se conclui que esse ordenado médio corresponderá a cerca de 480 Euros.

Quer isto dizer que, pagar-se-á menos

em Euros mas também receber-se-á menos nessa Moeda, o que, feitas contas, significa que tudo ficará na mesma.

É caso para dizer que o Primeiro-Ministro enganou-se, pois em lugar de ter afirmado que "sobre o Euro edificaremos a Europa", deveria ter afirmado que "sobre o Euro e sobre salários e rendimentos iguais é que edificaremos uma Europa de Justiça e Igualdade".

De facto, o problema de fundo das desigualdades entre salários e rendimentos nos vários Países da UE continuará, mes-

● **...esta Moeda será adorada como um novo Bezerro de Ouro pelos seus beneficiários: os grandes magnatas da Finança, da Indústria e do Comércio...**

mo com o Euro.

Enquanto que os salários portugueses serão cerca de 25% dos salários dos alemães, o nível médio de preços em Portugal será de 75% dos preços alemães, o que significa que o poder de compra dos trabalhadores portugueses será cerca de metade do dos alemães!

Traduzido em números concretos, pela mesma profissão, o trabalhador português que receba 500 Euros, continuará a ver o seu colega alemão a receber 1.500 Euros, 3 vezes mais, enquanto que os preços apenas terão uma diferença de 25%!

Mas este problema ainda se torna mais grave, se considerarmos que os sacrifícios exigidos para a Moeda Única, terão que continuar a ser feitos, de forma ainda mais agravada, se Portugal quiser continuar a pertencer ao Clube do Euro!

Terá que manter-se o controle do deficit público o que significa corte nas despesas com os sectores sociais: reforma do Sistema de Segurança Social com cortes nos benefícios; aumento das despesas

com a Educação através das Propinas e outros mecanismos; aumento da carga fiscal mesmo que agora parcialmente contida porque para 1999 existem eleições para a Assembleia da República, etc.!

Terão que agravar-se as condições de trabalho pois, se até agora, para fomentar exportações bastava uma ligeira desvalorização do Escudo, a partir do Euro tal mecanismo não existirá e a Economia portuguesa terá que basear a sua competitividade em mão-de-obra barata, precária e despida de direitos, e daí o Pacote Laboral que está a ser preparado!

E depois, a Moeda Única, num Espaço Económico Único, trará Preços Únicos, o que significará menor poder de compra para a maioria dos Portugueses que já são, em conjunto com os Gregos, os que estão na cauda da Europa!

Se a Europa Social não for assumida como a prioridade das prioridades originando aproximação e posterior igualização de salários, reformas e outros rendimentos, o Euro apenas trará uma vantagem para os Portugueses - poderão comparar os seus baixos rendimentos com os dos outros Europeus, sem terem que fazer o cambio!

António Guterres não é São Pedro e o seu catolicismo deixa muito a desejar - é que, sobre o Euro edificar-se-á uma Europa onde esta Moeda será adorada como um novo Bezerro de Ouro pelos seus beneficiários: os grandes magnatas da Finança, da Indústria e do Comércio, à custa do sacrifício dos direitos dos Povos, no altar do novo ídolo desta nova União Europeia!

E com tudo isto, o Governo Regional concorda, numa Região onde se ganha abaixo da média continental!

PAULO MARTINS

● PONTO DE ORDEM



A Qualidade faz a diferença

A Associação Portuguesa de Qualidade está empenhada em abrir uma delegação na Madeira, conforme deixou bem claro ontem no Funchal o seu presidente.

Numa altura em que se nota, por parte de algumas empresas madeirenses e mesmo de outras entidades, como a Associação Comercial e Industrial do Funchal, a aposta em processos de certificação de qualidade, a concretização deste desejo seria um complemento significativo para que outras mais fizessem o mesmo.

Certificar uma empresa com qualidade não representa um título para quem a tem. É muito mais abrangente.

Quem está certificado já deu o passo decisivo para colocar a sua empresa a funcionar de uma forma ordenada segundo critérios de rigor e qualidade. Com isto consegue imprimir uma gestão mais equilibrada e ainda oferecer uma prestação de serviços ou elaboração de produtos de uma forma eficaz e a preços mais baixos fruto de uma articulação correcta entre todos os sectores da empresa.

Por isso, querer estar certificado deve ser um ideal porque quem tiver de optar por produtos semelhantes irá fazer, seguramente, a balança pender para o lado de quem apresentar uma certificação de qualidade.

Nessa altura, o consumidor pode estar certo que a qualidade irá fazer a diferença e apresentar-se-á como um factor competitivo.

PAULO CAMACHO

Paulo Martins escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à 3ª. Feira.



CARTAS DO LEITOR

Saramago, ainda e sempre

Já passou mais de um mês desde que recebemos todos a fenomenal e congratulante notícia da atribuição do Prémio Nobel da Literatura ao nosso José Saramago, à Língua Portuguesa e a Portugal, pela ordem que bem preferirem. (...) Lisboa, a capital do nosso contentamento, onde tudo acontece, atribuiu-lhe, no passado dia 13 de Outubro, as Chaves da Cidade. No dia seguinte, teve

lugar uma homenagem nacional, iniciativa do Ministério da Cultura, organizada pela Biblioteca Nacional(...) No dia 18 de Outubro, no Porto, após discurso de Eduardo Prado Coelho, Saramago recebeu das mãos do presidente da Câmara, a Medalha Municipal de Mérito/Grau de Ouro, tendo sido considerado, por Fernando Gomes, "filho adoptivo da cidade". Já em Coimbra, no passado dia 26, Saramago recebeu, no Salão Nobre da Reitoria, completamen-

te cheio, a Medalha de Ouro da cidade, num momento que considerou como "um dos mais belos" da sua vida.

Em 28 de Outubro foi a vez de Saramago ter sido considerado "cidadão de Évora", condecoração atribuída pelo presidente do município eborense. (...) Por seu lado, a Câmara Municipal de Cascais atribuiu o nome de José Saramago a uma futura biblioteca de rede de leitura pública a ser construída na Parede. (...)

Por cá, pela Madeira, pelo Funchal, ou por onde preferirem, continua o marasmo, a inércia, o vazio e a pequenez de sempre, no que à realização de eventos culturais diz respeito.

(...) Logo no dia seguinte à atribuição do Prémio, li, neste matutino, declarações que apontavam para a realização de uma "acção cultural" com a presença de Saramago. Desde essa altura até agora não ouvi nem li rigorosamente mais nada sobre o assunto. (...)

Todos nós sabemos que José Saramago tem uma ligação quase que poderemos dizer "umbilical" a esta ilha, muito por força da presença, entre nós, da sua filha, a Dra. Violante Saramago Matos, deputada à Assembleia Legislativa Regional, pelo partido da rosa. E todos conhecemos, também, a atracção do nosso laureado pela cor vermelha da bandeira comunista. Mistura explosiva, diga-se, para alguns...

ABEL DUARTE DE SOUSA FRANÇA

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos, que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO resume-se ao direito de não publicar na íntegra os textos, e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência «Cartas do Leitor»/Diário.



ACIF DISCUTE A QUALIDADE

APQ vai abrir delegação na Madeira

- A APQ está a sondar os sócios para abrir na Madeira uma delegação.

A APQ está empenhada na constituição a curto prazo de uma delegação na Madeira. Os sócios da Associação nesta ilha querem que se constitua "um pólo dinamizador da qualidade e da APQ na Madeira, com as mesmas condições existentes no território continental".

A revelação foi feita ontem aos jornalistas pelo eng.º António de Almeida Júnior, presidente da APQ, que se deslocou à Madeira para participar numa acção de sensibilização sobre a qualidade, promovida pela ACIF-Câmara de Comércio e Indústria da Madeira. Uma iniciativa que se insere nas comemorações do Mês da Qualidade. A Câmara de Comércio e Indústria pretendeu "sensibilizar os participantes para as questões-chave colocadas actualmente às organizações relativamente à problemática da qualidade, com destaque para as respostas preconizadas pelo Sistema Português da Qualidade".

A criação de uma delegação na Madeira da APQ exige algumas condições. O eng.º António de Almeida Júnior referiu-se a uma delas: "A existência de um grupo de associados capaz de dinamizar a qualidade em cada empresa como elemento fundamental da competitividade".

O eng.º António de Almeida Júnior sondou ontem os sócios na Região sobre a viabilidade de uma delegação e deixou clara a ideia de que essa estrutura poderá ser constituída a qualquer momento. Basta haver sócios e vontade nisso.



A ACIF abriu o debate em torno da qualidade das empresas.

Fazendo um balanço à realidade portuguesa, o presidente da APQ faz o seguinte diagnóstico: "Os nossos produtos são praticamente iguais aos que são produzidos pelos nossos parceiros europeus. Mas produzimos muito caro. Temos de fazer um esforço no sentido de reduzir drasticamente os custos. Investir na qualidade tem retorno certo porque conseguimos reduzir os custos, melhorar a qualidade e tornarmo-nos mais competitivos".

Na intervenção que efectuou na acção promovida pela ACIF, o presidente da APQ apelou ao entendimento de um princípio crucial nos tempos que correm: "A qualidade é realmente um conjunto de três grandes variáveis, a conformidade, o custo e o serviço. Pretende-se, pois, levar as empresas ao entendimento de que a qualidade é um benefício para todos".

O responsável nacional pela APQ realçou ainda as

vantagens de pertencer a este organismo nacional: "Fazemos uma pressão forte e conjunta na defesa da qualidade em termos globais. Além disso, mantemos os associados informados, fornecendo-lhes a leitura de um boletim e organizamos anualmente acções de formação com reduções significativas nos custos da formação".

O vice-presidente do Instituto Português de Qualidade (IPQ) foi também um dos oradores da acção. O eng.º Manuel Vidigal fez saber aos participantes que se assiste a um "interesse exponencial pela qualidade". Ou seja, "cada vez há mais entidades e empresas interessadas na qualidade". Esta conjuntura presente permite ao número dois do IPQ fazer a seguinte antevisão: "Ou nós, Portugal, somos capazes de desenvolver a qualidade e fazermos um esforço de melhoria contínua na defesa dos interesses dos nossos clientes, ou o nosso futuro estará muito comprometido".

A sobrevivência e até mesmo o crescimento da economia portuguesa levam o eng.º Manuel Vidigal a afirmar que, "apesar de estarmos longe dos padrões de qualidade europeus, Portugal está cada vez mais a aproximar-se deles".

Interrogado sobre a realidade empresarial regional, o eng.º Manuel Vidigal referiu o interesse das empresas insulares pela certificação da qualidade dos seus produtos. Não tinha à mão números, mas disse não haver ainda muitas empresas com produtos de qualidade certificada. Todavia, tem "conhecimento da existência de muitas outras empresas interessadas, pelo que a situação "evoluirá muito favoravelmente".

Questionado sobre a certificação do cimento da empresa madeirense "Cimentos Europa", a cargo do IPQ, o vice-presidente disse não ter conhecimento do caso.

R.M.

ACIF PROMOVE CURSO

Vendedores em formação

Desenvolver as capacidades de comunicação e argumentação, aperfeiçoar as técnicas de venda, relação com o cliente e planeamento da venda são os objectivos de uma acção de formação, promovida pela ACIF, que ontem se iniciou no Edifício da Rádio Marconi, destinada a vendedores de várias empresas.

Segundo afirmou ao DIÁRIO Rita Andrade, responsável pelo departamento de formação da ACIF, a receptividade das empresas excedeu as expectativas iniciais. "A receptividade foi muito grande e não pudemos receber todas as pessoas inscritas. Houve empresas que inscreveram duas e três pessoas e só podemos aceitar uma", referiu.

Como tal foi necessário efectuar uma pré-selecção dos formandos que, segundo explicou a responsável pela formação da ACIF, obe-

deceu a determinados critérios. "Em primeiro lugar tentámos saber se os candidatos eram sócios ou não da ACIF. Em segundo, sendo sócio, escolhemos os que mais correspondiam ao perfil do público-alvo a que se destinava a acção". Outro dos critérios de selecção adoptados, complementou, foi "a data de inscrição". No total, disse, inscreveram-se mais de quarenta pessoas para dezasseis vagas.

Rita Andrade informou, ainda, que a ACIF pretende realizar no decorrer de 1999 mais uma ou duas acções de formação, de forma a que todos possam aumentar os seus conhecimentos neste domínio.

Paralelamente a esta acção decorre, em horário pós-laboral, uma outra destinada aos funcionários do departamento comercial do BCP.

ÓSCAR BRANCO

PT FOI LÍDER DA SESSÃO

Bolsa de Lisboa de novo em alta

A Bolsa de Lisboa terminou a sessão de ontem em alta acentuada, com o índice BVL-30 a registar uma valorização de 2,53 por cento, fixando-se nos 4.777,76 pontos.

Por sua vez, o PSI-20 da Bolsa de Derivados do Porto encerrou a sessão com uma valorização de 2,52 por cento, estabilizando nos 10.921,00 pontos.

A Bolsa de Frankfurt liderou as subidas na Europa, ao terminar a sessão de ontem em alta de 3,06 por cento, seguindo-se Lisboa com 2,53 por cento e Madrid com 2,43 por cento.

Em alta, embora menos forte, esteve igualmente Milão que encerrou o dia com uma valorização de 1,77 por cento, Paris com 1,67 por cento e Londres com 0,87 por cento.

A Portugal Telecom foi o líder da sessão, ao ver mudar de mãos mais de

1,023 milhões de acções, à última cotação de 7.620 escudos, mais 174 escudos do que na sexta-feira.

O volume de negócios alcançado pelo segmento accionista da Bolsa de Lisboa totalizou na sessão de ontem 34,563 milhões de contos, correspondentes à transacção de 4,3 milhões de acções.

Refira-se que, durante o dia, a Mundial Confiança e o Banco Pinto e Sotto Mayor registaram uma forte valorização de, respectivamente, 11,07 e 6,61 pc.

As duas empresas do Grupo Champalimaud podem estar a beneficiar das notícias sobre uma eventual megafusão na banca, em resultado da necessidade de reestruturação do mercado financeiro português, já reconhecida quer por António Champalimaud quer pelo presidente do grupo BCP/Atlântico, Jardim Gonçalves.



Seat Ibiza Open Air

Características:

- Tecto de abrir eléctrico
- Direcção assistida
- Vidros eléctricos
- Rádio Leitor
- Fecho Central

CONCESSIONÁRIO PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA:

SEAT CIAM

Exposição e Vendas: R. Ferreiros, n.º 154 - 9000 Funchal
Telef.: 22 28 37 - Fax: 22 34 31
Oficina e Peças (Público): Parque Industrial da Cancellaria - 9125 canigo
Telefs.: 93433/4/5 - Fax: 93 40 03

Nova Nissan Pickup.

A MAIS POTENTE DO MERCADO

104 C.V.



PICKUP 4x4

Nissan MADEIRA

Aberto ao sábado
DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital) Telef.: 742722 - Fax: 742798

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00
 Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1041
 Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar
 Gerente Executivo:
 José Bettencourt da Câmara.
 Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota.
 Departamento de Informática:
 Rafael Magalhães de Vasconcelos.
 Departamento Comercial:
 Leonor Sena Lino e Alberto Pereira.
 Dep. de Recursos Humanos:
 Pamela Araújo.

Director:
 José Bettencourt da Câmara.
 Chefe de Redacção:
 Agostinho Silva.
 Subchefe de Redacção:
 Ricardo Oliveira.
 Redactor principal:
 Luís Calisto.
 Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.
 Editores:
 Duarte Azevedo (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
 António Jorge Pinto, Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Henrique Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Márcio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:
 Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
 Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
 Rua Dr. Fernão Ornelas, 56/3.º
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Códex, Madeira.
 Atendimento ao Público:
 Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal
 Telef.: 202300 - 202301
 Fax: 202306 (Comercial/ Administrativo)
 Fax: 202307 (Redacção)
 Fax: 202308 (Desporto)
 E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita para assinantes: 0800200020
 Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafimadeira
 Distribuição: SDIM, Lda.º

TIRAGEM MÉDIA
 EM OUTUBRO/98:
 16.415 EXEMPLARES



Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Associação Portuguesa de Controlo de Tiragem



Membro da Associação da Imprensa Diária

DEPOIS DO SUCESSO NA EXPO '98

Fragata recebe galardão em 99



A passagem da fragata "D. Fernando II e Glória" pela Expo'98 foi coroada de êxito, registando cerca de 900 mil visitantes durante a estadia na Exibição Náutica.

- Considerada como um dos ex libris da Marinha, a fragata "D. Fernando II e Glória" volta a estar em foco com uma distinção internacional, que será entregue por Jorge Sampaio em 99.

Depois de ter sido um dos maiores atractivos da Expo'98, registando cerca de 900 mil visitas ao longo da exposição, a fragata "Fer-

nando II e Glória" foi recentemente galardoada com o "International Maritime Heritage Award".

O título, que lhe foi atribuído pela organização in-

ternacional "World Ship Trust", só deverá ser entregue pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, no decurso do primeiro trimestre do próximo ano.

Entretanto, aquele que é considerado como um dos ex libris da Marinha de Guerra Portuguesa foi retirado no início do mês de Outubro do recinto onde decorreu a Exibição Náutica, por motivos de segurança. Deslocando-se

depois para a doca do Espanhol, onde a velha fragata, agora de rosto renovado, estará aberta ao público como museu.

Recorde-se que a fragata "D. Fernando II e Glória", a última nau da Marinha portuguesa a fazer a carreira da Índia, foi construída em Damão, Índia Portuguesa, e lançada à água em 22 de Outubro de 1843.

MARSÍLIO AGUIAR

PERTO DO CABO CARVOEIRO

Embarcação encalhada destruída pelo mar

Uma embarcação de Peniche que navegava próxima da costa, com sete tripulantes a bordo, encalhou sábado no meio das pedras, en-

tre o Cabo Carvoeiro e Peniche.

Apesar do sucedido, não resultaram quaisquer feridos deste incidente. Por apurar estão

também as razões que levaram a embarcação «Peixe e Peixe» a encalhar.

Entretanto, ainda no sábado, foram lançados

cabos a terra para segurar a embarcação que tem o fundo todo rebentado, devido ao embate nas pedras, mas não foi possível retirá-la do local.

Porém, todas as tentativas de recuperação do navio de pesca de Peniche revelaram-se infrutíferas. E a embarcação «Peixe e Peixe» acabou por ser destruída pelo mar no embate com as rochas.

CRUZEIROS

17 - **Le Ponant**, francês. Vem de Marselha e segue para Point-à-Pitre, após escala técnica. Chega às 8h e sai às 11h. (JFM)
 17 - **Maxim Gorkiy**, baamense. Chega às 13h e sai às 18h. (Ferraz)
 17 - **The Topaz**, panamenense. De Las Palmas para Casablanca. Chega às 12h e sai às 24h. (Ferraz)
 18 - **Costa Romantica**, liberlandino. De Málaga para Point-à-Pitre. Chega às 7h e sai às 13h. (Ferraz)

PASSAGEIROS

18, 19 e 21 - **Lobo Marinho**, português. Sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 18:00 horas, com chegada ao Funchal às 20:30 horas. (PSL)
 20 - **Lobo Marinho**, português. Sai às 18:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 21:30 horas, com chegada ao Funchal às 24:00 horas. (PSL)

MILITAR

17 - **Brasil**, brasileiro. De Livorno para Fort Lauderdale. Sai às 9:00h. (Consulado do Brasil)

PORTO



CARGA

17 - **Monte da Guia**, português. Sai à noite para Lisboa. Contentores. (Transinsular)
 19 - **OPDR Cadiz**, anti-quano. De Felixtowe para Tenerife. Contentores. (Marfrete)
 19 - **Pico Grande**, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)
 19 - **Diogo Bernardes**, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)



LISBOA

CHARTER

COMPRAS + EXPO PARQUE + FUTEBOL

Saída: 4 de Dezembro 22.30Hrs

Regresso: 8 de Dezembro 18.00Hrs

NOVO

19.900\$00

LUGARES DISPONÍVEIS

portimar Avenida Arriaga, 73 (Edi. Marina Shopping) ☎ 220466
 Rua da Alfândega, 19 ☎ 202300

Jantares de Natal no Porto Santo



Faça uma festa de natal original ao longo de um fim de semana com os seus amigos ou familiares num lugar diferente.

Inclui: Viagem + Hotel + Jantar + Transporte de uma Carrinha
 Tudo isto por apenas...

9.750\$00 / pessoa.

INTERVISA GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt

NATAL 98



Aventure-se conosco!

Procura fins-de-semana ou férias curtas animadas entre amigos ou colegas de trabalho?

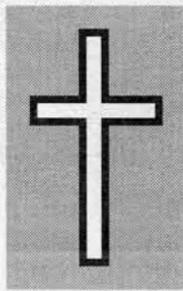
Propomos-lhe programas de Aventura Todo o Ano

Uma iniciativa INTERVISA/ANIMADEIRA

Contacte-nos: Largo do Phelps, 18 - ☎ 230685
 Rua 31 de Janeiro, 50 - ☎ 206561
 Av. Arriaga, 30 - 3.º - ☎ 225641

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PARTICIPAÇÃO



Bridget Blandy

A família participa o seu falecimento em 14 de Novembro na Inglaterra, onde terá lugar o funeral.

Dearly loved wife of John Blandy, died in England on Saturday November 14 th. The funeral will take place in England.

Funchal, 17 de Novembro de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Maria Martinha de Abreu

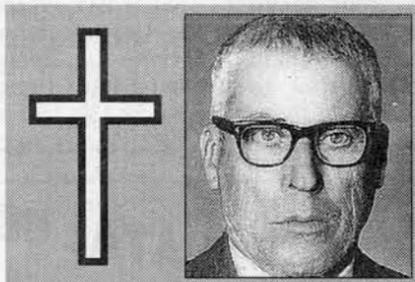
A família da extinta participa, mui reconhecidamente, às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente à sua última morada, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na igreja paroquial de Santa Rita, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Querida irmã e tia
7 dias se passaram
As saudades aumentaram
Pelo tempo que vivemos
Nunca mais te esqueceremos
Que Deus ilumine
Porque um dia nos veremos

Funchal, 17 de Novembro de 1998

PARTICIPAÇÃO



Agostinho Bernardino Pereira Camacho

FALECEU
R. I. P.

Suas irmãs, cunhado, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso de ver de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua Dr. João Brito Câmara, entrada 2, casa 2, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 na referida capela.

Funchal, 17 de Novembro de 1998

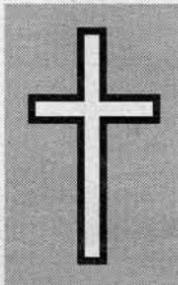
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

ADQUIRA A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"

a preços especiais para portadores do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega n.º 19
Para mais informações ligue grátis 0800 20 00 20

1 ANO DE ETERNA SAUDADE

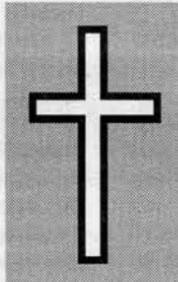


Dr. Duarte do Carmo Tranquada Gomes

Sua mulher, filho, pais, irmãos e demais família participam que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje, pelas 17.45 horas, na igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Novembro de 1998

MISSA DO 30º DIA

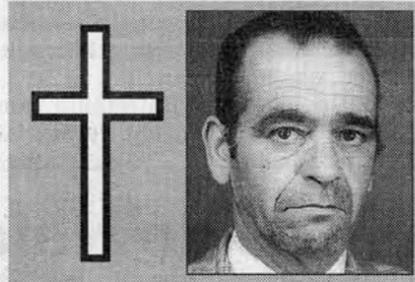


Armando César Gonçalves

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na paróquia da Sagrada Família, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Novembro de 1998

PARTICIPAÇÃO



Rui Manuel de Freitas Ferreira Lima

FALECEU

Sua esposa, Maria Estela de Jesus Lima, sua filha, Paula da Anunciação Jesus Lima Luís, seu genro, Ezequiel Quintal Fernandes Luís, sogra e demais famílias e amigos participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, genro, parente e amigo, residente que foi ao Sítio da Tendeira de Baixo, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, terça-feira, saindo do Hospital da Cruz de Carvalho pelas 14,15, para o cemitério municipal da freguesia do Caniço, onde se realizará pelas 15 horas um discurso fúnebre pelas Testemunhas de Jeová.

Caniço, 17 de Novembro de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

CLINTON - LEWINSKY

Norte-americanos fartos do escândalo

Os norte-americanos estão saturados do escândalo sexual que implica o presidente Bill Clinton e a ex-estagiária da Casa Branca Monica Lewinsky, de acordo com uma sondagem ontem publicada pelo semanário New York Magazine.

Uma maioria dos entrevistados acusa os órgãos de comunicação social de terem contribuído para o desencadeamento pelo Congresso de um processo de destituição do presidente norte-americano.

Do total interrogado, 91 por cento das pessoas dizem que não querem ouvir mais falar deste escândalo, 77 por cento consideram que o assunto foi coberto em excesso pelos 'media' e 58 por cento pensam que os órgãos de comunicação social tiveram uma influência sobre a decisão do Congresso de iniciar um processo de destituição, segundo o inquérito.

A sondagem foi realiza-

da entre 14 e 18 de Outubro numa amostra nacional de mil pessoas.

Oito em cada dez pessoas interrogadas afirmam que os 'media' apresentaram as informações de forma enviesada para «copiar», 71 por cento acusam a imprensa de qualidade de ter descido ao nível dos tablóides e 67 por cento pensam que a moralidade dos órgãos de comunicação social é de nível equivalente ou inferior à de Bill Clinton.

Um terço dos inquiridos considera que a imprensa quer vingar-se de Clinton ou está obcecada e 64 por cento declaram que a cobertura do caso foi motivada pelas sondagens de audiências e pela curva de vendas.

Paradoxalmente, 66 por cento dizem confiar «em certa medida» nos jornalistas, mas dividem-se sobre o papel dos 'media' na evolução da sociedade: 48 por cento consideram-no positivo e 47 por cento negativo.

DEFENDE MODERNIZAÇÃO

Provedor lamenta morosidade da Justiça

O Provedor de Justiça considerou ontem «lamentável a morosidade» dos processos judiciais que, por acórdão do Supremo, «pode levar à prescrição de alguns» casos.

Menéres Pimentel falava à saída de uma audiência com o Presidente da República.

A situação de morosidade na justiça «pode criar um sentimento de impunidade que é mau», lamentou Menéres Pimentel, adiantando que «as pessoas só têm um caminho: queixarem-se» ao Tribunal Europeu dos Di-

reitos do Homem «e pedirem indemnizações».

Segundo o Provedor de Justiça, o Ministério Público está a analisar caso a caso os processos passíveis de prescrever para saber quais as consequências que a decisão do Supremo acarreta.

Menéres Pimentel defendeu que a melhoria da rapidez e da eficácia dos tribunais terá de ser feita por via administrativa (informatização dos serviços) e legislativa (através da redução das possibilidades de recurso, por exemplo).

DADOS DA APMD

Dentistas ilegais são portugueses

A quase totalidade das pessoas que exercem ilegalmente a profissão de médico dentista são portugueses e apenas «têm a instrução primária», afirmou ontem, em Lisboa, fonte do sector.

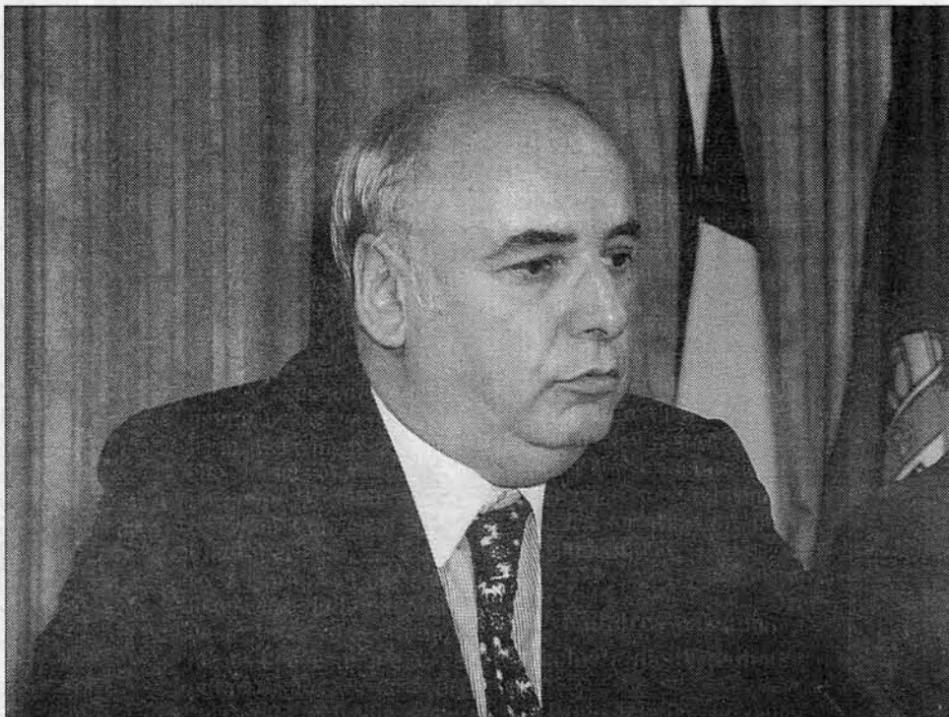
«Não é difícil tirar ilações» sobre as consequências dos actos médicos praticados por pseudo-técnicos que «têm a quarta classe» e que são «um perigo» em matéria de doenças infecto-contagiosas como a hepatite, referiu o presidente da Associação Portuguesa dos Médicos Dentistas (APMD).

Fontes de Carvalho falava no final de uma audiência com o Presidente da República, Jorge Sampaio, com quem a associação falou sobre o sector e, nomeadamente, a resolução do caso dos cirurgiões dentários brasileiros (resolvido com a publicação da lei que vai criar a Ordem dos Médicos Dentistas).

Fontes de Carvalho observou que o exercício ilegal da profissão é «quase a 100 por cento» praticado por portugueses porque os brasileiros têm formação específica recebida no seu país.

INAUGURADO ONTEM

Tribunal sem juiz



Vera Jardim inaugurou mais um tribunal. O problema é o juiz estar a cumprir o SMO.

● Vera Jardim inaugurou um tribunal cujo juiz cumpre o SMO.

O ministro da Justiça, Vera Jardim, inaugurou ontem o novo «Palácio da Justiça» de Murça, cujo tribunal está neste momento sem juiz efectivo porque o titular «está a cumprir o serviço militar obrigatório».

Comentando a situação, o titular da pasta da Justiça disse aos jornalistas na final da cerimónia de inauguração que, «quando há um magistrado judicial que falta, é necessário que o Conselho Superior de Magistratura tome providên-

cias rapidamente» para resolver esses casos.

«É isso que o ministério está a fazer, permitindo até que haja bolsas de juizes, o que nunca existiu no País», acrescentou.

Vera Jardim recordou, no entanto, que existem no País «imensos casos em que um juiz é responsável por duas comarcas sem prejuízo para o serviço, porque o número de processos ideal por juiz está calculado entre os 600 e os 700 e existem muitas comarcas que não ultrapassam os 300 processos».

O presidente da Câmara de Murça criticou na cerimónia de inauguração a falta de juiz, afirmando que esta situação «põe em causa a justiça que temos, quando os processos se ar-

rastam nos tribunais por longos anos por várias razões, inclusivamente por falta de juiz ou até, por absurdo e caricato que pareça, porque o juiz teve que assentar praça numa das unidades militares do País».

José Gomes disse que «é necessário dar mais condições à justiça portuguesa» e considerou «fundamental uma reestruturação geral da justiça entendida num sentido mais amplo».

O Palácio da Justiça de Murça representa um investimento de cerca de um milhão de contos, tendo, em termos de movimento processual, 224 processos pendentes até ao final de 1997 e 292 processos entrados entre Janeiro e Outubro de 1998.



Tiveram início, ontem, uma série de acções de formação, destinadas a jovens e integradas na "Semana Europeia das Toxicodpendências". Estas acções são da responsabilidade da Unidade de Psiquiatria do CHF.

SOBRE TIMOR-LESTE

Jaime Gama escreve a Madeleine Albright

O ministro dos Negócios Estrangeiros escreveu uma carta à secretária de Estado norte-americana em que solicita a Madeleine Albright que interceda junto da Indonésia para



conseguir colocar a questão de Timor-Leste no «caminho certo».

A carta, datada de quarta-feira, é enviada quando está prevista uma deslocação da governante norte-americana a Jacarta, mas cuja data a Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa não soube precisar.

Uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) disse ontem à agência Lusa que a carta chama a atenção para as «dificuldades» que Portugal enfrentará para continuar a negociar com a Indonésia quando o regime de Jacarta não estará a cumprir

promessas a que se vinculou na última ronda de conversações tripartidas, na ONU, em Agosto passado.

Inclui-se neste caso o aumento da presença militar em Timor-Leste, contrariando os compromissos de redução de tropas assumido pela chefe da diplomacia indonésia, Ali Alatas, naquela ronda de conversações com o ministro Jaime Gama, mediada pelo secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

Entretanto, na sequência das notícias do último fim-de-semana, segundo as quais teriam sido assassinados cerca de 150 timorenses na sequência do massacre de Santa Cruz, em 12 de Novembro de 1991, Jaime Gama dirigiu uma nova carta a Madeleine Albright.

FALTA DE PROVAS

Comerciante absolvido do crime de corrupção

O Tribunal Judicial do Funchal absolveu ontem um comerciante de cerca de 40 anos que vinha acusado pelo Ministério Público da prática de um crime de corrupção activa. Na base da absolvição está a falta de provas contra o arguido, proprietário de um aviário do Estreito de Câmara de Lobos.

O caso remonta a Abril de 1995. O arguido Nunes vinha sendo acusado de ter tentado subornar um agente da Inspeção Regional das Actividades Económicas com uma "oferta" de

whisky e ovos depositada num estabelecimento comercial da Rua 31 de Janeiro em nome do referido agente.

Ao que tudo indica, a acusação não terá feito prova dos factos em audiência de julgamento. O juiz não teve outro caminho que não a absolvição do réu.

Recorde-se que o arguido alegou em audiência de julgamento que a encomenda era para ser levantada por um homem cujo nome coincidia com o do agente em causa.

E.S.

GOVERNADOR DE JERSEY

José Lello recebeu Philip Baillach

Os problemas que afectam a comunidade portuguesa residente na ilha Jersey, Reino Unido, maioritariamente madeirense, levaram à reunião, ontem, em Lisboa, do secretário de Estado das Comunidades com o governador daquela ilha do canal britânico.

José Lello, que falava à imprensa no final do encontro no Palácio das Necessidades, considerou tratar-se de uma reunião muito importante na medida em que foram abordados vários assuntos que preocupam os cerca de oito mil portugue-

ses que residem actualmente na ilha Jersey.

Explicou que o encontro com o governador, Philip Baillach, vem no seguimento de uma visita que efectuou em Abril à ilha Jersey e onde teve oportunidade de contactar pela primeira vez com a comunidade portuguesa, maioritariamente originária da ilha da Madeira.

Segundo José Lello, trata-se de uma comunidade prestigiada pelas suas capacidades de trabalho e tem uma representação significativa numa pequena região como Jersey.

PSD responde à CMM

O PSD/Machico considera que as acusações lançadas pelo presidente do município de Machico, Bernardo Martins, relativamente ao comportamento pessoal de alguns autarcas do PSD local, são reveladoras da "futilidade" com que aquele edil estaria a tratar das questões importantes do concelho.

Em nota de esclarecimento enviada à redacção do DIÁRIO Emanuel Gomes, um dos vereadores "laranja" da CMM, refere que os ataques pessoais empreendidos por Bernardo Martins a alguns dos autarcas do PSD "não têm fundamento nenhum, a não ser a tentativa de branqueamento do comportamento de uma determinada família, defensora de interesses pessoais que os prende à titularidade de cargos políticos remunerados à custa do povo".

Reivindicando a necessidade e o dever público que cabe aos vereadores "laranja" de comentar a actividade camarária, Emanuel Gomes encerra a nota adiantando que os membros da família Martins "não têm qualquer moral para atacar" a sua pessoa, "reconhecida que é a sua frustração e maledicência".

Perigo entre Encumeada e Paul

A direcção regional de Estradas, através do Serviço Regional de Protecção Civil, emitiu ontem um comunicado alertando para o perigo de queda de pedras na estrada que liga a Encumeada e o Paul da Serra.

Como tal, o SRPC aconselha todos os automobilistas a evitarem esta via. Em alternativa aconselha a estrada regional 101.

Assaltos no Funchal e S. Vicente

Dois estabelecimentos comerciais foram assaltados durante o passado fim-de-semana.

Um dos assaltos ocorreu numa mercearia localizada na vila de São Vicente. Os assaltantes levaram vários produtos e dinheiro.

O outro furto teve lugar num estabelecimento de restauração localizado nas Galerias D. João, Funchal.

A PSP esteve nos locais e tomou conta das ocorrências.

ACTUAM EM GAIA E EM LISBOA

Drawned in Tears abrem Manowar



- Os "Drawned in Tears" actuam na próxima quarta e quinta-feira no Hard-Club e Paradise Garage, respectivamente em Vila Nova de Gaia e Lisboa. Os madeirenses abrirão os concertos dos Manowar.

Por via da vitória no concurso organizado pelas Vespas "4^{as} de Música", os Drawned in Tears deslocam-se ao continente para actuar no Hard Club em Vila Nova de Gaia (18) e Paradise Garage em Lisboa (19), rubricando a primeira parte dos espectáculos dos Manowar. O que à partida significa duas excelentes provas de fogo para a banda composta por Marco (guitarra), Saul (guitarra), Nuno (voz), Sérgio (baixo), Jimmy (teclas) e Jorge (bateria).

A expectativa é, nesta altura, o estado de espírito no grupo, como nos começou por demonstrar Saul: "Estamos a encarar de forma tranquila essas actuações, para ver depois as consequências das mesmas, já que iremos tocar com uma banda muito conhecida". Por seu lado, Sérgio, reconhecendo "algumas responsabilidades devido ao grande calibre dos Manowar, não deixou de sublinhar: "Pronto, temos de tocar para um público que vai vê-los e ficamos na expectativa sobre a sua reacção. Mas, vamos com pensamentos positivos".



Drawned in Tears: as "4^{as} de Música" foram um passaporte para a realização de um sonho.

Acentue-se que para os Drawned in Tears, esta não é a primeira actuação no espaço continental. "Com efeito já tocámos lá várias vezes, só que não é como aqui que regra geral são sempre as mesmas pessoas", considerou Saul que foi da opinião de que o grupo quando tocou no continente foi para um público acima do heavy-metal: "Os Manowar têm uma enorme legião de fans que é exactamente só aquilo o que nos põe na expectati-

va. E também não sei se eles sabem que nós vamos tocar, porque temos visto a publicidade no continente e só se faz referência aos Manowar", sublinhou o guitarrista que no entanto admitiu "tratar-se de um importante desafio". No que respeita à actuação em Vila Nova de Gaia, Saul fez saber que é um desejo de todo o grupo e explicou: "Tocámos já em Penafiel e temos recebido muitas cartas do Porto a pedirem o nosso contacto para tocar;

agora vamos ver". Reportando-se a Lisboa o músico lembrou que a banda tocou "algumas vezes".

O DIÁRIO, procurou saber se os Drawned in Tears iriam apresentar temas novos, tendo Marco revelado: "Nos dois espectáculos apresentaremos as músicas que tocámos nas Vespas, o que para o pessoal de lá serão com certeza novas e possivelmente serão seis as que executaremos".

JOSÉ SALVADOR

COM ANTONIONI

Sophia Loren regressa ao cinema

A atriz italiana Sophia Loren regressa aos estúdios de cinema na próxima Primavera para a rodagem de um novo filme de Michelangelo Antonioni, «Destinazione Verna» (Destino Verna), anunciou em Roma a mulher do realizador.

«Estamos verdadeiramente felizes por poder anunciar que Michelangelo e Sophia se voltarão a encontrar num estúdio de cinema. O encontro é esta Primavera», afirmou Enrica Fico à agência italiana Ansa. A mulher de Michelangelo Antonioni escusou-se a precisar o conteúdo do filme. Trata-se da adaptação de um romance de ficção cien-

tífica de Jack Finney, a história de uma mulher que compra um bilhete para uma «viagem especial». Os direitos de adaptação do romance foram comprados por Carlo Ponti, marido de Sophia Loren. Antonioni, que também é produtor do filme, trabalha actualmente no argumento com Tonino Guerra. O filme será rodado na Turquia e em Londres. Sophia Loren, 64 anos, foi hospitalizada em Agosto nos Estados Unidos. A sua saúde impediu-a de se deslocar em Setembro a Veneza, durante o festival de cinema, para receber um Leão de Ouro pela sua carreira.

GRANDE ACTOR FRANCÊS

O último adeus a Jean Marais

O actor Jean Marais, um dos «monstros sagrados» do cinema francês, que morreu domingo dia 8, aos 84 anos, foi enterrado na passada sexta-feira em Vallauris, a pequena cidade da Côte d'Azur onde viveu nos últimos 18 anos.

Ao funeral assistiram familiares do actor, incluindo o filho adoptivo Serge, e o casal de oleiros Joseph e Martge Pasquali, os seus melhores amigos de Vallauris.

As cerimónias fúnebres decorreram na igreja de Santa Ana na presença, entre outros, da ministra da cultura Catherine Trautman, que prestou homenagem ao

«capitão de tantos sonhos», «um homem com honra e coração» que «entrou de pleno direito no reino dos poetas», disse.

A voz do actor ouviu-se depois na pequena igreja onde Marais gostava de se recolher.

Toda a cerimónia foi transmitida através de altifalantes para a praça da «cidade dos oleiros», invadida por centenas de pessoas.

O actor, que já em Junho tivera de ser hospitalizado com problemas decorrentes de subnutrição, sucumbiu no passado domingo, dia 8, a problemas pulmonares, segundo fontes hospitalares.

NA GOLEGÃ

"Encontros da Eira" actuam no Continente

Com o álbum de estreia praticamente pronto, o grupo da Camacha Encontros da Eira, prepara-se para realizar actuações no continente, nomeadamente na Golegã, no próximo sábado. Através de um convite formulado pela Associação Cultural "Cantar Nossos" da Golegã, aquele grupo de música tradicional e popular estará presente no próximo dia 21 do corrente, na terceira edição do Encontro Internacional de Música Popular que decorrerá na referida vila ribatejana. Acrescente-se que nesse evento, onde estarão presentes os representantes diplomáticos de Espanha e Moçambique, participa-

rão para além do agrupamento madeirense, um de Barcelona e outro de Maputo.

Ora numa altura em que o primeiro registo discográfico dos Encontros da Eira, "Retalhos de Tradição" se encontra pronto, essa actuação surge na melhor altura para Jorge de Sousa e companheiros.

Gravação de CD já concluída

No que concerne a "Retalhos de Tradição", os trabalhos de gravação que decorreram nos estúdios de Paulo Ferraz, estão concluídos. O seu lançamento como o DIÁRIO

havia referido oportunamente está previsto para o próximo dia 13 de Dezembro. "Em princípio na Camacha", revelou-nos Jorge de Sousa o qual mostrou-se deveras satisfeito pela forma como os trabalhos de gravação decorreram.

Os temas inseridos são "Cantiga da Mourisca", "Altos Cedros", "Mourisca do Caniçal", "Teresinha de Jesus" (instrumental com um delicioso diálogo de rajões), "A Viuvinha", "Baile do Paspalhão", "Ceifeiras" (interpretado à Capella), "A Maré Está Cheia", "Allamoda", "Chamarrita da Camacha" e "Retalhos da Tradição" que fornece o título ao primeiro álbum

de um grupo cujo trabalho na preservação da música popular tradicional, tem sido extremamente importante. Por consequência esse registo, para além de funcionar como um importante estímulo no que respeita ao percurso dos Encontros da Eira, torna-se numa peça valiosa da etnografia madeirense, a qual necessita de trabalhos como este para que a poeira dos tempos não a faça esbater. É que, a alma de um país e necessariamente das suas regiões situam-se nos cantos tradicionais, que ao extinguirem-se empobrecem culturalmente a nação.

JOSÉ SALVADOR

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL

QUARTA
dia 18 - 10.00 H. - 15.00 H. - 21.30 Horas

QUINTA
dia 19 - 15.00 H. - 21.30 Horas

A ILHA DOS ESCRAVOS

Marivaux

Utopia Social

Encenação: Elviro Camacho

Intelecto: João Paulo Nogueira, Maria João

Dramaturgia e versão de palco de Elviro Camacho e Naldina Nunes

14 a 30 de Novembro no Teatro Municipal Baltazar Dias

APOIOS: CRTCDRAC • CMF • DC • INATEL • SC • SRE • DRIGE
HIPER SÁ • SALÃO EDITE • ESTÉVÃO NEVES • CASA SANTO ANTÓNIO
EMLI • CENTRO DE CÓPIAS DA RUA DO ARCPRESTE • MODELO
DIÁRIO DE NOTÍCIAS • GRAFIMADEIRA • CASA LIS

Na troca deste anúncio na bilheteira, os portadores do Cartão Diário, recebem uma entrada gratuita.
Número de ofertas limitado

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado alternando com abertas. Vento quadrante Sul, moderado (20 a 35 km/h). Aguaceiros e possíveis trovoadas (Previsão).



AMANHÃ

Céu muito nublado alternando com abertas. Vento quadrante Sul moderado (20 a 35 km/h). Aguaceiros e possíveis trovoadas (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

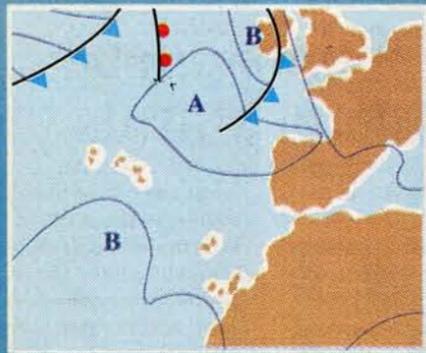
Períodos de céu muito nublado. Vento Sueste moderado (15 a 25 km/h), rodando para Leste. Possibilidade de aguaceiros (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	18	10	Limpo
Madrid	16	2	Pouco nublado
Londres	9	1	Limpo
Paris	10	3	Pouco nublado
Bruxelas	8	4	Pouco nublado
Amesterdão	10	3	Encoberto
Luxemburgo	5	2	Muito nublado
Genebra	6	3	Aguaceiros
Roma	17	4	Limpo
Oslo	-2	-6	Muito nublado
Copenhaga	2	0	Muito nublado
Estocolmo	0	-2	Muito nublado
Helsinquia	-5	-5	Neve
Berlim	2	0	Neblina
Viena	8	-4	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 17/11/98, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



ATENÇÃO SANTANA

AGENTES COMERCIAIS



A **CABO TV** informa que os seus agentes em **SANTANA**

são as seguintes empresas:

FERRAGENS SANTANA

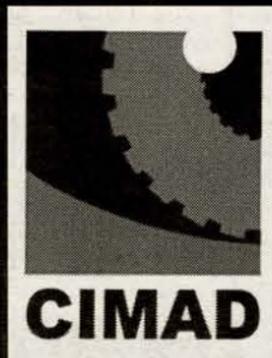
Rua Dr. João Abel de Freitas
SANTANA
 TELEF.: 572826 FAX: 572825

GABRIEL FIGUEIRA CHAVES, LDA

Moinhos
FAIAL
 TELEF.: 562316

NÃO PERCA TEMPO.

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO!



AVISO

O CENTRO DE INSPECÇÕES MÓVEL
 ESTÁ NO
PORTO SANTO
 ATÉ
AMANHÃ, QUARTA FEIRA,
 ÀS
16.00 HORAS.

INFORMAÇÕES:
790790

ATÉ AO MOMENTO

TAP continua "só" na linha da Madeira

- Até ao momento apenas a TAP apresentou a candidatura à exploração da linha da Madeira.

A TAP foi a única companhia, até ao momento, a entregar um programa de exploração para as ligações aéreas para a Madeira, apurou a Agência Lusa junto de fonte ministerial.

O prazo fixado no regulamento que estipulava as condições do serviço público para as ligações aéreas para a Madeira - 30 de Outubro de 1998 - não era limi-



A TAP foi a única empresa a formalizar a candidatura.

tativo, pelo que, segundo adiantou à Agência Lusa a mesma fonte, outras compa-

nhias interessadas podem ainda fazer chegar as suas propostas.

Ao que a Agência Lusa apurou junto da Portugália, a companhia privada está ainda a analisar a rentabilidade da operação, uma vez que o regulamento «tem um conjunto de regras limitativas».

Processo analisado pelo INAC

Quanto ao programa de exploração apresentado pela TAP, o processo está a ser analisado pelo Instituto Nacional da Aviação Civil (INAC), que dará autorização (ou não) para se iniciar a exploração a partir do dia 1 de Janeiro de 1999.

As ligações para a Madeira foram, como se sabe, liberalizadas, pelo que as

companhias têm de apresentar o seu programa de exploração que será aprovado.

Já as ligações para os Açores, sujeitas a concurso público, estão em fase de avaliação, tendo sido admitidas a concurso as propostas apresentadas pela SATA e pela TAP, as únicas companhias a concorrerem às ligações para as ilhas açorianas.

Depois de analisadas pelo INAC, a adjudicação da exploração das rotas (Lisboa-Ponta Delgada-Lisboa, Lisboa-Terceira-Lisboa, Lisboa-Horta-Lisboa, Funchal-Ponta Delgada-Funchal e Porto-Ponta Delgada-Porto) será decisão do Governo, sendo homologada em Conselho de Ministros.

NO FECHO

Tribunais abertos às actividades culturais

O ministro da Justiça, Vera Jardim, defendeu ontem na Meda, distrito da Guarda, a abertura dos tribunais a iniciativas culturais das autarquias e de outras entidades, nos pequenos concelhos que carecem de outras instalações.

Washington exige documento

O representante norte-americano no ONU reclamou ontem que o Iraque entregue um «documento particular» sobre os stocks químicos que este país sempre recusou dar aos inspectores de desarmamento. Este documento, mencionado domingo pelo presidente Bill Clinton, «tem seguramente de ser entregue», disse à imprensa o encarregado de negócios norte-americano Peter Burleigh.



Dia 20 de Novembro Madeira Carlton Hotel

Programa

- 17:30h - Conferência - Prof. Freitas do Amaral
"A intervenção do Estado na vida económica e a Reforma da Administração Pública"
- 18:15h - Debate
- 18:45h - Discurso do Exmo. Snr. Presidente do Governo Regional
- 19:00h - Entrega de Prémios
- 19:30h - Cocktail

Esta sessão é aberta ao público em geral e em especial aos Snrs. Empresários, Estudantes da UMA e à Administração Pública.

APOIOS:





*M. Vasconcelos
foi segundo
no Torneio
de Mora
de Badminton* **4**



*José Marques
dominou
Circuito
de São
Martinho* **7**



*Teixeira e Soares
sagraram-se
campeões
regionais
de Bridge* **7**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1998

NO MARÍTIMO

Dois reforços à espreita

*O plantel
do Marítimo
vai ser
reforçado.
O que não
constitui
novidade.
Essa estará
no número
de jogadores
a contratar.
Possivelmente
dois, em vez
do previsto um.
Matéria
em estudo.*



• PÁGINA 3 •



EM TENERIFE

«Funchalinho» foi brilhante

• PÁGINA 5 •

A CAMINHO DO BRASIL

"Marujo" cumpriu 600 milhas

• PÁGINA 5 •

« SEM O PEITO CHEIO »

Festas feliz(es) com a estreia



• PÁGINA 2 •

LESIONADOS E CASTIGADOS

Joel Santos "baixa" mais sonante



• PÁGINA 2 •

LIGA ADVERTE DIRIGENTES E TREINADORES

Criticar as arbitragens vai valer suspensão

• PÁGINA 3 •

LESÕES E CASTIGOS

Joel Santos castigado é baixa importante

No pretérito fim-de-semana, a maioria das equipas da Região inseridas nos nacionais da II e III divisões nacionais, tiveram uma prestação positiva, tendo em conta as importantes vitórias alcançadas pela Camacha e pelo Nacional no reduto do Portimonense e do Operário respectivamente. No derbi acontecido no Norte da Ilha, para a III Divisão, o São Vicente ultrapassou o 1º de Maio. O resultado mais volumoso desta ronda foi alcançado pelo Porto-santense, diante do S. L. Olivais. No começo de nova semana de trabalho, eis o ponto da situação em matéria de lesionados e castigados das formações madeirenses nos citados dois escalões:

MACHICO — Nelson, recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica, continua no lote dos indisponíveis. Ribeiro, admoestado com o duplo amarelo e o respectivo cartão vermelho, não vai poder defrontar o Operário. Contudo, e após terem cumprido castigo federativo, estão de regresso Renato e Agostinho

CAMACHA — Depois da brilhante vitória em Portimão, os camachenses regressaram esta manhã ao trabalho. Ladeira a contas com uma lesão num joelho trabalha de forma condicionada, estando em dúvida a sua completa recuperação para o confronto com o Seixal. Quem não defronta a equipa da margem sul do Tejo, é Roberto, em virtude de ter sido contemplado com o terceiro cartão amarelo. Ico regressa ao lote dos disponíveis depois de ter cumprido um encontro de castigo.

NACIONAL — Fidalgo, Pedro Oliveira e Jójó, que não actuaram em São Miguel, ante os açorianos do Operário devido a castigo, estão de regresso à equipa. No entanto, Serginho, admoestado com o terceiro cartão amarelo, vai ficar de fora no encontro com o União de Montemor. Cleto e Nuno Almeida, lesionados, continuam em fase de recuperação das mazelas que os têm mantido fora da competição.

CÂMARA DE LOBOS — Depois de um fulgurante início de campeonato, o Câmara de Lobos tem vindo a descer de rendimento. Registe-se que nas últimas quatro jornadas os câmara-lobenses apenas alcançaram um ponto. Para o confronto do próximo fim-de-semana, em Amora, Nuno Jardim não vai poder contar com Joel Santos, uma das "pedras" mais influentes na manobra da sua equipa. O jogador viu o terceiro amarelo no encontro da pretérita jornada. Jorge Correia, expulso no decorrer da penúltima partida, vai continuar de fora. Duarte Luciano e João Paulo II continuam em fase de recuperação das lesões que os apoquentam.

RIBEIRA BRAVA — A derrota em Sacavém fez com que a turma ribeira-bravense perdesse a liderança do campeonato. Para o derbi de domingo, o conjunto de Lino tem todo o plantel disponível à excepção de Edgar que vem recuperando de uma recente intervenção cirúrgica. Samuel regressa à equipa após ter cumprido um jogo de castigo.

PORTO-SANTENSE — O central Marcão, admoestado com o terceiro cartão amarelo no decorrer da partida com o S. L. Olivais, constitui baixa importante para o derbi do próximo domingo. O ponta-de-lança Moreira está em fase de convalescença da lesão que o tem impedido de dar o contributo à equipa.

1º DE MAIO — Cláudio foi contemplado com o cartão vermelho directo no decorrer da partida com o São Vicente. O jogador não vai defrontar o Sacavenense. Após ter cumprido castigo por um jogo, o "central" Ramos está de regresso ao lote dos disponíveis. Higinio e Romeu, lesionados, encontram-se em fase de recuperação.

SÃO VICENTE — Para o encontro do próximo domingo em Odivelas, diante da equipa local, o técnico Juca não poderá contar ainda com a prestação de Muchacho, a recuperar de intervenção cirúrgica, e de Sílvio II, a recuperar de uma fractura na perna.

EM DESTAQUE

Não podemos discutir o óbvio

- Fernando Festas não esconde a satisfação que lhe vai na alma pela (re)entrada vitoriosa no comando do C. F. União. "Não podemos discutir, nem esconder, o óbvio", acentua. No entanto, logo repara que "ainda não ganhámos nada, nem vamos entrar de peito cheio no próximo jogo". Mas a felicidade é real.

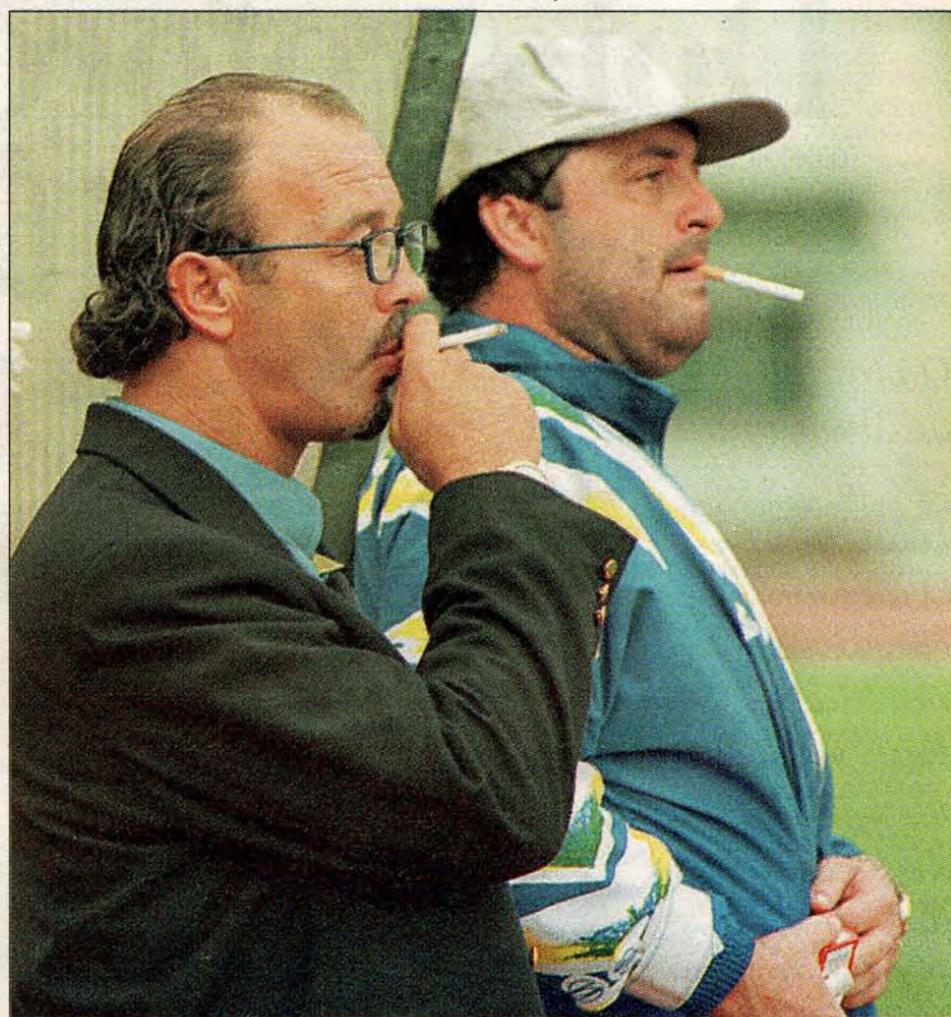
DUARTE AZEVEDO

Fernando Festas teve uma entrada feliz no regresso ao comando do plantel do C. F. União. Ganhar é sempre importante, para mais frente ao líder. O significado fica acrescido.

Um dia depois do "regresso feliz", Festas falou ao DIÁRIO e não calou a emoção ao recordar o jogo da véspera. "Foi uma bela partida, a qual ganhámos muito bem!". Sorte é palavra que não lhe serve. "Li, algures, que tivemos sorte, mas isso não corresponde à verdade. O nosso triunfo foi inquestionável".

Satisfeito ficou, também, pela resposta dada pelos seus pupilos. "A mensagem transmitida foi esta: quando tínhamos a bola jogávamos com alegria; no resto tínhamos de jogar na raça e na raiva do jogo. Isso foi compreendido pelos jogadores e, quando assim é, o esforço fica dividido e tudo se torna mais fácil".

A alegria de um primeiro êxito, contudo, não tolda a mente unionista. "Ainda há muita luta", comenta Festas acrescentando que a sua equipa "tem os pés bem assentes no chão". "Ainda não ganhámos nada", repete a ideia embora reconheça que o plantel "possui bons jogadores" e que o mesmo ficará "mais forte com a vinda de cinco, seis elementos". Tudo isso, porém, não invalida a ideia



Fernando Festas e Cabral Oliveira no nervoso do "banco".

de trabalho. "Muito trabalho", rectifica. E se é "duplamente motivante ter ganho ao líder", essa conquista "não fará com que a equipa entre de peito cheio no próximo jogo". "Os atletas sabem disso, são gente

boa mas... do próximo jogo falamos só no sábado", acentua Fernando Festas.

Resta, pois, saborear o triunfo de domingo, no Estádio dos Barreiros, frente ao Gil Vicente. "Mais satisfeito não poderia estar",

confessa Festas. Ao fim e ao cabo, como o próprio realça, "não podemos discutir, nem esconder, o óbvio".

Entrada verdadeiramente "festeira" no União... Do Fernando, do Cabral e do Quim, se faz favor!

A FOTO

Pontapé no... cão

A cena passou-se no São Vicente-1º de Maio. Estavam as equipas prontas para começar a função, cada uma no seu meio-campo só que num lado estava um elemento a mais. Um cão! Corre atrás, assusta e... nada. O animal nem se mexia. Há um atleta mais destemido que tenta agarrar o "quatro patas". Nada. Outro tenta a finta... Nada. Eis, então, que entra um responsável da equipa da "casa". Agarra... "e lá vai dentada". Mas o jogo era de futebol e, pronto, um pontapé resolveu a questão. Cinco minutos esteve a bola à espera para ser... pontapeada! Por causa do cão!



A tentativa de apanhar o inoportuno cão.

NOVIDADES DO MARÍTIMO

Reforços ansiados estão em estudo

Os responsáveis do Marítimo continuam a perspetivar a contratação de reforços para a sua equipa de futebol, uma decisão há muito tomada mas agora com carácter mais urgente. Atendendo não apenas à situação actual da equipa na tabela classificativa mas também pelo facto de se encontrarem vários elementos lesionados.

Neste sentido, a previsão inicial de contratar um novo elemento parece ampliada para, pelo menos, duas unidades... Médios-ofensivos são as apostas dos verde-rubros, até porque esse é um posto tremendamente atingido por atletas com "baixa". Tulipa, Asselman, Dani Diaz, Fernando Gomes são exemplo.

Enquanto o brasileiro Pardal vai continuar a treinar à experiência, as atenções viram-se, também, para outras paragens, não ficando de fora, contudo, o grande país sul-americano como origem. Antes pelo contrário... Mas não apenas aí. A Europa igualmente. Parece certo é que esta semana acontecerão novidades a este respeito, embora se saiba que unicamente em Dezembro é que são reabertas as inscrições.

Enquanto isso, continua de pé a possibilidade de uma eventual reforma do plantel que possa incluir alguma dispensa. Todos estes assuntos estão a ser ponderados pelas equipas técnica e directiva dos maritimistas.

Obviamente com a atenção requerida pelas necessidades do plantel, pois a onda de lesões, é indiscutível, tem sido muito vasta es-

- Não um, mas dois, devem ser os reforços a contratar pelo Marítimo quando o "mercado de transferências" reabrir. Brasil e Europa são as origens referenciadas mas certezas ainda não existem. Aguarde-se...

DUARTE AZEVEDO



Augusto Inácio continua à espera de reforços.

ta temporada. E quando os resultados não aparecem, as lesões dão a sensação de demorarem mais a curar... Algumas, pois há outras que têm o seu tempo de recuperação previamente determinado.

Jogo com Rio Ave não trouxe lesões

A propósito de lesões, refira-se que a partida de domingo não ampliou os utilizadores do "posto clínico" verde-rubro. Não houve, pois, lesionados em Vila do Conde.

Assim sendo, ontem de

manhã todos os convocados para essa partida treinaram no Parque da Cidade, no Porto. Uma sessão ligeira, de recuperação do esforço dispendido.

Após o treino, houve almoço e regresso à Madeira para quem assim quis dado que houve uns quantos profissionais que ficaram no continente para o natural repouso no dia de folga que hoje se cumpre.

O retorno à preparação acontecerá na manhã de amanhã, no Campo de Santo António. Será a preparação para a "operação Beira Mar", equipa aveirense que domingo visita os maríti-

mistas, em jogo agendado para o Estádio dos Barreiros.

Assembleia-Geral para a semana

À margem do futebol mas com a importância e influência reconhecidas, referência para a realização da Assembleia Geral que irá discutir os estatutos da Sociedade Desportiva, a ser constituída com o Governo Regional, para a formação do Marítimo da Madeira, futebol SAD.

A AG reúne no dia 23, no Tecnopólo.

ro, que pretende servir cerca de três mil crianças de rua.

O financiamento do projecto, que pretende ocupar os jovens com várias actividades de lazer, virá em grande parte das vendas de um relógio suíço - baptizado R9 - concebido pela empresa Montega.

Rússia enfrenta Brasil sem «estrangeiros»

A selecção russa de futebol defrontará amanhã o Brasil, em jogo de carácter particular, para o qual o técnico Anatoly Bishovets deixou de fora os jogadores do Spartak Moscovo e os que jogam fora do país.

A PEDIDO DOS CLUBES

Liga vai «discutir» dinheiros da TV

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) vai reunir quinta-feira em assembleia geral, em Matosinhos, para discutir, entre outros pontos, a divisão das verbas provenientes dos resumos televisivos.

A reunião magna foi pedida por 12 clubes da II Divisão de Honra, visando a discussão daquele ponto, e abrangerá também o debate sobre o valor dos prémios de seguro obrigatório de acidentes de trabalho.

Outro ponto em discussão, embora já esteja ultrapassado, mantendo-se em agenda para que Valentim Loureiro possa esclarecer a assembleia sobre a sua conclusão, tem a ver com a compensação financeira à Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O protocolo, recentemente «renegociado» entre a Liga dos Clubes e a FPF, prevê uma redução de 240 mil contos (verba inscrita no orçamento para a época 1998/99) para cerca de 145 mil contos.

ATÉ 2004

S.L. Benfica renova com dois jogadores

O Benfica renovou ontem contratos, até 2004, com o guarda-redes internacional russo Sergei Ovchinnikov e com o jovem defesa-esquerdo Bruno Basto, uma aposta, segundo o presidente Vale e Azevedo, na estabilidade.

A renovação dos dois contratos, de acordo com o presidente dos «encarna-

dos», visa uma política de estabilidade a nível do plantel, da equipa técnica e até da direcção.

Vale e Azevedo sublinhou a renovação como uma «aposta em dois jovens jogadores», e considerou «um de qualidade indiscutível, titular da sua selecção e outro «um produto das escolas» do Benfica.

DISCIPLINA DA LIGA

Criticar árbitros dará suspensão preventiva

A Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) avisou ontem que vai passar a utilizar a «medida de suspensão preventiva» para acabar com as constantes críticas a arbitragem.

A advertência surge na sequência de sucessivas queixas de dirigentes, com destaque para João Vale e Azevedo (presidente do Benfica) e Simões de Almeida e Paulo Abreu (vice-presidentes do Sporting).

Em comunicado ontem emitido, aquele órgão da LPFP aponta como objectivo principal a sua intenção de «atalhar o crescen-

te clima de suspeição e coacção» relativamente «às equipas de arbitragem», reafirmando o seu empenho «na salvaguarda da autoridade e do prestígio da organização desportiva do futebol», conceito aliás teorizado no nº 3 do art. 35º do referido regulamento disciplinar.

A suspensão preventiva, que de acordo com os artigos 32 e 34 do mesmo instrumento disciplinar é uma medida passível de aplicar a «jogadores, dirigentes e delegados, treinadores e outros», não poderá, contudo, exceder um prazo máximo de 60 dias.

«EUROPEU» DE 2004

«Ronaldinho» promoveu candidatura portuguesa

O avançado internacional brasileiro Ronaldo, considerado o melhor futebolista do Mundo, voltou ontem, em Genebra, a promover a candidatura de Portugal à organização do Europeu de Futebol de 2004.

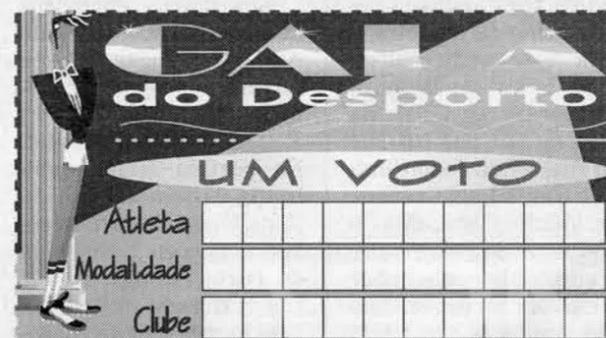
O jogador, que se encontra em Genebra a auxiliar uma campanha de prevenção contra a SIDA entre os jovens, no âmbito de um projecto das Na-

ções Unidas, referiu estar convencido das condições portuguesas para o Europeu de 2004.

«Estou consciente que Portugal tem todas as condições para organizar o Europeu de 2004. Mais... o Europeu será em Portugal e será uma festa muito bonita», disse o jovem avançado brasileiro, companheiro de equipa de Paulo Sousa no Inter Mi-lão.

Em Genebra, e para além da promoção da campanha contra a SIDA, Ronaldo promoveu também um projecto seu para ajudar as crianças brasileiras desfavorecidas.

Denominado R9 - em alusão ao nome do jogador e ao número da camisola que enverga nos campos de futebol - o projecto contempla a construção de um edifício nos arredores do Rio de Janei-



IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 19 - 9050 Funchal, Telef.: 202300

DIÁRIO
Notícias

TÊNIS

Finais adiadas devido ao mau tempo

A chuva que se fez sentir no passado domingo levou a que o I Torneio Tecnovia/Clube de Tênis do Funchal não tivesse o seu término. Depois de no dia anterior se terem disputado as meias-finais no escalão de infantis e juniores, as finais previstas para o domingo tiveram a sua realização adiada para o próximo sábado, consequência do mau estado dos "courts" - molhados - do CTF.

Nos infantis masculinos as meias-finais registaram dois encontros sem muita história. Os tenistas mais fortes confirmaram na prática esse «estatuto». Filipe Farinha, diante de Francisco Sotero, esteve ao seu nível e bateu de forma indiscutível o seu colega de clube, por

6-1 e 6-0. O outro finalista, Henrique Gouveia, venceu de forma também inequívoca Henrique Gouveia, pelos parciais de 6-2 e 6-1. No mesmo escalão, mas em femininos, Carolina Seixas derrotou Carolina Silva, em dois difíceis "sets", 6-3 e 6-2, enquanto Cristina Gouveia também não facilitou diante de Joana Nunes, vencendo num duplo 6-2.

Nos juniores assistiu-se a dois encontros agradáveis, registando-se a eliminação algo surpreendente de Frederico Brito, por intermédio de André Sotero, pelos parciais de 2-6, 6-2 e 6-0, enquanto Pedro Farinha «carimboou o passaporte» para a final após derrotar João Neves por 6-0 e 6-2.

B.V.

ATLETISMO

Torneio de Abertura com 60 atletas

Cerca de seis dezenas de atletas estiveram presentes na prova de abertura da época oficial da Associação de Atletismo da Madeira, que teve lugar no passado sábado, na pista do Estádio dos Barreiros.

As diversas provas realizadas tiveram como objectivo aquilatar da forma física e técnica dos atletas neste início de época.

Em plano de destaque, esteve Frederico Spínola, do Estreito, um atleta que regressou à competição após longa ausência por lesão e que venceu o salto em comprimento com a excelente marca de 1,95 metros. Aliás, esta foi a prova que teve maior qualida-

de técnica, onde se salientam também os resultados alcançados pelos estreitenses Renato Jesus (1,80 mts) e Marco Abreu (1,75 mts), segundo e terceiro classificados, respectivamente.

Hermano Gouveia, novo reforço do Marítimo nos 400 metros planos, esteve ao seu melhor e venceu a prova com 52 segundos exactos.

Na prova mais curta, os 60 metros, Alberto Fraga, do Estreito, com 7,44 segundos, foi o vencedor.

No lançamento do peso, Nicolau Barros, do Marítimo, arremessou o engenho a 13,76 mts, e foi outro dos destaques da jornada.

TÊNIS DE MESA

Sporting da Madeira domina «regional»

Disputou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada do Campeonato Regional da I Divisão de Tênis de Mesa. Uma prova que tem vindo a ser dominada pelo Sporting da Madeira.

Na sexta ronda realizada os "leões" da Madeira derrotaram o CTM da Ponta do Sol, por 4-0. Por sua vez, o São João/Clínica de Santa Luzia venceu por idêntico resultado o São Roque do Faial, e ainda não conheceu o sabor da derrota na prova. Não é líder, uma vez que tem menos duas partidas efectuadas em relação ao comandante, o Sporting da Madeira.

O 1º de Maio/Maxicom

"B" defrontou "A Coruja" e venceu por 4-2, mantendo-se bem posicionado na tabela. Ocupa neste momento a segunda posição.

Nos outros encontros disputados, o C. D. Santo António a jogar no seu terreno não sentiu dificuldades para derrotar o C. T. M. do Funchal, por 4-1. Na partida mais equilibrada da jornada o A. R. D. da Ponta Delgada recebeu e venceu o Sporting do Porto Santo, por 4-3. Um resultado que atesta bem as dificuldades da vitória alcançada.

A próxima jornada disputa-se no próximo sábado.

F.S.

«NACIONAL» DE BADMINTON

Marco Vasconcelos impedido de vencer

- Disputou-se no passado fim-de-semana, em Mora, o Torneio Nacional de Honras em Badminton. Marco Vasconcelos terminou na segunda posição, tendo sido prejudicado pela arbitragem. Um caso insólito.

Realizou-se no passado fim-de-semana, em Mora, o II Torneio Nacional para Honras de Badminton, prova que contou com a presença de doze atletas oriundos de três clubes madeirenses: Grupo Desportivo do Estreito, União Desportiva de Santana e Club Sports Madeira.

Nos masculinos, e em singulares, Marco Vasconcelos (Estreito) - num grande momento de forma neste início de temporada - terminou a prova na segunda posição. Um resultado que poderia ter sido melhor caso a arbitragem não tivesse prejudicado o madeirense em detrimento de Fernando Silva, do Stella Maris, que acabou por ganhar a competição. Esta situação, insólita, impediu Marco Vasconcelos de chegar ao triunfo. Como o próprio referiu, «nunca tinha passado por uma situação destas».

Na terceira posição ficaram outros dois atletas do Estreito, Ricardo Fernandes e Hugo Rodrigues, o que atesta o poderio desta equipa a nível nacional.

Nos singulares femininos a madeirense Helena Berimbau, igualmente do Estreito, terminou o torneio na segunda posição. Na final perdeu com a atleta do Hóquei Clube da Lourinhã, Filipa Lamy. Na terceira posição ficaram-se Vânia Leça, do Santana, e Ana Ferreira, do Estreito.



Marco Vasconcelos voltou a confirmar o seu excelente momento de forma.

Nos pares homens, a dupla Marco Vasconcelos/Ricardo Fernandes (Estreito) conquistou a segunda posição. Na final foram derrotados pelo par Fernando Silva/Hugo Rodrigues. Refira-se que este último atleta está também ao serviço do Estreito.

Em pares senhoras, Vânia Leça/Francis Pereira do Santana terminaram na segunda posição. Atrás destas ficou a dupla Dina Rodrigues/Helena Berimbau (Estreito).

Uma referência final para os pares mistos, que tiveram na dupla do Estreito, Hugo Rodrigues/Ana Ferreira, os grandes triunfadores da competição.

Atletas mais jovens foram brilhantes

À margem desta competição, decorreu em Aveiro o Torneio Nacional para benjamins, iniciados e infantis, onde os jovens madeirenses alcançaram bri-

lhantes resultados. O destaque vai para a conquista de dois primeiros lugares alcançados nos pares senhoras em iniciados pela dupla Ana Moura/Sara Gonçalves, ambas da Camacha, e igualmente nos pares senhoras, mas em benjamins, através da dupla Ana Teixeira/Dina Babo, também da Camacha.

A nível dos singulares a melhor prestação esteve a cargo de Ricardo Nascimento, do Santana, que alcançou o segundo lugar.

ANDEBOL REGIONAL

Competição decorre em bom ritmo

A Associação de Andebol da Madeira deu continuidade, no passado fim-de-semana, ao seu calendário de provas, realizando mais uma jornada do Torneio de Abertura. Uma competição que está a decorrer em três escalões.

Nos infantis femininos apenas se disputou uma partida, a que opôs o Marítimo ao C. S. Madeira. As "azuis" voltaram a demonstrar todo o seu poderio e "cilindraram" as "verdes" por um conclusivo 29-1.

Ainda neste escalão,

mas em masculinos, o Académico não teve problemas para vencer o Santacruzense, por 27-5. Um resultado que coloca os acadêmicos na primeira posição da competição. Por sua vez, a Camacha venceu o Estreito, por 14-6, enquanto o Bartolomeu Perestrelo ganhou o Infante, por 27-17, naquele que foi o encontro mais equilibrado da jornada. Quanto ao Marítimo, nem precisou de jogar para vencer a sua partida, já que os Prazeres deram falta de comparência.

Nos iniciados femini-

nos realizaram-se três encontros. As meninas do Madeira continuam a dominar a prova. Desta feita venceram o Marítimo, por um conclusivo 30-13. A partida que opôs o Académico ao Bartolomeu Perestrelo foi muito equilibrada e terminou com uma igualdade a 12. Já o Infante derrotou o Bartolomeu Perestrelo, por 10-8.

Nos masculinos o destaque da jornada vai para a partida entre o Académico e o Estreito. A vitória acabou por sorrir aos primeiros, por um escasso 19-18. Nos outros dois en-

contros, pautados pelo desequilíbrio, o Marítimo não teve problemas para vencer o Infante, por 24-14. Já o Marítimo superiorizou-se com alguma facilidade ao Santacruzense, por 30-12.

Referência final para o escalão de juvenis. Nos femininos o Madeira, com jornada dupla, venceu ambas as partidas e de uma forma natural. Derrotou o Infante, por 18-9, e o Académico, por 20-6.

Nos masculinos, o Académico B continua a "cilindrar" os seus adversários e a comandar a competição. Desta feita a "vítima" foi o Estreito, que foi derrotado por 44-7.

Nos outros encontros efectuados, destaque para a vitória do Santacruzense, ante o Marítimo, por 17-16, e para o triunfo do Infante, ante o Académico, "A", por 12-9.

FILIPE SOUSA

Fernandes lidera «regional»

Pedro Fernandes, velejador do Clube Naval do Funchal, consolidou o seu primeiro lugar no Campeonato Regional de Optimist, competição que teve a sua segunda prova disputada no último fim-de-semana e que foi designada de Taça Corama.

Organizada pelo Clube Naval do Funchal, a prova seria disputada em condições de tempo muito inconstante, razão pela qual se disputaram cinco das seis regatas do programa.

Assim, no sábado o vento fraco de Leste colocou muitas dificuldades ao júri, que se viu obrigado a efectuar diversos ajustamentos ao percurso. Com os velejadores divididos em dois grupos (A e B). Catarina Gonçalves (Associação Náutica da Madeira) e Diogo Castro (Naval do Porto Santo) venceram – nos seus grupos – de forma surpreendente a primeira regata do programa. A segunda regata do programa seria ganha por Filipe Galvão (Naval) no grupo A.

No domingo as condições de tempo foram mais favoráveis, apesar das fortes chuvadas. Filipe Galvão, do Clube Naval do Funchal, venceu duas regatas, enquanto o seu colega Pedro Fernandes venceu a última regata, êxito que lhe permitiu consolidar a liderança do «regional».

No grupo B, Diogo Castro, do Clube Naval do Porto Santo, conseguiu a vitória, isto apesar de só ter conseguido um terceiro e dois quartos, de nada valendo as duas vitórias e um segundo lugar obtidos pelo navalista Nuno Reis, que teve que se contentar com a segunda posição da «geral».

Na classificação feminina, Catarina Gonçalves (ANM), no grupo A, e Carla Borges (Naval), no grupo B, foram as melhores.

«Marujo» a caminho do Brasil

A outro nível, refira-se o facto do «Marujo», o único barco madeirense que está a participar na Regata Atlântica, já ter percorrido 600 milhas desde que deixou Cabo Verde, estando agora a pouco mais de mil milhas de Recife, no Brasil, onde termina a quinta e última etapa da regata promovida pela Associação Nacional de Jovens Empresários.

Depois de vencer todas as regatas disputadas, o barco de Gabriel Basílio navega atrás do «Yes/Galp» (962), «Dad's Mistress» (965) e do «IPAM» (993).



Dois momentos distintos da última regata: a partida – com o «Funchalinho/Portimar» bem posicionado – e em plena navegação.

NA REGATA INFANTA CRISTINA

Promoção da Madeira através do mar

Para os velejadores do «Funchalinho/Portimar» a presença e a prestação conseguidas no Torneio Internacional Infanta Cristina, que decorreu nos mares de Tenerife no último fim-de-semana, foram extremamente positivas. Pelo que promoveu a Madeira, bem como pelos resultados obtidos.

Um dia após a cerimónia de entrega de prémios, pretexto aproveitado pelos madeirenses para oferecerem uma garrafa de Vinho Madeira a todos os «skippers» presentes – no sábado João Luís Rodrigues entregou ao representante da Coroa espanhola duas garrafas de «Boal», oferta da tripulação para os príncipes Filipe e Cristina –, o DIÁRIO contactou um dos velejadores, que fez o balanço.

Para Nuno Rodrigues, o habitual timoneiro do «Funchalinho/Portimar», a presença nesta regata internacional «foi bastante positiva, deixando-nos a todos muito satisfeitos. Isto apesar de só terem sido disputadas duas regatas, o que penalizou todos os concorrentes».

Destacando o facto de terem sido sextos classificados, em tempo real, «na única regata que terminámos», o velejador madeirense recorda que na outra regata disputada «apenas três barcos concluíram dentro do tempo regulamentar, por falta de vento, o que foi pena, pois fomos muito bem posicionados, entre os seis melhores».

Feitas as contas, o «Funchalinho/Portimar» con-

- Para além do resultado desportivo, positivo se considerarmos o nível dos velejadores presentes, a participação do «Funchalinho/Portimar» na Regata Infanta Cristina valeu pela promoção da Madeira...



A tripulação madeirense, acompanhada pelo presidente da ARVRC, Paulo Rosa Gomes.

PAULO ROSA GOMES ANUNCIA

Vela ligeira vai competir nos mares de Canárias

Paulo Rosa Gomes, presidente da Associação Regional de Vela da Madeira esteve em Tenerife a acompanhar a «embaixada» madeirense. E no final não escondia a sua satisfação, pela «prestação desportiva, que foi espectacular, bem como pela jornada de promoção da Madeira».

Deixando claro que a presença do «Funchalinho/Portimar» «foi muito importante para a Vela madeirense, pois permitiu um contacto com um nível superior, numa das mais prestigiantes provas internacionais», Paulo Rosa Gomes não esque-

ce a importância que teve «para a promoção da própria Madeira a presença deste barco».

Na qualidade de dirigente, o presidente da ARVRC anuncia a «celebração de protocolos com os clubes canários, que farão deslocar à Madeira técnicos e velejadores das suas classes de vela ligeira», prometendo ao mesmo tempo a intenção «de fazer deslocar a Canárias os nossos velejadores». Deste modo, Paulo Rosa Gomes – que foi convidado a entregar alguns prémios – considerou de muito frutuosa a sua deslocação a Tenerife.

cluiu na 18ª posição – entre quarenta e dois barcos – vencendo a sua classe (1), resultados possíveis pois o barco madeirense concluiu o torneio na décima posição, isto se considerarmos apenas o tempo real.

Num balanço final, Nuno Rodrigues não tem dúvidas que «prestigiámos a Madeira. A nossa participação foi marcante, até porque a imprensa local fez referência ao facto de um barco madeirense estar a participar». Depois, o velejador destaca a oportunidade que nos foi dada «de aprender muita coisa nova, sobretudo com o Tiago Roquete, o anterior proprietário e «skipper» deste barco e que veio até Tenerife a nosso convite. Foi, também, um excelente pretexto para trocarmos impressões com outros «skippers», alguns dos quais profissionais, campeões do Mundo e olímpicos. Foi muito bom...», conclui Nuno Rodrigues.

Regresso ao Funchal com apenas três...

Resta acrescentar que o «Funchalinho/Portimar» deixou ontem Tenerife, pelas 15 horas, levando a bordo apenas três dos nove tripulantes: Nuno Rodrigues, José Carlos Araújo e João Sidónio. A sua chegada ao Funchal está prevista para o dia de quarta-feira, dependendo esta da intensidade com que o vento vai soprar, sendo de prever grandes dificuldades, já que as previsões apontam para ventos muito fracos.

ASSINE O DIÁRIO E BENEFICIE DE DESCONTOS NAS SEGUINTE LOJAS

OUTROS LOCAIS

CALHETA

	Casa Santos	Sítio da Estrela	10%
---	--------------------	------------------	-----

CÂMARA DE LOBOS

	Auto-Pop	R. Padre Eduardo Clemente	10% (f)
---	-----------------	---------------------------	---------

	Casa Oliveira 4	R. São João de Deus, 30	10%
---	------------------------	-------------------------	-----

	Casa Oliveira 3	R. São João de Deus, 30	5%
---	------------------------	-------------------------	----

	Belarte	1- Sítio da Igreja - E. C. Lobos 15% (u) (ao lado da Esc. Preparatória) 2- R. Dr. João Abel de Freitas	15% (u)
---	----------------	--	---------

	A Torre	Estrada Regional, 101 Sítio da Torre	10%
---	----------------	---	-----

	Casa Oliveira 1	R. São João de Deus, 30	5%
---	------------------------	-------------------------	----

MACHICO

	Casa Shopping	R. Gen. Ant.º T. Aguiar, 97	5%
---	----------------------	-----------------------------	----

	Origens do Campo	Porto da Cruz	3%
---	-------------------------	---------------	----

	Papelaria Afrikana	Sítio do Paraíso	10%
---	---------------------------	------------------	-----

	Foto Arco-Iris	C. C. Perestrelo, Lj 5	10% (e)
---	-----------------------	------------------------	---------

	Hotel D. Pedro Baía	Estrada de São Roque	30% (l) 15% (m/n)
---	----------------------------	----------------------	----------------------

	Snack Bar "O Gonçalves"	Machico	5%
---	--------------------------------	---------	----

PONTA DO SOL

	Rodrigues Frio	Lombo da Piedade Canhas	10% (a)
---	-----------------------	----------------------------	---------

	Foto Luz	R. Príncipe D. Luís, 30	5% (e)
---	-----------------	-------------------------	--------

PORTO MONIZ

	Conchinha Artigos Regionais, Lda	Porto Moniz	5%
---	---	-------------	----

	Residencial Atlântico	Vila do Porto Moniz	10% (l)
---	------------------------------	---------------------	---------

PORTO SANTO

	Rent-a-Car Cristóvão Colombo	R. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior	5%
---	-------------------------------------	---------------------------------------	----

	Salão Zé	Av. Manuel G. P. Júnior	10% (x)
---	-----------------	-------------------------	---------

	C. Comercial O Rapaz	R. José Gregório Pestana Jr Vila Baleira	10%
---	-----------------------------	---	-----

	C. Comercial O Rapaz	R. José Gregório Pestana Jr Vila Baleira	5% (v)
---	-----------------------------	---	--------

	A Giesta	R. Estêvão de Alencastre C. C. Praia Dourada	10%
---	-----------------	---	-----

	Casa Leão Construção Civil	R. João Gonçalves Zarco, 45 R. Dr. Nuno Silvestre Teixeira	5%
---	-----------------------------------	---	----

	Marques	R. João Santana, 9	5%
---	----------------	--------------------	----

	Estrela do Norte	Camacha	5%
---	-------------------------	---------	----

RIBEIRA BRAVA

	Cabeleireiro Cristal	C. C. de São Bento, Lj 11	5%
---	-----------------------------	---------------------------	----

	Apart Hotel Vale Mar	Sítio do Muro (junto ao campo de futebol)	5% (m) 10% (l)
---	-----------------------------	--	-------------------

	Residencial Encumeada	Felteiras - Serra D'Água	5% (l)
---	------------------------------	--------------------------	--------

	Foto Continental	C. C. Ribeira Brava, Lj 17	10% (e)
---	-------------------------	----------------------------	---------

SANTA CRUZ

	Loja dos 300	C. C. Santa Cruz	5%
---	---------------------	------------------	----

	Florlândia	Alberto's Shopping Center, Lj 1 - Sítio da Vargem, Caniço	10% (d)
---	-------------------	--	---------

	Foto Arco-Iris	R. Cônego Oliveira, Lj 3 C. C. Lareira - Caniço	10% (e)
---	-----------------------	--	---------

	Hotel D. Pedro Garajau	Garajau - Caniço	30% (l) 15% (m)
---	-------------------------------	------------------	--------------------

	Loural	R. do Bom Jesus (Hotel Santa Catarina)	20%
---	---------------	---	-----

	A Quinta	Casais Próximos Santo da Serra	10%
---	-----------------	-----------------------------------	-----

	Rocamar	Caniço de Baixo	10%
---	----------------	-----------------	-----

	O Boieiro	Figueirinhas - Caniço	10%
---	------------------	-----------------------	-----

	Galomar	Ponta d'Oliveira Caniço de Baixo	5%
---	----------------	-------------------------------------	----

	Zita Boutique	Sítio da igreja - Camacha	10%
---	----------------------	---------------------------	-----

SANTO DA SERRA

	Estalagem A Quinta	Casais Próximos Santo da Serra	5%
---	---------------------------	-----------------------------------	----

SÃO VICENTE

	Casa Ouriflor	Vila de São Vicente	10% (r)
---	----------------------	---------------------	---------

	Foto Continental	Vila de São Vicente	10% (e)
---	-------------------------	---------------------	---------

	Centro do Ouro	Fajã do Rente	10%
---	-----------------------	---------------	-----

	Centro do Ouro	Fajã do Rente	10%
---	-----------------------	---------------	-----

INGLATERRA

	Funchal By Night	158 - Commercial Road Boormemouth - BH25LI	15%
---	-------------------------	---	-----

CLASSIFICADOS
Aos portadores do CARTÃO DIÁRIO
Publique 4 / Pague 3

Campeões Regionais de Bridge

Realizou-se entre 29 de Outubro e 12 de Novembro o Campeonato da Madeira em pares de Bridge, prova que contou com a participação de 16 pares, e foi jogada em quatro sessões na rotação de «Howell».

A dupla Rodrigo Soares/Miguel Teixeira sagrou-se grande vencedora do campeonato e revalidou o título de campeã regional, o que acontece pela segunda vez.

A prova começou por ser dominada pela dupla Robert Snapper/Luís Costa, que ao fim das duas primeiras sessões lideravam a classificação geral, só que as duas últimas sessões não lhe correram da melhor maneira e acabaram na terceira posição com 216,65%.

O par mais regular ao longo do torneio, Jaime Sousa/Filipe Gonçalves terminou na segunda posição com 225,95%.

Uma referência final para a boa prestação da dupla Virgílio Mota/José Fernandes que concluíram a prova na quinta posição, embora esta tenha sido a primeira vez que jogaram juntos.

CIRCUITO DE SÃO MARTINHO

Marques dominou

- A freguesia de São Martinho foi palco, no passado domingo, de um circuito de Atletismo. A prova foi ganha por José Marques, do Estreito, que deixou a mais de dois minutos o segundo classificado.

FILIPE SOUSA



A freguesia de São Martinho foi palco de uma prova de atletismo.

de Pena, foi o grande triunfador. Nos veteranos "A" venceu José Pereira

do Madeira Leão, enquanto no escalão B triunfou Henrique Gonçalves do

C.P.C.L.. João Vieira da Câmara Municipal do Funchal venceu o escalão C.

Realizou-se na manhã cinzenta de domingo o Circuito de São Martinho em Atletismo, prova organizada pela novel Associação Desportiva Recreativa e Cultural de São Martinho, que contou com apoio técnico e logístico da Associação de Atletismo da Madeira.

À partida compareceram cerca de cento e vinte atletas, para os diversos escalões.

Na prova principal (seniores), cujo percurso tinha uma extensão de 10 kms, algo sinuoso, o que dotou a prova de umas características especiais, teve como grande vencedor José Marques, do Grupo Desportivo do Estreito, que percorreu a distância em 35,47 minutos. Na segunda posição e a larga distância classificou-se João Barbosa, da Farmácia do Carmo, que cortou a meta a 2,01 minutos do vencedor. Na mais baixa posição do pódio ficou o individual Sidónio Freitas que totalizou 38,29 minutos.

No escalão de juniores Paulo Gouveia, do Água

São Roque foi infeliz na Taça

A equipa masculina do São Roque de Hóquei em Patins não foi feliz no jogo da primeira mão da Taça de Portugal. Ao perder por um concludente 8-1 ante o Santos de Venda Nova, restam poucas esperanças para se manterem na competição. A segunda mão joga-se no próximo sábado, na Madeira, mais propriamente no Campo do Encontro.

Entretanto, a nível regional prosseguiu o Torneio de Abertura, que vai na sua quinta jornada.

Nos infantis, o Estreito depois de "cilindrar" o Marítimo por 21-0, lidera a prova com nove pontos.

Nos iniciados, o Marítimo derrotou o Steda por 10-2, e alcançou a primeira posição da prova.

Nos juvenis são comandantes o Marítimo e o Porto-santense ambos com 12 pontos. Os "verde-rubros" ultrapassaram o São Roque por 6-1, enquanto os da Ilha Dourada venceram com muita dificuldade o Estreito por 8-7, naquele que foi o encontro mais equilibrado da ronda.

PINGO DOCE

**ABRE AMANHÃ
A ÁREA
MAIS FRESCA
DA
Freguesia de S. Roque**

Sto. António

Monte Livramento

Shell

Igreja S. Roque

PINGO DOCE

Estrada Dr. João Abel de Freitas

Caminho do Lombo Segundo

Caminho de São Roque

Penteada

Tecnopólo

PINGO DOCE

ALUGA-SE

QUARTOS ALUGAM-SE

A senhoras ou raparigas estudantes. Tratar telef. 741759 das 19h30 às 22h00. 30492

ALUGAM-SE

CASAS E APARTAMENTOS Dentro e fora do Funchal, preços a partir de 60 cts mês. LOJAS, ESCRITÓRIOS E ARMAZÉNS. Telef.: 230759/228180. Rua do Bispo, 50. 30505

ALUGA-SE

CASA T2 (mobilada) 85 cts. CASA T3 (mobilada) 90 cts. APART. T1 (mobilado) inclui água, gás, 85 cts. Telef.: 233834/09365012442. AMI 1223. 30432

ALUGA-SE

NO FUNCHAL Casa c/ 4 qts. dormir + 1 qt. de estudo, sala, cozinha, despensa, banho, quintal, ent. p/ carro, toda mobilada e equipada. Valor: 150 cts./mês. Contactar: Telef. 221800. 18688

ALUGA-SE

APARTAMENTO T2 Mobilado nos Piornais. Tratar telef. 233954 ou telem.: 0936909403. 30459

• **Aluga-se** apartamento T1, zona turística. Telef. 776183 - 0936365374.
• **Alugam-se**, apartamentos, T1, T2, no Funchal. Telef.: 237316/0936332912.
• **Alugo**, apartamento T3, no Chão da Loba, s/ mobília, 95 cts. Telef.: 238732.

AUTOMÓVEIS VENDE

AUTO LIVRAMENTO AUTOMÓVEIS FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES INSPECCIONADOS C/ GARANTIA

- Alfa Romeo 33 1.3 89
- Citroën ZX Tonic 1.4i - 5 p. 95
- Citroën Saxo 1.4 - 5 p. 97
- Citroën AX 1.1 TRE 89
- Fiat Punto Star - 5 p. 97
- Fiat Punto 55 SX - 5 p. 97
- Fiat Punto 75 ELX - 5 p. 96
- Fiat Uno 45 S 86/91
- Ford Escort Cabrio XR3i 89
- Ford Escort 1.4 CLX 93
- Ford Fiesta XR2i 91
- Mini Cooper S 92
- Mazda 2000 - 9 lugares 93
- Nissan Micra 1.3 SLX - 5 p 94
- Nissan Micra 16 v - 5 p. 92/95/98
- Opel Corsa GSi 16 v 94
- Opel Astra 94
- Opel Corsa 1.4 96
- Opel Corsa Swing - 5 p. 88/97/98
- Opel Corsa diesel 89
- Opel Kadett 1.3 86
- Peugeot 106 XT 5 p. 95/96
- Peugeot 205 SR 89
- Peugeot 205 XAD - diesel 92
- Peugeot 309 GTi 88
- Renault Clio Luna 91/93/94/96
- Renault 5 87
- Seat Ibiza - 5 p. 92
- Seat Ibiza 1.3 GLXi - 5 p. 93
- Seat Marbella 89/90
- Suzuki Samurai 1.3 93
- Volkswagen Golf 89/91/93
- Volkswagen Polo 95
- Toyota Corolla XL 90

Telef. 742627 ou 782475. Rua da Torrinha, n.º 162. Estrada do Livramento, n.º 170

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr. Telef.: 228602 ou 229218 - 9050 Funchal
VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 D-124	1987
Merc. Benz	190 E	1988
Citroën	ZX Advantage	1992
Volvo	440 GLE	1989
Toyota	Corolla 1.4	1989
Nissan	Primera	1993

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO VISITE-NOS...

FUNCHALCAR VENDE

- * Mercedes C 250 95
- * Mercedes C 220 95
- * Mercedes 190 D 88
- * Mercedes 300 D 80/81 700/380 cts.
- * Mercedes C 180 94
- * Starlet 1.3 IS 95
- * VW Carocha 1960

FACILITA-SE - ACEITA-SE TROCA

BATERIAS ENERGY 40% DESCONTO

Rua da Ajuda, 42 - Telef: 764798

HONDA ONDA MADEIRA, S.A.

VIATURAS USADAS

CRÉDITO DE 12 A 60 MESES

- HONDA CIVIC 1.6 ESI 3 P 92
- HONDA CIVIC 1.6 VTI 4 P 92
- HONDA CIVIC 1.6 ESI 4 P 94
- HONDA CIVIC 1.6 VTI 3 P 96
- HONDA CONCERTO 1.4/1.5 45 P 91/93
- HONDA CRX 1.6 ESI 2 P 91
- CITROËN AX 14 3 P 87
- FORD FIESTA 1.1 3/5 P 91/93
- PEUGEOT 205 SR 5 P 86
- RENAULT CLIO 1.1 5 P 92
- VOLKSWAGEN POLO 1.1 3 P 91

Zona Industrial da Cancela Pavilhão P.I. 3.2 9125 Caniço Telef.: (091) 930130

VENDE-SE TOYOTA STARLET 1.3 XLI

Ano 91. Inspeccionado. Sem entrada 37.500\$/mês. Garantia de 1 ano. Telef.: 742220 ou 09365011141. 30483

• **Vendo** Citroen AX 1.4, 90. Tel: 0936 6361311.
• **Citroën** AX 14 TRS, inspeccionado, ano 89, 500 cts. Telem.: 09362495587.

EMPREGO

COZINHEIRO/A PRECISA-SE

Com prática de menu à la carte, para fins do corrente mês. Rua dos Murças, 68. 30478

OFERECE-SE

Cabeleireiro prof. e pedic. e manicure, cortes, penteados, perm., tin-tas unisexo. C/ deslocação à sua casa. Telef.: 753249. 30411

EMPREGADA DE LIMPEZA PRECISA-SE

Para restaurante, das 12 às 17 h. 09319911593. 18716

EMPREGADA DE BALCÃO E MESAS

Serviço nocturno a partir das 15 h. Tel. 09319911593. 18715

CASEIROS PRECISAM-SE

Casal para pequena quinta perto de Queluz, Sintra, com horta e grande jardim. Ele sabendo bem jardinagem e todo o serviço exterior. Ela todo o serviço doméstico, com bastante prática. Oferece-se bom ordenado, casa mobilada, água e luz. Necessário ter carta de condução e possuir boas referências de casa(s) onde tenham trabalhado. Serão consideradas apenas as respostas que preencham os requisitos acima referidos. Respostas: Ref.º Caseiros. Apartado 2453. 1112 Lisboa Codex. 18714

IMÓVEIS COMPRO

COMPRA-SE CASA OU APARTAMENTO

Até 28.500 cts., Funchal ou arredores. Telef. 233834. 30431

IMÓVEIS VENDE

FUNCHAL T1+1

Vende-se c/ novo c/ estac. coberto a 5 min. do centro. Valor: 16.500 cts. Contactar: Telef. 221800. 18687

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Em construção e a entregar em breve. Tratar Rua do Sabão, 67-1.º C. Telef.: 232477/8. Lic. AMI 2595 18645

APARTAMENTO TO ZONA TURÍSTICA

Com 41 m2, mobilado e equipado + 8 m2 varanda, pronto a habitar. Escritura de imediato Preço: 11.500 cts. Contactar: 18603

BARREIROS

Com excelente vista, para a baía do Funchal. T2 - T3 - T4

Áreas grandíssimas, preços de lançamento. Contacte: 18710

EDIFÍCIO OUDINOT-SALA 313-3.º ANDAR

LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI Tel.: 201170 / Fax 201179 Tratamos do financiamento bancário para a aquisição da sua habitação. 18710

EDIFÍCIO VENTUR CANIÇO

T1 pronto a habitar. Com excelente vista mar. Preço: 12.500 cts. Contactar: 18603

EDIFÍCIO VENTUR CANIÇO

T1 pronto a habitar. Com excelente vista mar. Preço: 12.500 cts. Contactar: 18603

ELIAS GARCIA III

T3 pronto a habitar com escritura de imediato, estacionamento, arrecadação, varanda, localizado no centro do Funchal. Preço desde: 24.500 cts Contactar: 18602

OPORTUNIDADE ÚNICA

• Casa tipo T4, em propriedade horizontal à beira de estrada - centro do Funchal c/ 4 quartos; 1 banho; 1 cozinha; 1 sala; sótão; varanda; s/ estacionamento. Necessitando de obras. Preço único - 20.500 cts. Tratar: 18670

APARTOCASA, LDA.

R. Seminário, 7 - 1.º Esq.º Telef.: 238730. Telem.: 09362874517/09362651589.

MARINHA SOL

Apartamentos T1 - T2 - T3 Caniço de Baixo

- Amplas áreas e varandas c/ vista mar.
- Quarto com roupeiro e I.S. privada.
- Despensa e lavandaria.
- Estacionamento privativo.
- Acabamentos de qualidade.
- Preços de lançamento a partir de 13.500.000\$00.

R. Castanheiro, 4 - 3.º andar Telef.: 226035, Fax: 226036. Lic. AMI 1767. 18710

VIVENDA

Em Sta. Luzia, 42 mil cts., pronta a habitar, 55 mil cts.

VIVENDA

na Rochinha, 38 mil cts.

CASA E NEGÓCIO

4 q., sala, 3 banhos, garagem. preço 45 mil cts. Telef.: 229816/09366013028. 30504

NISSAN MADEIRA

Sem entrada até 60 meses

MARCA	MODELO	ANO
Nissan	Micra 1.2	89
Nissan	Sunny 1.4 SLX - 5 p.	91
Nissan	Sunny 1.4 SLX - 3 p.	92
Nissan	Sunny 1.4 SLX - 5 p.	92/94
Nissan	Sunny 1.6 SR	93
Nissan	Sunny 1.4 LX - 5 p.	94
Nissan	Almera 1.4 GX - 4 p.	96
Nissan	Primera 1.6 GX - 4 p. AC	97
Nissan	Vanette Cargo Combi	94/96
Nissan	Patrol	90/91
Nissan	Pickup D21	96
Citroën	Visa Super	83
Citroën	AX 14 D	92
Peugeot	205 GR	88
Peugeot	205 Júnior	88/89
Ford	Fiesta 1.1	90/4/5/6
Fiat	Uno 45 S	87
Fiat	Punto GT	94
Fiat	Selecta	94
Fiat	Punto 55	95
Renault	5 GTL	85
Renault	Clio 1.2	90/93
Renault	Twingo 1.2	94
Seat	Ibiza	89/92
Seat	Ibiza Diesel	93
Mitsubishi	L 200	93
Mitsubishi	Pajero GLX	93/95
Rover	213 SE	86
Opel	Corsa L 1.2	84
Opel	Corsa A 1.2	87
Opel	Corsa B	93
Opel	Kadett	90
Opel	Vectra A	90
Opel	Astra-F	96
Volkswagwen	Golf A3	94
Volkswagwen	Polo 860 C	92
Volkswagwen	Polo	95
B.M.W.	320 IS	89
B.M.W.	316 I	89
B.M.W.	520 I	91

Aberto ao sábado

NISSAN DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 FAX 742798

Seleções do Reader's Digest

SORTEIO EXTRAORDINÁRIO

Realizado no dia 10 de Novembro de 1998, na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa

Lista de Premiados com um Serviço de Jantar Vista Alegre no valor de 130.000\$00

M. Lourdes Reis M. Costa	Corroios
Teófilo Matos	Calheta
João Carlos Filipe	Lisboa
M. João Rosa Jacinto	Assafora
M. Alice O. B. F. B. Meirelles	Porto

Os prémios deverão ser reclamados no prazo de 90 dias a contar da data do Sorteio, na Rua Dom Francisco Manuel de Melo, 21 - Lisboa, ou pelo telef.: 381 00 30.

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

PASSE UM NATAL SEM PREOCUPAÇÕES!

OFERECEMOS CONDIÇÕES ESPECIAIS ATÉ 15 DE DEZEMBRO NA DESINFESTAÇÃO DA SUA CASA.

☎ 930500 - Fax: 930509

SERVENTES PRECISAM-SE

Paga-se acima da tabela. Contactar telef. 224303. Caminho do Engenho Velho, Funchal. 18565

VENDE-SE

• Prédio no Funchal, c/ 3 andares, perto da Barreirinha, com vista para a baía do Funchal.

TRESPASSA-SE

• Gabinete de estética, c/ todo o equipamento, no Funchal. Preço: 2.650 cts.

Tratar:

APARTOCASA, LDA.

R. Seminário, 7 - 1.º Esq.
Telef.: 238730 - Telem.: 09366481674

JARDIM TROPICAL

SINAL 500 CTS.

Prestações desde:
T1, 47 cts./T2 59 cts.
/T3 77 cts.

Contacte:



EDIFÍCIO OUDINOT - SALA 313 - 3.º ANDAR
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Tel.: 201170 / Fax 201179
0936 756615

Tratamos do financiamento bancário para a aquisição da sua habitação.

CANIÇO

T1-T2-T3

FUNCHAL E ARREDORES

T1-T2-T3

Vendem-se c/ garagem, novos e usados. Facilita-se pagamento c/ sinal e restante empréstimo desde 2,2%.

Telef.: 753469/0936884443/
/0936743955 de 2.ª a sábado das 9 às 19 horas.

ÚLTIMA**OPORTUNIDADE**

• Bons apartamentos mobilados, no Edifício Horizonte, quarto de casal, sala ampla, cozinha equipada, banho completo e varanda c/ vista mar ou serra.

Preço a partir de 17 mil cts.
Tratar no local das 12h às 15h.
D. Fernanda - 09362651589.

ou

APARTOCASA, LDA.

R. Seminário, 7 - 1.º Esq.
Telef.: 238730.
Telem.: 09362874517

RUA 31 DE JANEIRO**T2**

Mobilado e equipado, varanda, garagem comum, bons acabamentos.

Preço: 25.000 cts.
Contactar:

URICON MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603. FAX: 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

EXCELENTE

• Apartamento T3, zona do hospital novo, c/ 3 quartos; 1 c/ banho pivado; 1 sala com 90 m2; 1 banheiro; 1 despensa c/ 27m2; 2 varandas; sótão e estacionamento.

Preço - 34 mil cts.

Tratar:

APARTOCASA, LDA.

R. Seminário, 7 - 1.º Esq.
Telef.: 238730.
Telem.: 09362874517/09362651589.

CANIÇO**APARTS. EM CONSTRUÇÃO**

• T1 - 69 + 15 m2 = 14.600 cts.
• T1 - 72 + 24 m2 = 15.000 cts.
• T2 - 88 + 8 m2 = 16.800 cts.
• T2 - 92 + 7 m2 = 16.900 cts.
• T2 - 101 + 78 m2 = 18.900 cts.

Pertence a cada apart. 1 estac. coberto + 1 arrecadação localizados na cave.

Sinal: 100 cts.

Contactar:

Telef. 221800.

PONTE DOS FRADES**T2****DESDE 17.500 CTS.**

• Excelente relação área/preço/qualidade
• possibilidade escolha materiais de acabamento
• lugar de garagem e arrecadação
• a 5 minutos do Funchal
• em início de construção
• sinal 500 cts.

COMPAUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
☎ 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

CASAS DE LUXO VENDEM-SE

• Levada, tipo T1 - Preço: 12.950 cts.
• Jard. Botânico, T2, c/ garagem. - P/27.500 cts.
• Livramento, T3, c/ quintal e gar. - P/35 mil cts.
• Penteada, T3, c/ garagem. - P/35.500 cts.
• Lazareto, T4, c/ garagem. - P/ 37 mil cts.
• Barreiros, T4, c/ linda vista. - P/ 45 mil cts.
• S. Gonçalo, T3, c/ quintal e gar. - P/ 45 mil cts.
• Achada, T4, c/ garagem. - P/ 65 mil cts.

Tratar Madeiravende
Telef.: 238506 - Telem.: 09365076856

CANIÇO

**T1 DESDE 45 CTS.
T2 DESDE 53 CTS.
T3 DESDE 71 CTS.**

Últimos apartamentos novos c/ garagem, acabamentos c/opção de escolha. Sinal 200 c. + banco e restante empréstimo.

T/ 2002600 - 228206 - 935872
das 9 às 18 h. (AMI 914).

SINAL 300 CTS. CANIÇO**ARREDORES DO CENTRO T2 - T3**

Desde 55 cts. e 75 cts./mês, c/ vista mar, gar. + arrec. grande, sala, lav., coz. c/ móveis lacados, 2 wc, varanda, soaço, p. infantil, r/c, c/ quintal e cond. semi-fechado.

Agente exclusivo **ILHOCASA**
Núcleo R. Ilhéus - L. 3
Telef.: 743647 / 743612

VENDEM-SE APARTAMENTOS**T3 - CASA BRANCA**

- De luxo, em cond. fechado - c/ acesso a piscina,
- dois lugares de garagem e duas arrecadações

T4 - MONUMENTAL

- Em prédio de qualidade - cond. fechado
- c/ garagem priv. para dois autom. e arrecadação.

COMPAUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
☎ 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

PARA VENDA

- Lajes - Em 600 m2, casa T2 c/ vista espectacular, entrada para diversos carros.

- Torrinha - Casa em construção, 3 ou 4 q.d., s.c. grande, coz., 3 c.b., garagem + entrada p/ carros, ótimo local e vista.

- P. Santo - Apartamentos T1 duplex em construção, no Campo de Baixo.

- P. Santo - Apartamento T1 no Luamar.

- P. Santo - Lotes para construção.

- Centro - Escritório c/ estacionamento, prédio novo.

PARA ALUGAR**Sem mobília**

T1 - nos Barreiros e Lido
T2 - Ponte Nova e Pilar (novo)
T3 - Sta. Cruz, Rochinha, R. 31 de Janeiro e Til.

Mobilados

T1 - Ed. América, R. Pina e Virtudes
T2 - Caniço, Q. Miramar, Porco em Pé, Virtudes e Achada
T3 - Madalena, Q. Deão, Magnólia e Bairro do Grémio.

Escritórios - Na R. 5 de Outubro e Ed. Coop. Agrícola.

Tratar na:

AGÊNCIA FERREIRA
Rua 31 de Janeiro, 103
Tel.: 234967
(AMI 1017)

VENDEM-SE

Casas novas e usadas, Tipo T4 c/ garagem e quintal, e tipo T3, S. Gonçalo, Livramento, Levada de Sta. Luzia, Tecnópolis e Muro da Coelho, S. Roque. Bons preços. Lotes de terreno 600m2, 450m2, 405m2, situados na Boa Nova e Cancela.
Telem.: 09366123917

VENDE-SE

• Lotes de terreno aprovados p/ construção.
• T2 c/ vista panorâmica e jardim.
• T3 nos Barreiros
• Casas geminadas (Barreiros)
• Casa nova ampla e bons arredores.

Bons preços.
Telem. 09366305803.

PONTE DOS FRADES

SINAL 300 CTS.

T2 - T3

desde 17.500 cts. e 19.900 cts.

Banco 58 cts., 75 cts., área 110 m2, 130 m2 c/ gar. + arrec. e cond. fechado, c/ óptimos acabamentos. Aproveite os preços 1998.

Consulte **ILHOCASA**
Núcleo R. Ilhéus - L. 3
Telef.: 743647 - 743612

CABELEIREIRO**TRESPASSA-SE**

Bem situado. Bom preço. Bem equipado.
Tratar no local, Rua do Castanheiro N.º 3, sala J-2.º, sem intermediários.

CANIÇO**CASAS T2+1**

Novas, para entrega em Dezembro, bons acabamentos e vista mar. Sinal só 500 c. e desde 70 c.
Telef.: 2002600 - 935872.

CASA EM SÃO GONÇALO**JT.º CANCELA**

Recente c/ piscina, T2 + 1, bom quintal, grande palmeira, vista bonita, c/ muita privacidade e sossego, vale a pena conhecer.
Telef.: 741578

SANTO ANTÓNIO LEVADA DO CAVALO

SINAL 500 CTS.

T1 - T2 - T3

65 m2 - 110 m2 - 120 m2 a 2 passos do Funchal.
Aproveite os preços 1998.

Telef.: 743647 - 743612

ÚLTIMOS APART. OS**BARREIROS**

T 2 c/ 130 m2

T3 c/ 150 m2

T4 - c/ 170 m2

Um prédio pequeno, c/ excelente qualidade e c/ uma vista magnífica.
Telef.: 743647 - 743612

MORADIAS

Achada, tipo T2 e T3, novas, c/ garagem p/ 2 ou 4 carros, já em construção e acabamentos à escolha. Sinal 10% + BANIF e prestação fixa de 130 cts.

LOJAS

E último escritório, vendem-se, c/ escritura, para qualquer ramo sem trespases. Facilita-se pagamento até escritura ou empréstimo bancário. Aproveite esta oportunidade de ser o proprietário do seu negócio no centro do Funchal.
Telef.: 228206.

NOS ILHÉUS NOVO PROJECTO A COMEÇAR BREVEMENTE

T1 - T2 - T3

Faça já a sua inscrição, o local ideal p/ seu investimento, numa zona nobre e g. prestígio. Mais um produto **ILHOCASA**
Núcleo R. Ilhéus - L. 3
Telef.: 741578 - 743612

VENDE-SE**CASA**

C/ armazém de 300 m2 e arredores, zona movimentada.
237316 ou 0936338909.

• **Vende-se**, apartamento T1, zona excelente, bom preço. Telef.: 237316/0936338912.

• **Vendo** casas, Ajuda T3, Montanha T3, Garajau T4, S. Martinho T4. Telef.: 238732/09365011546, AMI 1421.

• **Vendo** Lote, junto ao mar, outro no Arieiro. Telef.: 238732/09365011546.

• **Vendo** Apartamentos, Casa Branca T1, T2, Ajuda T2, Barreiros T3, Funchal T1, T3, Caniço T1, T2, T3. Telef.: 238732/09365011546. AMI 1421.

• **Trespasa-se**, ótimo restaurante, na zona do Monte. Telef.: 238688.

• **Snack-bar**. Vende-se. Bom preço. Telef. 759561.

• **Vende-se** apart. T3, na Rochinha. Bom preço. 776183 - 0936365374.

• **Café-bar** vende-se, no centro, motivo de embarque. TMN: 09362981364.

• **Armazém** trespasa no centro, telef: 0936 2930125.

SERVIÇOS

ASTRÓLOGO MESTRE BACAR
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO

Telef.: 241920 - TM: 09314708098

Espiritualista dotado de poderes. Não há problema sem solução, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves em 15 dias com sigilo, eficácia e garantia total, como: justiça, impotência sexual, frigidez, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de álcool, drogas e tabaco, afasta e aproxima pessoas amadas com rapidez. Se quer prender uma vida nova e pôr fim a tudo que o preocupa... Faça trabalhos na presença e à distância, consultas de 2.ª a sábado, das 8 às 21 horas.
Rua do Ribeirinho de Baixo, 29
Frente ao Super Anadia
9050 Funchal

ASTRÓLOGO MESTRE ALADJÉ MANE

Dotado de poderes, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves, o mais rápido possível: Amor, insucesso, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de drogas, tabaco, alcoolismo, emprego. Afasta e aproxima as pessoas com rapidez. Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim às suas preocupações, não perca tempo, contacte o mestre Aladjé. Consultas à distância e pessoalmente todos os dias das 8 às 21

Rua do Til - Bloco A - 4-A
Telef.: 230755
Telem.: 09362465482
Junto ao Mercado Regional

DALILA JARDIM FERNANDES MÉDICA DENTISTA

Licenciada pela Univ. do Porto Contrato c/ SAMS

R. Cooperativa Agrícola do Funchal, Blc 2º - C (Praça do Carmo) Tel: 224025

ASTRÓLOGA ESPIRITUALISTA

Trata de problemas tais como: amor, negócios embaraçados, casas assombradas, pragas, outros.
Marcações das 14h00 às 18h30.
Telef.: 940575 ou 0936404381.

**ASTRÓLOGO MESTRE CASSAMA**

Profissional em ciências ocultas. Ajuda a resolver todos os seus problemas difíceis, rapidamente, garantia 100%. Comércio, Amor, Saúde, Alcoolismo, Drogas, Impotência sexual. Desamarrar todos os problemas que queira conhecer na sua vida.

Contacte:
Mestre Cassama
Estr. Dr. João Abel de Freitas, 38 B.
Telef.: 238724
9050 Funchal

ASTRÓLOGO LAMINE RESULTADOS RÁPIDOS

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarrar. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: Centro Comercial Infante, 7.º Andar, Quarto 703. Tel.: 235096 ou 09319616884.

• Salas explicações Rua Quebra Costas, 46. Telef. 0936308378.

DIVERSOS**VENDE-SE**

Compressor "Ingersol Rand" c/ motor Peters Mod. 70, como novo (350 horas uso). Preço excepcional. Telefone: 0936 6277723.

CADELA LABRADOR DESAPARECIDA

Amarela, do Caminho da Torrinhã, Levada de Sta. Luzia, na tarde de sexta. Pede-se a quem souber do seu paradeiro para entrar em contacto para os n.ºs 763366 ou telem.: 09365010270.

ANÚNCIO**1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL**

(2.ª Publicação no Diário de Notícias em 17/11/98)

FAZ-SE PÚBLICO QUE por este juízo e 1.ª secção, nos autos de EXECUÇÃO POR CUSTAS n.º 800/B/96 deste juízo, correm éditos de 20 dias, contados da data da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos de MAD INDUSTRIAL, LDA., residente Sítio dos Barreiros, Estreito de Câmara de Lobos, 9300 Câmara de Lobos, para no prazo de 15 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por MINISTÉRIO PÚBLICO, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Funchal, 5/11/98

O JUIZ DE DIREITO

José João Dias Costa

O OFICIAL DE JUSTIÇA

José da Silva Vieira

ASTRÓLOGO-MESTRE KABIRO

Pagamento após o resultado. Telef.: 751578

Africano, grande cientista espiritualista, com super magia negra e branca mais forte. Trata e ajuda a resolver com rapidez no máximo de 7 dias qualquer que seja o seu caso mesmo que seja grande, grave ou de difícil solução com rapidez. Exemplo: amor, saúde, negócios, prender e desviar. Afastar e aproximar pessoas amadas, exame, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vício, alcoolismo, droga, maus olhados, invejas, etc. Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D - 9050 Funchal - Telem.: 09366187328.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf: 705688
Consulta Externa: 705655
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
CIRURGIA E OFTALMOLOGIA
- 15.00 ÀS 16 HORAS
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16.00 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15.00 horas
4º ANDAR
Obstetria - 14.00 às 15.00 horas
5º ANDAR
Pediatria - 15.00 às 16.00 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20.00 horas
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 7410367
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias das 15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria do Monte Ferreira de Freitas; D. Felesmina de Vasconcelos; D. Maria Gregória de Gouveia; D. Rachel Dolores Gonçalves; D. Angelina Laura da Câmara Lomeino Pereira Henriques; D. Maria Helena Ferreira Santos de Vasconcelos; D. Glória Teixeira Jardim Marcos; D. Maria Anita Pontes

Mota; D. Rosa Mendonça da Encarnação.
As meninas: Ana Rita de Andrade Gomes; Célia Maria Vieira Figueira Câmara.
Os senhores: Francisco Gomes Júnior; Gregório Sardinha; Padre Manuel Leça Júnior; Aníbal Silva Pita; Com. José Sancho de Freitas; Clemente Curato de Freitas.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal.
Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 -13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA
DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
0641 301 261

Terá oportunidade de fazer algo que desejava fazer há muito tempo, mas deve fazê-lo rapidamente ou então perderá a oportunidade. Deverá ter mais confiança em si próprio e nos outros também. Seja confiante.

TOURO - 20/4 A 21/5
0641 301 262

Um amigo precisará da sua amizade e do seu apoio, não o desaponte. Contudo, não se envolva nos problemas se não lhe disserem respeito, nem em gastos financeiros. Seja tenaz.

GEMEOS - 22/5 A 21/6
0641 301 263

Pensar que teve uma boa ideia, mas rapidamente provar-se-á o contrário. Os seus números da sorte são o 6 e 22. Faça todos os possíveis para evitar intrrometer-se na vida de outras pessoas. E similarmente não permita que se intrrometam na sua. Esteja alerta.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
0641 301 264

Estará tentado a gastar mais do que realmente pode, mas não o faça. Faça os possíveis para controlar as suas emoções, que estarão muito à flor da pele. Não deixe o seu parceiro com dúvidas acerca do seu amor e carinho. Seja justo.

LEÃO - 23/7 A 23/8
0641 301 265

Os seus filhos não se vão comportar como desejaria que fizessem, mas não se importe muito, pois eles têm a sua própria personalidade e não são cópias fiéis de si. Não tente fazer várias coisas ao mesmo tempo. Seja jovial.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
0641 301 266

Terá que organizar melhor o seu tempo se quiser dar conta de todos os seus compromissos. Certifique-se de que não excede limites de velocidade. Livre-se de todo o tipo de ressentimentos. Seja fiel à sua palavra.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
0641 301 267

Evite fazer muitas coisas ao mesmo tempo. E esforce-se por dizer somente aquilo que pretende, para evitar mal-entendidos. Não deixe que os papéis por assinar se acumulem. Seja metódico.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
0641 301 268

Não deixe que algumas interrupções lhe tirem a concentração para algo que está a aprender. E não pense que deve desistir, somente porque a aprendizagem se está a tornar um pouco mais difícil. Não torne um caso complicado ainda mais confuso. Seja resolutivo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
0641 301 269

Aborrecer-se-á muito facilmente e não deve desperdiçar oportunidades de fazer o que lhe interessa. Utilize aparelhos electrónicos sempre que deles necessitar, mas lembre-se que se os utilizar incorrectamente, não obterá os resultados desejáveis. Seja cortês.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
0641 301 270

Estará exposto a infecções, por isso tome precauções tais como lavar as mãos frequentemente. O que parece ser uma boa oportunidade, pode muito bem não o ser, pense bem. Faça tudo o que puder agora, pois não terá tempo mais tarde. Seja cândido.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
0641 301 271

Tente usar um pouco mais de senso-comum. O que esperava que acontecesse acontecerá, mas mostrar-se-á um pouco desapontante. Tome cuidado com uma conversa amigável, pois pode tornar-se numa discussão. Seja observador.

PEIXES - 20/2 A 20/3
0641 301 272

Mais uma vez as coisas estão a demorar mais tempo do que o desejado. Deve ter que despendir um pouco do seu tempo livre, mas não passe muitas noites em claro. Seja menos indolente.

AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS, PARTIDAS. Lists flight numbers, times, and destinations like Lisboa, Porto Santo, Jersey, etc.

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL, AEROPORTO, CARREIRA, AEROPORTO, FUNCHAL, CARREIRA. Lists bus routes and schedules.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE HONORATO - Rua da Carreira, 62
Telef.: 203880
ATÉ ÀS 21 HORAS
LUSO-BRITÂNICA - Rua 5 de Outubro, 81
Telef.: 222529

CÂMBIOS

Table with columns: NOTAS, Compra, Venda, NOTAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies.

CHEQUES

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, CHEQUES, Compra, Venda. Lists cheque exchange rates.

TÁXIS

Table with columns: Taxi numbers and destinations like Machico (Cidade), Ponta do Sol, etc.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Calca; capô. 2 - Alf; rim; ais. 3 - Lamé; era. 4 - Esporo. 5 - Or; param; vá. 6 - Arrem; leme. 7 - Cs; rolar; sã. 8 - Casarás. 9 - Luar; num. 10 - Ano; som; grã. 11 - Rest; ecor.
VERTICAIS: 1 - Calmo; colar. 2 - Ala; ras; une. 3 - Lime; caos. 4 - Esperar. 5 - Ar; panos; sa. 6 - Igar; lato. 7 - CM; talar; me. 8 - Esmerar. 9 - Paio; sugo. 10 - Air; vez; tra. 11 - Osaca; amar.

DIFERENÇAS

1 - Arbuto à esquerda; 2 - Jornal; 3 - Cabelo; 4 - Nuver; 5 - Passaro 6 - Ramos à direita 7 - Vedação à direita 8 - Bobo.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 Kgs
Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 Kgs
Telef.: 772522

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 524156

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 233698

1 Mini-Bus de 6 lugares

- 09319791542 - Hotel Belo Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P.nº4)
22 25 00 - Av. Arriaga
22 20 00 - Largo do Município
22 45 88 - Av. do Mar (Baílo)
22 64 00 - Mercado
22 79 00 - Campo da Barca
22 83 00 - Rua do Favila
-6 16 10 - Gorgulho
74 37 70 - C. Carvalho (Hospital)
74 31 10 - Santo António (Igreja)

- 78 21 58 - Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 - Igreja (São Martinho)
76 66 20 - Madeira Palácio
76 27 80 - Nazaré
23 10 70 - Rua Cónego Dias Leite
93 46 40 - Vargem (Canico)
93 46 06 - Inter-Atlas (Canico)
93 45 22 - Onda Mar (Canico)
92 21 85 - Camacha
52 66 43 - Gaula
52 48 88 - Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)

- 96 24 80 - Machico (Cidade)
96 21 89 - Machico (Cidade)
96 22 20 - Machico (CTT)
52 21 00 - Santo da Serra
96 19 89 - Caniçal
56 24 11 - Porto da Cruz
57 25 40 - Santana (Vila)
57 24 16 - Faial
84 22 38 - São Vicente (Vila)
85 22 43 - Porto Moniz
82 21 29 - Calheta (Estrela)
82 25 88 - Arco da Calheta

- 82 24 23 - Arco da Calheta
97 21 10 - Ponta do Sol
97 24 70 - Recta dos Canhas
95 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 - Rib. Brava (Lº 1º Maio)
95 23 49 - Rib. Brava (Herédia)
95 36 01 - Campanário
94 52 29 - Est. Cº. Lobos (Igreja)
94 27 00 - Espírito Santo e Calçada
94 21 44 - C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 - C. Lobos (Mercado)
98 23 34 - Porto Santo (Cidade)

FORMULA 1 DISCO
PUB SUCATA



SEMANA DA CORAL
 De 17 a 24 de Novembro

2 Girafas = 1 T-Shirt
 3 Girafas = 2 T-Shirts



imagem limitada ao stock disponível

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO FUNCHAL

3.º JUÍZO CÍVEL
 ANÚNCIO

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 17/11/98)

Execução Ordinária, n.º 852/1997
 Exequente: Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, S.A.
 Executado: Irmãos Olim, Lda e outro(s)

O Mm.º Juiz deste Tribunal faz saber que correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, citando os executados abaixo indicados, para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, pagar a quantia exequenda de 488.800\$ e demais acréscimos, ou nomear bens à penhora, sob pena de tal direito ser devolvido ao exequente, podendo, no mesmo prazo, deduzir oposição por meio de embargos, de acordo com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra neste tribunal à ordem dos citandos.

Irmãos Olim, Lda., com última residência conhecida em Caminho do Poço Barral, n.º 12, St. António, 9000 Funchal.
Vitorino Mendonça dos Santos, com última residência conhecida em Rua da Carreira, n.º 230, 9000 Funchal.

Funchal, 9-11-1998

O Juiz de Direito *Dr. Paulo Heliodoro Pereira Gouveia* O Oficial de Justiça *Joaquim M. Espinha Ludovino*



R. do Bispo, 16 - 2.º - Sala 24 - 9000 Funchal
 Tels.: 22 50 85 / 22 75 25 - Telefax: 22 38 50

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO N.º 06/98

EMPREITADA PARA O COMANDO E CONTROLO DA SINALIZAÇÃO LUMINOSA, DA REDE ESTRUTURADA DE VOZ E DADOS (EQUIPAMENTO PASSIVO), DA ILUMINAÇÃO DA PLATAFORMA DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES E DO EQUIPAMENTO PARA A SALA DE REGULADORES DE BRILHO

1. Concurso promovido pela ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A., com sede na Rua do Bispo n.º 16, 2.º andar - sala 24, 9000 Funchal - telef. 225085 - fax 223850 e escritório em Lisboa, situado na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 87 - 5.º - 1700 Lisboa - telef. 7210400 - fax: 7269752.

2. O Concurso é Público, nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, e tem por objecto a execução da empreitada acima designada.

3. a) Local de execução: Aeroporto do Funchal, Região Autónoma da Madeira.

b) Designação da Empreitada: Empreitada para o Comando e Controlo da Sinalização Luminosa, da Rede Estruturada de Voz e Dados (Equipamento Passivo), da Iluminação da Plataforma de Estacionamento de Aeronaves e do Equipamento para a Sala de Reguladores de Brilho.

c) Preço Base do Concurso: o valor base é de Esc. 184.000.000\$00 (cento e oitenta e quatro milhões de escudos), excluindo o IVA à taxa legal em vigor.

d) Natureza, Extensão e Características Gerais: Execução dos sistemas de comando e controlo da sinalização luminosa da pista, fornecimento e montagem de cabos de fibra óptica e equipamento passivo para a rede de voz e dados, fornecimento e montagem de torres de iluminação da plataforma de estacionamento de aeronaves, bem como reguladores de brilho, quadros selectores e quadros inversores para a sala dos reguladores de brilho.

4. Prazo de execução da Empreitada: A totalidade dos trabalhos deverá ser executada até 30 de Dezembro de 2000, sendo previsto que a consignação será efectuada durante Fevereiro 1999. É obrigatório o cumprimento de datas parcelares para entrada em serviço das instalações que se encontram indicadas no Processo do Concurso.

5. a) O Processo de concurso e os documentos complementares podem ser examinados nos locais indicados no ponto 1, a partir do dia de publicação deste anúncio até ao dia e hora do acto público do concurso. Desde que solicitado até 15 (quinze) dias antes do prazo de entrega das propostas, os interessados poderão obter cópias devidamente autenticadas pelo dono da obra, das peças escritas e desenhadas do processo do concurso, no prazo de 10 dias, contados após a recepção do respectivo pedido escrito, na entidade que preside ao concurso.

b) O fornecimento do processo de concurso será efectuado mediante o pagamento de 180.000\$00 (cento e oitenta mil escudos), em dinheiro ou cheque, passado à ordem da ANAM, S.A. No valor atrás indicado está incluído o IVA à taxa legal em vigor.

6. a) As propostas serão entregues até às 17.00 horas do dia 11 de Janeiro de 1999.

b) As propostas devem ser entregues no escritório da ANAM, S.A. em Lisboa, situada na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 87 - 5.º - 1070 Lisboa ou enviadas para o endereço atrás mencionado, através de serviço oficial dos correios, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas, bem como todos os documentos que as acompanham, deverão ser redigidas em língua portuguesa.

Quando se trate de documentos que pela sua própria natureza ou origem, estejam redigidos noutra língua, deve o concorrente fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada, ou em relação à qual declare aceitar a sua prevalência, para todos e quaisquer efeitos, sobre os respectivos originais.

7. a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.

b) A abertura das propostas terá lugar no dia 12 de Janeiro de 1999 às 10 horas, no escritório da ANAM, S.A. em Lisboa, situado na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 87 - 5.º - 1070 Lisboa.

8. Não é exigido qualquer depósito provisório para admissão ao concurso. O concorrente a quem for adjudicada a obra deverá prestar uma caução de valor correspondente a 5% do valor da adjudicação.

9. A empreitada é por preço global nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

10. Podem concorrer empresas ou grupos de empresas, que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou consórcio extemo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11. a) Os concorrentes portugueses deverão ser titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas da 5.ª, 7.ª e 9.ª subcategoria da 4.ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

b) Os concorrentes cuja sede se situe noutro Estado Membro da Comunidade Europeia, e que não possuam alvará de empreiteiro de obras públicas, contendo as autorizações da natureza indicada no anúncio e no programa do concurso e na classe correspondente ao valor da proposta, poderão concorrer fazendo prova da sua inscrição, como empreiteiros, no país de estabelecimento, com equivalência à inscrição e classificação portuguesas exigidas no concurso, ou se aquela inscrição não existir ou não tiver equivalência mencionada, comprovando documentalmente a sua idoneidade, experiência e capacidade técnica e económica para a execução de trabalhos daquela natureza.

12. O prazo de validade das propostas é de 66 dias.

13. Critério de Avaliação das Propostas: O Critério a adoptar será o da Proposta mais vantajosa, implicando a ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos factores:

- a) Características técnicas do equipamento a fornecer
 - b) Preço proposto pelo concorrente
 - c) Demonstração da viabilidade de cumprimento de prazos
 - d) Situação Económico-Financeira do Concorrente
14. Não é permitida a apresentação de propostas condicionadas
 15. Não é permitida a apresentação de variantes

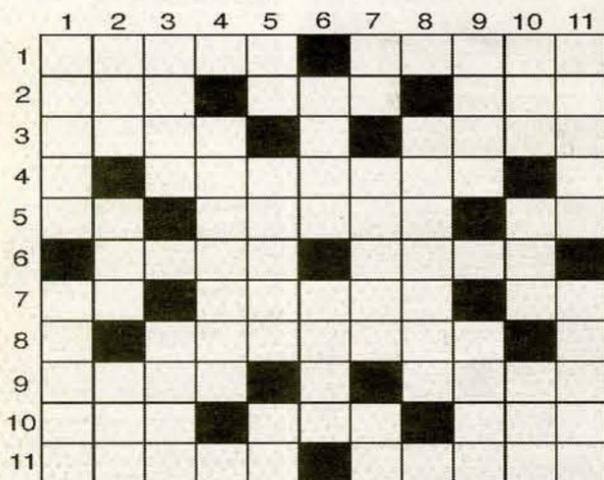
Funchal, 2 de Novembro de 1998

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 Luís Manuel Santos Costa Antónia Correia

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS



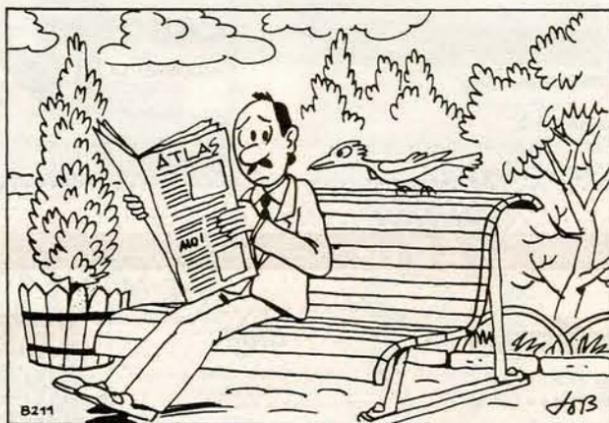
HORIZONTAIS:

1 - Pisa; galo castrado. 2 - Naquele lugar; órgão duplo; lamentos. 3 - Tecido enfeitado de delicadas lâminas prateadas; terreno onde se desgranam os cereais. 4 - Disperso. 5 - Sufixo de agente; estacam; falsa. 6 - Assim seja; aparelho com que se dirigem as embarcações. 7 - Césio (s.q.); fazer girar; sadia. 8 - Contrirás matrimónio. 9 - Luz do sol reflectida pela Lua; mau. 10 - 365 dias; vibração; grande. 11 - Fica; ressoar.

VERTICAIS: 1 - Sereno; ornato para o pescoço. 2 - Fila; chefe etíope; junta. 3 - Desbaste; desordem. 4 - Aguardar. 5 - Parecença; tecidos; apelido. 6 - Levantar; estendido. 7 - 900 em num. romana; triturar; a mim. 8 - Aperfeiçoar. 9 - Carne de porco metida em tripa de intestino grosso; chupo. 10 - Maço montanhoso ao Sul do Saará; observas; cólera. 11 - Cidade portuária do Japão; equipar.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as 8 diferenças

(Soluções na Agenda)

HUMOR



© 1993, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.



08.00		07.30 Televidas 08.02 Espaço Infantil		08.40 Abertura 08.45 Informação: TVI Jornal	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Alfredo * Teletubbies * A Loja dos Bichinhos * O Inspector Gadget * O Homem Aranha	08.00 24 Horas 08.30 Acontece 08.45 Jardim das Estrelas
09.00	09.00 Abertura 09.02 Babar 09.25 Notícias 09.40 O Fantasma Escritor	09.00 Notícias 09.15 Espaço Infantil		09.05 Encontro 09.10 Série: S.O.S. Urgências		
10.00	10.15 Maria do Bairro	10.00 Divulgação 10.10 Malha de Intrigas		10.00 Série: Quase Modelo, Quase Detective 10.45 Animação: * O Xerife do Espaço * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro		10.45 Notícias
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria Inclui: Culinária		12.40 Telenovela: Serras Azuis	12.00 Malucos do Riso 12.30 Primeiro Jornal	11.00 Praça da Alegria
12.00		12.50 O Tempo		13.30 Informação: TVI Jornal	13.30 O Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório Tema: Qualidade de Vida		14.20 Telenovela: Fascinação	14.30 Fátima Lopes	14.45 Na Paz dos Anjos
14.00	14.05 Malha de Intrigas 14.45 Matiné RTP-M "A Cidade Submersa"	14.45 Esmeralda		15.10 Telenovela: Mulher Perigosa		15.15 Júnior * Caderno Diário * Hugo 15.45 Jornal da Tarde 16.15 Amigo Público
15.00			15.02 Informação Gestual 15.30 Filme Português: "Pão, Amor e... Totobola"	16.00 Animação * Simba, o Rei Leão * O Zorro * Robin dos Bosques	16.30 Buereré	17.30 Notícias Portugal
16.00	16.35 O Amigo Público	16.40 Divulgação 16.45 O Amigo Público		17.25 Divulgação/Fora de Casa 17.30 Euronews 17.55 O Tempo	17.40 Corpo Dourado	18.00 Portugalmente 18.15 Nós os Ricos
17.00			18.00 A Fé dos Homens 18.30 Uma Janela sobre a Natureza	18.00 Série: Flipper		19.00 Telenovela: Terra Mãe
18.00	18.20 Aventuras na Galáxia 18.40 2001	18.15 País País	19.30 Caderno Diário 19.40 Um-Dó-Li-Tá	19.00 Série: Asas nos Pés	19.00 Pecado Capital	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Financial Times
19.00	19.15 Terra Mãe	19.00 País Regiões 19.15 Os Lobos	20.05 Hugo 20.30 Um-Dó-Li-Tá 20.55 O Tempo/Boletim Agrário	20.00 Série: As Novas Aventuras do Super Homem	20.00 Jornal da Noite 20.50 Portugal Fashion	21.00 Repórter RTP
20.00	20.00 Telejornal +Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Moda Lisboa	21.00 Portugalmente 21.30 Remate 21.50 RTP/Financial Times	21.00 Informação: Directo XXI	21.00 Médico de Família	22.00 Jogo Falado
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.30 Contra Informação 21.40 Nós os Ricos	21.05 Vamos Dormir 21.00 Amigos 21.45 Herman 98	22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 Solares de Portugal	22.00 Filme: "Hong Kong'97 - A Contagem Final Começou!"	22.00 Telenovela: Torre de Babel	23.00 Anúncios de Graça 23.30 Jornal 2
22.00	22.05 Programa de Informação "Actual"		23.20 Ler para crer		23.30 Noite de Estreia "Nascido Para Matar"	00.00 Remate 00.15 Acontece 00.30 Herman 98
23.00	23.10 RTP-Financial Times 23.15 Miguel Ângelo	23.55 Reportagem	00.20 Nash Bridges	00.20 Golo		02.00 24 Horas; 02.30 Contra Informação; 02.35 Financial Times; 02.45 Terra Mãe; 03.30 Notícias Portugal; 04.00 Repórter RTP; 05.00 Anúncios de Graça; 05.30 Portugalmente 06.00 24 Horas; 06.30 Remate; 06.45 Contra inf. 06.55 Financial Times; 07.00 Cinzas. * Emissão Contínua.
24.00	00.20 Notícias RTP-M 00.25 Fecho	00.50 24 Horas	01.15 O Tempo	01.25 Ai que Vidal 02.00 Ponto Final 02.10 Feedback 03.00 Encontro	01.40 Último Jornal 02.10 Meteorologia 02.15 Os Filhos da Guerra 03.15 Portugal Radical 03.45 Vibrações	
--		01.25 RTP Financial Times 01.35 O Tempo 01.40 Rotações 02.15 O Tempo				

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Os Miseráveis"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Homicídio Perfeito"

ANADIA 1
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Doidos por Mary"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Os Olhos da Serpente"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A Máscara de Zorro"

DESTAQUE DO DIA



CANAL 21
22.30 Horas
Mariah Carey:
Unplugged



RÁDIO

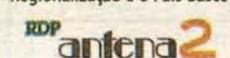


DIÁRIO FM 101.3
06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.20 Hora da Bola
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia Dia a dia
08.00 Noticiário Nacional
08.20 As Farpas
08.25 Crónica Política Regional
08.30 Noticiário Regional
08.45 Revista Imprensa Regional
08.55 Tribuna
09.00 Noticiário Regional
09.20 TSF/Livros - De Paulo Alves Guerra
09.30 Hora da Bola
09.40 Rev. Imprensa Açoriana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.25 O Outro Lado do Mundo
10.30 Fórum
11.50 À Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário Regional
12.30 Jornal do Desporto
12.50 Jardim, fica ou sai?

13.00 Noticiário Regional
13.30 Síntese Informativa Nacional
13.40 Jornal Financeiro I
13.50 Histórias de Portugal
14.00 Noticiário Nacional
14.30 Síntese Informativa Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.15 Radioscopia
15.30 Síntese Informativa Nacional
15.35 O Inferno Somos Nós e Livro de Reclamações
16.00 Noticiário Nacional
16.15 Economia Dia a Dia
16.30 Síntese Informativa Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário/TSF: Empresas
18.00 Noticiário Regional
18.15 As Bilhardeiras
18.25 Tribuna
18.30 Hora da Bola
18.50 À Mesa
19.00 Noticiário Regional
19.15 Crónica Política (repetição)
19.25 Fecho das Bolsas
19.30 Jornal do Desporto
19.50 Farpas
20.00 Noticiário Nacional
20.15 Jardim, fica ou sai?
20.30 Síntese Informativa Nacional
21.00 Noticiário Nacional
22.00 Noticiário Nacional
22.15 TSF/Livros
22.40 Sinais, de Fernando Alves
23.00 Noticiário Regional
24.00 Hora Relógio
01.00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiários de meia em meia hora.



Radiogramas 22.00-24.00
Regionalização e o País Basco



O Canto e os seus intérpretes
20:00



Noites de Vigília
22.00



06.00 Ao Cantar do Galo
07.00 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber Ocupa Lugar
13.00 Música Selec. pelo Ouvinte
13.30 Do Verde da Montanha ao Azul do Mar
17.00 Improvisável
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Emissão

ERM
05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
20.00 Batalha de Prémios
23.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 8.30, 13.00 e 19.00. horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30
Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101.3
RIM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM
Tribuna: 08.55 e 18.25
Fórum: 10.30

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO NOTÍCIAS

OS VIDEOS DA GUERRA COLONIAL ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS ASSINANTES NA LOJA DO DIÁRIO A PREÇOS ESPECIAIS.

Para mais informações, ligue grátis: 0800 20 00 20